FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16097

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A expressão do rosto do cadáver identificado como sendo o de Ernesto «Che» Guevara. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

«Sou «Che» Guevara. Falhei»

— últimas palavras do guerrilheiro segundo o comandante-chefe das Forças Armadas da Bolívia

VALLE GRANDE, 11 — (F. P.) — «Sou «Che» Guevara. Falhei». Tais foras as ultimas palavras de «Ramon», nome de guerra de Ernesto «Che» Guevara, pouco antes da sua morte, na madrugada de segunda-feira. O general Alfredo Ovando Candia, comandante-chefe das Forças Armadas bolivianas, repetiu esta frase a trinta jornalistas reunidos em Valle Grande.

«Não há qualquer dúvida quanto á identidade do cadáver de «Ramon». Trata-se de «Che» Guevara» — prosseguiu o general Ovando, que convidou a Imprensa a comparar as impressões digitais do cadáver com as de Guevara, enviadas para a Bolívia pelos Serviços de Informação argentinos.

Os jornalistas presentes em Valle

(Continua na 13.ª página)

Não posso fazer previsões sobre o fim da luta no ultramar português

— disse no Rio o dr. Franco Nogueira

RIO DE JANEIRO, 11 — (R.) — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, de visita ao Brasil, criticou a O. N. U. e o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, durante uma conferência de Imprensa, concedida na Embaixada de Portugal.

O ministro português, foi interpelado sobre se previa um fim de luta em Africa e o regresso das tropas portuguesas.

«Não posso fazer qualquer previsão — respondeu o dr. Franco Nogueira. — Essa pergunta deveria ser feita áqueles que motivaram a permanência de tropas portuguesas nas províncias ultramarinas de Portugal».

«Essas tropas — afirmou depois — não se encontram empenhadas em qualquer acção de opressão re-

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VAI DAR-LHE UM AUTOMÓVEL

O «Concurso Personna» está preso por um fio. Publicamos hoje o décimo e último cupão, faltando sòmente aparecer o boletim identificador. Depois... boa sorte, nervos calmos, pé em riste (para pisar o acelerador do «N. S. U. Prinz 1000»).

Dentro de dias contar-lhe-emos, com o rigor que for possível, como é montado em Portugal o automóvel que an-

(Continua na página seguinte)

28 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

Nota do dia

A FRUTA PROIBIDA

Pode afirmar-se sem receio de desmentido que, de um modo geral, a carestia dos transportes pesa em mais de vinte por cento na economia nacional. Senão vejamos este exemplo concludente: Um lavrador trasmontano pretendeu despachar para Lisboa um cesto de fruta das suas propriedades, fruta para a qual não consegue comprador e que tem de deixar apodrecer na árvore ou dá-la de ração ao gado, enquanto o consumidor a paga por bom preço nos grandes centros. Descontado o peso da embalagem, pagou de transporte por 18 quilos cerca de 50 escudos, ou seja 2$80 por quilo para consumir a sua própria fruta. Com a batata, acontece fenómeno idêntico. O custo do transporte, de Trás-os-Montes para Lisboa, regula por 1$20 o quilo. Quer dizer: o transporte fica mais caro do que o preço que a Junta Nacional das Frutas arbitrou para o produtor. Claro que os preços correntes dos produtos agrícolas nos mercados citadinos não podem deixar de reflectir o custo exagerado dos transportes, que prejudica tanto o produtor como o consumidor. O problema põe-se do mesmo modo em relação a toda a produção agrícola que pretende alcançar os grandes centros consumidores. O caso de Trás-os-Montes e das Beiras, pelas características especiais que distinguem essas regiões, oferece especial acuidade. Os encargos são cada vez maiores. A rarefacção da mão-de-obra é cada vez mais angustiante. A mecanização, pela natureza especial do solo, não pode resolver inteiramente o problema. Mesmo que o lavrador conseguisse a justa cotação para os seus produtos, o que não é de esperar, dada a maneira pouco compreensiva como tem sido encarada essa legítima aspiração da lavoura, a instabilidade e o preço incomportável dos salários tornariam impraticável toda e qualquer exploração agrícola e representariam, pura e simplesmente, a ruína da lavoura, que há muito vive de esperanças, mas que acaba por ser vítima das mais amargas desilusões.

A ponte de Lisboa vai ficar «silenciosa»

(Ler na página central)

A GUERRA DO VIETNAM A ORGANIZAÇÃO DA EUROPA E A REVOLUÇÃO CULTURAL

São muitos os políticos militares e diplomatas que, por direito próprio ou por acaso, ocupam lugares eminentes na vida internacional. Acontece, porém, que é á volta de três que, transitòriamente, se pola-

(Continua na 13.ª página)

concurso Personna
FACA-LHE A BARBA...
...e veja quem é!

O último homem das barbas não é da Madeira, embora muita gente pense que sim. Na intimidade chamam-lhe Bé. Está agora no Teatro A B C, como primeira figura da revista «Mulheres à vela».

Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

10

É O .....

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

De ontem para hoje

RATOEIRAS DE MORTE

Até quando se consentirão espalhadas por esse País fora essas ratoeiras hiantes, muito armadinhas, á espera dos desprevenidos e até dos que o não são, mas que têm de ganhar a vida e atravessar estradas e caminhos-de-ferro? Depois dão com essas goelas de leão que os apanham, se fecham sobre eles e os esmagam e é a morte, o sangue, a dor de parentes e amigos. E até á próxima, porque a garganta da ratoeira se arma logo novamente. E existem elas do Minho ao Algarve, e do mar ao interior. Até quando as passagens de nível e sobretudo as passagens de nível sem guarda? Até quando? Ontem foi na Trofa, entre o Porto e Braga. O Manuel Augusto da Silva Oliveira, 18 anos em flor e os sonhos na mente a dourarem-lhe o futuro, saiu de casa, como todos os dias, ás 7 e 45, para entrar na fábrica metalurgica ás 8 horas. Ia de bicicleta, como sempre, e a quinhentos metros de casa atravessava uma passagem de nível sem guarda. Pois ontem, na altura exacta, aparece o comboio, a roncar. Deitou-lhe as garras e atirou com o rapaz e a bicicleta para cima da grelha á frente da locomotiva, com ele andou assim uns 50 metros; e á entrada das agulhas, em Bougade, o Manuel Augusto da Silva Oliveira caiu para sob os rodados do comboio, e foi triturado. Até quando as ratoeiras ás vidas dos cidadãos?

SOB A CAMIONETA

Seguia a sr.ª Margarida Mendes, de 59 anos, na motorizada, com seu marido, o sr. Apolinário dos Santos, de 58. Iam no lugar do Reguengo. Ao passarem na Ponte Velha, a sr.ª Margarida Mendes alarmou-se com uma praça da G. N. R., julgando ver fiscalização. Atirou-se a terra. Logo atrás vinha uma camioneta que a colheu e esmagou, indo morrer ao hospital de Albergaria-a-Velha.

QUATRO FERIDOS

Uma jovem inglesa, Valery Garin, andava ontem á noite no seu carro pequeno em Cascais. Lá colheu três dos seus compatriotas ali em férias: o hoteleiro londrino Douglas Smart, de 52 anos, sua mulher, da mesma idade, e uma amiga do casal. Valery Garin também ficou ferida e todos quatro acabaram por ir para o Hospital de S. José, onde ficaram internados.

QUEDA FATAL

O trabalhador rural sr. Manuel Francisco dos Reis, de 43 anos, casado, ajudara os bombeiros a combater um incêndio em montado no lugar de Barão de S. João, perto de Lagos. Extinto o fogo, regressava na viatura dos bombeiros. Em dada altura, saltou dela, sem o carro estar parado. Caiu ao desamparo, bateu com a cabeça no pavimento e morreu no hospital.

O FIM DA LUA-DE-MEL

Era tipógrafo o sr. Américo de Jesus. Tinha 24 anos e morava há três dias no Castelo da Maia. Era e morava porque é tudo passado, história pura e cortada a lua-de-mel que findou trágicamente. Saira ontem com a esposa, D. Irene da Silva Dias, de 27 anos. Iam dar um passeio, naquele suave enleio de amores e sonhos em que falam mais os olhos do que as bocas. Iam pela Via Norte e surgiu um automóvel, guiado pelo sr. Manuel Lopes de Azevedo, morador em Braga. Colheu o sr. Américo de Jesus e tudo terminou no Hospital de S. João: os sonhos, a lua-de-mel e a vida.

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

da a tirar-lhe o sono. A propósito: dos 8 concorrentes classificados no recente «Rallye» »da TAP — 53 à partida, imagine! —, dois deles chegaram, sãos e salvos, ao volante de outros tantos «N. S. U.».

O «N. S. U.» é mais rijo que uma pedra!... Dê-lhe estradas de terceira, pisos do tempo da outra senhora, curvas com o «relevé» ao contrário — julga que o «N. S. U.» sente alguma dificuldade? Talvez fique ligeiramente sujo de pó no tejadilho, mas isso tira-se com um espanador.

Não queremos impingir-lhe um carro para ir ao chá das cinco. Queremos, sim, propor-lhe alguns anos de condução impecável, muito próxima daquela perfeição que você deseja entre dois solavancos mais tesos. (Perfeito, caro leitor, só Buda Gautama.)

Não faça a barba com os invólucros

São necessários três invólucros de «Personna» para juntar aos cupões e ao boletim identificador. Como já ficou explicado, não são três pacotes de três lâminas, mas os três pequenos sobrescritos que há num único pacote... de três lâminas. Percebido?

Entretanto, e já que a dúvida tem surgido, esclarecemos que os invólucros, por muito boa vontade que se empregue na operação, não servem para fazer a barba. Era bom, era... Mas trazem dentro, bem feitas as contas, dez a quinze barbas possíveis. Tantas são as que aguenta, em princípio, cada «Personna». Pode experimentar mais: 16, 17, 18 — por aí fora. O máximo mundial não é conhecido.

Voltando ao concurso, hoje encerrado provisóriamente com honra para ambas as partes, lembramos-lhe que há uma série de regras muito simples no

Regulamento

1. O «Concurso Personna» constará da publicação de dez cupões com a fotografia de outras tantas personalidades conhecidas do público, cujo nome o concorrente deverá indicar no próprio cupão.

2. Uma vez preenchidos e recortados os dez cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, entregará a colecção na sede do «Diário de Lisboa» (no final do concurso e em data a anunciar), juntamente com 3 invólucros vazios de lâminas «Personna».

3. No acto da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, o qual servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província, e bem assim todos os que não puderem, ou não quiserem, fazer a entrega directamente no nosso jornal, deverão enviar a colecção pelo correio. No caso de desejarem que o duplicado do boletim lhes seja remetido, enviarão também um selo de 1$00.

4. Depois de apurados os concorrentes habilitados, proceder-se-á, na presença de entidades oficiais, ao sorteio público para atribuição dos prémios, pela ordem decrescente do seu valor.

5. Cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção no seu nome.

O BARBUDO DO DIA

O barbudo do dia é um dos grandes cómicos portugueses da actualidade. Não é, Bé? Anafado, com uma cara que ele quer lorpa mas não engana ninguém, descobriu agora as vantagens do «gangsterismo» (no palco). Já fez cinema, já gravou discos: lembra-se da «Inzabel»?

Madeira rija, daquela que não quebra, é o que ele é no fundo. Muita gente tem ido aplaudi-lo ao A B C. Vá, escreva já no cupão o nome dele. Para brinde, damos-lhe uma figura que você conhece de olhos fechados.

ESPECIALISTAS ÓPTICOS

Parte hoje para Colónia, a convite do director do Instituto Superior de Óptica daquela cidade, o sr. João Pinto, membro da Sociedade Científica de Especialistas Ópticos com sede em Bad-Godesberg (Alemanha), que vai assistir á inauguração de uma dependência de estudo e proferir uma conferência sobre o tema da adaptação das lentes de contacto, ramo da óptica em que se especializou naquele país e em que adquiriu entre nós incontestável autoridade.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O mensário «Juventude Operária», órgão da J. O. C. Portuguesa, transcreveu, com vibrantes palavras de protesto pela deplorável sessão de boxe, recentemente no Coliseu, a crónica e os comentários do «Diário de Lisboa», os quais, aliás, suscitaram outras manifestações de concordância e aplauso.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS PARA TAPEÇARIAS

Continua aberta ao publico a «Exposição dos trabalhos apresentados ao concurso para tapeçarias» destinadas á sala de honra do edifício em construção para a sede e museu da Fundação Calouste Gulbenkian, patente na Galeria de Exposições daquela instituição (com entrada pelo portão da Rua de Sá da Bandeira).

Esta exposição encerrar-se-á definitivamente depois de amanhã, ás 19 horas.

VIDA MUSICAL

Natália de Andrade

BARCELONA — Encontra-se mais uma vez nesta cidade, para uma série de concertos, a grande cantora lírica portuguesa Natália de Andrade. Toda a imprensa de Barcelona, mais uma vez, lhe dispensou calorosas homenagens.

Natália de Andrade já fez a sua primeira actuação, e com grande êxito, em «Rádio Nacional». Esta emissora oficial, que, com grande frequência, transmite programas com os discos da notável cantora lírica, quis arquivar mais gravações de Natália de Andrade, contratando-a para esse fim. — (E.).

Conferência recital de órgão

O professor Norbert Dufourcq e o organista Antoine Sibertin-Blanc dão no próximo sábado, pelas 21 e 30, na Sé Catedral de Lisboa, uma conferência-recital subordinada ao tema «François Couperin e o órgão na Europa no fim do século XVII».

O professor Dufourcq tem a cátedra de História da Música no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris.

Concerto sinfónico na Estufa Fria

Efectua-se na noite de sexta-feira, com início ás 21 e 45, na Estufa Fria, mais um concerto sinfónico promovido pelo Município. A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, executará peças dos melhores autores, incluindo Weber, Schubert, Grieg, Luís de Freitas Branco e Glazunov.

O LEITE FRANCÊS DE MAIOR EXPANSÃO NA EUROPA

À VENDA EM PORTUGAL

RÉGILAIT — Leite magro
QUICKLAIT — Leite gordo
Dissolve-se instantâneamente
Sabor incomparável

Distribuidores: **SCHROETER & ALMEIDA**
Rua da Madalena, 128-2.º

KARTING-CLUB

CAMARATE — LISBOA
HOJE À NOITE, das 21 às 24
Aluguer de Karts - Esplanada - Bar
Restaurant - Selecção Musical

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

HOTEL D. FUAS
NAZARÉ
Único c/ quartos s/ o mar
PREÇOS INVERNO
Tel. 46351/46326

DR. MÁRIO ANDRADE
RETOMOU A CLÍNICA
Rua Alexandre Herculano, 2-2.º
Telefone 54718

concurso Personna
FACA-LHE A BARBA...
...e veja quem é!

O quinto homem das barbas é realizador comercial do Rádio Clube Português, onde assina também os programas «Leitura», «Jornal dos Espectáculos» e «20 e 45» (Miramar). Andou doente aqui há tempos, mas já está... curado.

Quem é ele?

(Recorte e traceje)

5.

É O .....

Os Entrevistados

— Gostava de conhecer a África?

● *Poucas pessoas não andarão, pensamos, excitadas com uma viagem. Possível ou impossível, não importa, a Cochinchina, á França, á América ou ao Japão. Uma menina conhecemos que está há anos numa companhia de aviação, só á espera de chegar o tempo de ganhar uma viagem ao Japão.*

Quanto á África, está na moda, como se sabe. Assim, limitámo-nos a ouvir duas senhoras e um homem de meia idade.

Foi ele o sr. Rui Santos, empregado de comércio, quem primeiro nos respondeu:

— A minha imaginação pende pouco para viagens. Se aparecesse uma oportunidade, trazida na bandeja, não digo que não fosse. De outra forma, procurá-la eu, lutar por ela, construir uma viagem a África, ponto por ponto, não tinha paciência.

— Já viajou?

— Sim, já fui a Espanha, que é aqui pertinho, ao pé da porta.

● *Ouvimos, a seguir, uma elegante rapariga, Simy Sáragga Leal, que descia a rua acompanhada por um conhecido aristocrata.*

Simy Sáragga, quando lhe perguntámos o que fazia, começou por nos fazer uma revelação:

— Em tempos, fui enfermeira no Instituto Português de Oncologia. Em breve, vou ser proprietária de um bar, coisa elegante mas não típica, que estou a criar na casa que era do Júlio de Sousa.

— Quanto a Africa?

— Tenho uma relação estreita com ela. Meu pai nasceu, viveu e morreu em Luanda. Sempre desejei conhecer África, mas até agora não foi possível. Sempre sonhei, aliás, com «outros homens, outras civilizações». Mas de exótico (ah! como gostaria de conhecer o Médio Oriente e o Japão!) só conheço até agora Marrocos. A menos que se considere também a América como país exótico. Já lá estive e conheço igualmente a Espanha e a França. E talvez seja, de facto!!

● *Falámos, finalmente, com uma senhora, que vinha do mercado com um saco de plástico cheio de carapau.*

— Dona de casa? — *perguntámos á sr.ª D. Celeste Maria da Silva.*

— Não! Mulher-a-dias.

— A senhora já sonhou com África?

— Eu já. Gostava de lá ir. Deve ser um país muito rico. Tudo quanto é português é rico, não é verdade? Basta ser nosso, não é? *(dizia-nos a nossa interlocutora).*

— Já viajou?

— Nunca viajei. Mas devo ir, em breve, para Inglaterra, ter com o meu filho mais velho. Ele tem 26 anos e é decorador. Está bem agora, em Londres. Foi lá há um ano, com um senhor que era patrão dele. Depois arranjou lá um bom lugar e não quer vir. Gosta muito da vida em Londres e quer que eu vá ter com ele. E eu espero ir. Já não tenho marido e os outros meus três filhos estão criados.

— E quanto á África?

— Ah! a África deve ser horrível, com aqueles bichos todos. Só pelos bichos, claro! Ai, eu tenho tanto medo das cobras! *(Lagarto, lagarto, fez a nossa interlocutora, quase se benzendo).*

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação de Évora a Fátima

MONTARGIL, 11. — Passou por esta vila a peregrinação a pé de Évora a Fátima. Cerca de duzentos peregrinos, já muito cansados e alguns com os pés muito feridos, foram instalados em casas particulares.

Juntaram-se-lhes aqui mais algumas dezenas de homens e mulheres desta vila, que assim cumprirão promessas feitas á Virgem.

Conferências evangélicas

LEIRIA, 11. — Na Igreja Evangélica Baptista está a decorrer até domingo uma série de conferências religiosas, incluída na Campanha Nacional de Evangelização.

É orador o dr. Arthur S. Brown, que veio, propositadamente, dos Estados Unidos da América do Norte.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

● **Foi há cerca de quatro anos que começaram a erguer-se novos e grandes prédios na chamada zona adjacente à Calçada de Carriche. Os primeiros edifícios apareceram na estrada da Ameixoeira e continuaram à volta. Hoje é um bairro novo que ali existe, incluindo um bom número de estabelecimentos. Contudo, em matéria de urbanização mantém-se atrasos consideráveis. Faltam ligações entre todas as vias e há espaços que carecem de arranjo.**

No que diz respeito à estrada da Ameixoeira, que foi a pioneira, o panorama é pior: bermas e pavimentos tortuosos, valas, montões de terra e lixo, poeira, lama, etc.

Perguntar por perguntar

Embora este Outubro vá acalorado e cheio de sol, não há dúvida de que a chuva e a invernia vão chegar. E, então, mais triste será o calvário dos moradores da estrada e de quantos ali passam. Não será possível, ao Município, «dar um jeito» no caso e beneficiar, reparar, pelo menos, o pavimento da via antes de chegar o Inverno?

● **Já aqui se ventilou o assunto: limpeza do arruamento e passeios, a horas de grande movimento, na Alameda das Linhas de Torres. É louvável o propósito de manter a cidade limpa (e ela já o foi bastante mais do que hoje), mas o que não parece acertado é proceder-se a tais operações quando é intenso o movimento, quando muita gente (de carro, de bicicleta ou a pé) regressa a casa, por aquela artéria, findo mais um dia de trabalho. Contudo, o facto continua a repetir-se, com todos os incómodos que origina. Não haverá, então, solução melhor para o assunto?**

Em leilão na Alfândega

muitos automóveis usados

Foram postos á venda, em hasta publica, esta tarde, no armazém de leilões da Alfândega, na Rua do Jardim do Tabaco, 46 automóveis de diversas marcas, abandonados, na maioria, pelos proprietários, os quais deixaram findar o prazo para pagamento dos respectivos direitos. Quase todos são muito usados.

São leiloados, também, um camião de carga, cinco bicicletas e duas motocicletas; e ainda um cilindro para arranjo de estradas. Estes veículos estão espalhados por vários armazéns da Alfândega de Lisboa.

A EXPOSIÇÃO SOBRE PARIS

A Exposição «Paris — sua evolução e seu futuro», que tem tido grande numero de visitantes, continua aberta todos os dias, na Sociedade Naiconal de Belas-Artes, das 14 ás 21 horas. Às quintas-feiras e domingos, esta exposição fecha ás 20 horas para reabrir das 21 ás 23 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois pares de óculos; aliança de ouro (com nome gravado); carteira com documentos de Fernando Rodrigues e dinheiro; dois porta-moedas; dois casacos de malha, um de senhora e outro de criança; estojo com artigos de desenho; bloco-notas; carta de condução de Carlos Teixeira de Sousa; passe da Sociedade Estoril de Carlos A. F. Henriques; certidão de nascimento de Luís Teixeira Cardoso; bilhetes de identidade de José Carlos Morgado Monteiro, José Alberto Medeiros Rodrigues e Manuel Lopes da Silva; jogo de lotaria; boné; farol de automóvel; e argolas com chaves.

Também ali foi entregue um animal de espécie canina.

Agentes de trânsito velam pela segurança do peão em vários locais da cidade

Há já muito que nas nossas colunas se faz eco de diversas e justas reclamações do publico que anda a pé na cidade. E o problema incidia, particularmente, nas horas da manhã e da tarde, quando se entra ou sai dos empregos, com pessoas ás centenas tentando «furar» a bicha dos veículos, para apanharem os transportes colectivos ou os ascensores.

Muita gente põe, assim, a vida em perigo, mas ou se atravessa a rua ou não se chega a tempo ao emprego.

O «Diário de Lisboa» há mais de dois anos que por várias ocasiões chamou a atenção das autoridades responsáveis pela regulamentação do trânsito na cidade e segurança da vida dos peões nos sítios que maior perigo ofereciam.

Finalmente, o publico verificou ontem, com verdadeira satisfação, que as autoridades responsáveis haviam determinado repor nos referidos locais as brigadas de segurança da P. S. P. Este serviço merece os maiores encómios, pois são vidas que se protegem e poupam, riscos que se evitam e é absolutamente necessário acautelar.

Para S. Pedro de Alcântara, em frente do elevador da Calçada da Glória e Travessa da Boa-Hora, foi destacado um representante da autoridade, da secção de trânsito da P. S. P. para proteger as pessoas que saiam do elevador da Glória, das 8 ás 11 horas e das 17 ás 20, as horas de maior movimento. Mas não foi apenas aqui que vimos as brigadas de sinaleiros, mas também no Largo de D. Estefânia e Praça do Chile, Praça da Figueira, Praça de Londres, Avenida Almirante Barroso e Praça José Fontana, em frente do Liceu Camões, Sá da Bandeira, Avenida Duque de Ávila. *Nestes ultimos locais, o serviço de segurança e protecção de peões e de regularização do trânsito faz-se das 8 ás 20 e 30.*

Trata-se dum serviço que deve ser assinalado com louvores e apoio.

Já agora permitimo-nos pedir o mesmo serviço para a Avenida de Roma *em frente das* Avenidas Miguel Contreiras e João de Deus, *onde é raro o dia e a noite em que se não registam acidentes de viação.*

Durante a manhã, um agente disciplina o transito de veículos na Rua de S. Pedro de Alcantara, permitindo a passagem tranquila dos peões da Travessa da Boa Hora para a Calçada da Glória e vice-versa

NOTÍCIAS DE ÉVORA

Homenagem a um funcionário corporativo

ÉVORA, 11. — Os funcionários corporativos prestaram homenagem ao sr. dr. Jorge Ferreira da Fonseca, há anos delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que vai desempenhar idênticas funções em Leiria.

Na Quinta de S. João, houve um almoço, oferecido pelos funcionários da Caixa de Previdência do Distrito de Évora; e na Delegação da F. N. A. T., outro promovido pelo funcionalismo do U. N. T. P. Falaram diversos oradores e o homenageado, a quem foram oferecidas lembranças.

Julgamento

Em audiência, presidida pelo corregedor sr. dr. Orlando da Vasconcelos, que teve como adjuntos os srs. drs. Moreira Mateus, magistrado de Évora, e Cardona Ferreira, juiz de Arraiolos, foi julgado o maioral de porcas António Francisco Lopes, o «Sendoso», de 37 anos, natural de Viana do Alentejo e ali residente. Era arguido de, na tarde de 19 de Março, ao surpreender em flagrante delito de infidelidade a sua companheira com Miguel António Fadista, de 44 anos, casado, ter agredido este com nove navalhadas e ainda á paulada.

Considerando as atenuantes, o réu foi condenado em 8 meses de prisão, 800$00 de imposto de justiça e 15 000$00 de indemnização ao ofendido.

Uma equipa cinematográfica de 25 homens filma na Praia Grande

Chegaram hoje á Praia Grande, onde permanecerão dois dias, 25 técnicos e artistas de cinema ingleses e portugueses, que estão a preparar uma série de curtas metragens acerca do nosso País. Começaram pelo Guincho e, após a Praia Grande, seguir-se-á uma pausa de dois meses no trabalho, não estando ainda definida qual a região em que a equipa cinematográfica recomeçará as filmagens. Trata-se de uma co-produção da MRM Productions, de Londres, e da Média Filmes, de Lisboa. Alfredo Tropa é o produtor e o inglês Souter Harris é o realizador.

Último dia das IV Jornadas de Genética Luso-Espanholas

Terminaram a meio da tarde, no Centro de Biologia da Fundação Calouste Gulbenkian, em Oeiras, os trabalhos das IV Jornadas de Genética Luso-Espanholas, que durante três dias reuniram cerca de setenta geneticistas de ambos os países.

A ultima sessão científica, desdobrada, tal como as anteriores, em virtude do volume das comunicações apresentadas, versou especialmente sobre estudos de microscópio electrónico e melhoramento de plantas.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, quinta-feira, dia 12, as nossas «SALAS» e o TERRAÇO, se encontram, totalmente reservados para «BANQUETES», servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços e Chás.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os jantares sejam reservadas até às 19 horas

EXTERNATO

SÁ DE MIRANDA

ENSINO LICEAL E PRIMÁRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO

Sec. Masc., telef. 45310 — Sec. Fem., telef. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (á Estefânia)

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Impresa carioca anuncia que Odir Odilon tenciona retomar a sua actividade artística quando regressar a Portugal. Pensa apresentar-se em Lisboa, no Porto, em Coimbra e em cidades do ultramar.*
- *Os Parodiantes de Lisboa estão a escrever um original para um «show» que vai próximamente percorrer a província.*
- *Florbela Queirós parece ter aceite o convite para ingressar no elenco do Teatro Variedades.*
- *Parece posta de parte a ideia do regresso ao teatro da artista Beatriz Costa.*
- *A figura de «padre Julio», da peça «O crime da aldeia velha», de Bernardo Santareno, vai ser desempenhada pelo actor Mário Pereira.*
- *Estreia-se ainda esta semana, no Capitólio a fantasia «Como vencer na vida sem fazer força».*

O ÊXITO CONTINUA!

5ª SEMANA

AGORA NO CINEMA

REX

Todos os dias às 15.30 e 21.30

AS DUAS ORFÃS

BASEADO NO ROMANCE DE ADOLPHE D'ENNERY

O PRIMEIRO GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA!

Filmes OCIDENTE — EASTMANCOLOR — M/12 ANOS

NOVAMENTE NO

CINEMA IMPERIAL

FILMES SELECCIONADOS AO SÁBADO, ÀS 18 30

DIA 14: MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
COM A DIVINA GARBO

..SÃO FILMES SELECCIONADOS «MESMO»

M/ 6 ANOS

TOIROS EM SANTARÉM

POR OCASIÃO
DA FEIRA DA PIEDADE
Domingo, 15, às 16 horas
(4 DA TARDE)

8 TOIROS 8
DO
Ex.mo Sr. Eng.º Francisco de Goes

CAVALEIROS

MANUEL CONDE • JOSÉ LUPI
e o amador FERNANDO A. SALGUEIRO

ESPADAS

JOSÉ SIMÕES • ÓSCAR ROSMANO

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
capitaneados pelo Ex.mo Sr. Juliano Louceiro

PREÇOS — SOL, desde 25$00 — SOMBRA, desde 70$00

CAPITÓLIO

A próxima estreia

Autêntico cartaz de fama internacional vai subir á cena no Capitólio, sob a direcção artística de Fernando Azevedo, que propositadamente se deslocou ao nosso País para o dirigir, tal como no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. «Como vencer na vida sem fazer força», o espectáculo escolhido por Vasco Morgado para a inauguração da nova temporada do Capitólio, é uma realização musical de alguns dos mais consagrados autores do teatro musicado internacional e que, há quatro anos, se mantém no cartaz da «Brodway», há dois no Rio de Janeiro e há cerca de um em Londres. Já lhe foram atribuídos os prémios «Pulitzer» de Teatro e o livro, original de Shepherd Mead, é autêntico «best seller» do público americano. «Como vencer na vida sem fazer força» vai ter, entre nós, no comando do seu «cast» de estrelas, os nomes de Camilo de Oliveira, popular e inimitável cómico, Simone de Oliveira, numa nova faceta da sua carreira, e Nicolau Breyner, no protagonista — a primeira criação de destaque da sua vida artística. Os ensaios do poema estão a cargo de Manuel Santos Carvalho, a tradução é de R. Lobato de Faria e a direcção musical de Ferrer Trindade.

MARIA VITÓRIA

Uma revista popular

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, segundo texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador, a extraordinária revista popular «Pão, pão... queijo, queijo» é um amplo manancial de momentos inesquecíveis, rubricados pelo talento de Eugénio Salvador, José Viana, Maria Dulce e Mariema, pela simpatia de Max e Anita Guerreiro, pela delicada frescura de Dora Leal e Delfina Cruz, pela sobriedade de Vítor Mendes, pela voz castiça e impetuosa de Arminda da Conceição, pela juventude irradiante de Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, pela alegria contagiante das bailarinas internacionais Ambar, Myriam, Christine, Claire, Isabel Gonzalez e Isabel Moret, dos bailarinos Jorge Bastos, José Fernandes, Araújo e Manuel Moreira, das bailarinas portuguesas Gina Loureiro, Luísa Martins, Noémia, Guida, Sandy, Carla e Maria do Céu. Depois como nota inédita e verdadeiramente sensacional, a deslumbrante atracção internacional — de nível mundial — «Speed Crazy» (a loucura das velocidades), que marca nova etapa do teatro ligeiro em Portugal, tal o seu agrado e a fantástica torrente de gargalhadas que arranca do mais sisudo dos espectadores.

SÃO LUIZ

Um filme poderoso

Depois de outras capitais, coube a Lisboa consagrar o extraordinário filme «Um Homem para a Eternidade», que está batendo no São Luiz todos os «records» de êxito. «Um Homem para a Eternidade» foi premiado, pela Academia de Hollywood, como «o melhor filme do

(Continua na 6.ª página)

FILMES CASTELLO LOPES 50 ANOS
apresenta

PERANTE UM CINEMA DE QUALIDADE
O PÚBLICO DE LISBOA
ACORRE ALVOROÇADO AO

estúdio 444

E APLAUDE DIÀRIAMENTE
O GRANDE FILME DE ORSON WELLES

AS BADALADAS DA MEIA-NOITE

(FALSTAFF)

com

ORSON WELLES

JEANNE MOREAU • JOHN GIELGUD
MARINA VLADY • MARGARET RUTHERFORD

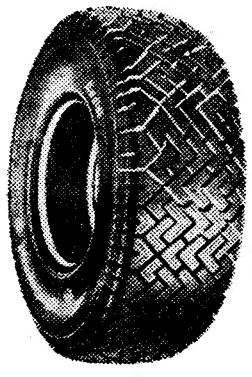
2ª SEMANA

DE ÊXITO CLAMOROSO

ADULTOS

1.º RALLYE INTERNACIONAL TAP

vencedor absoluto



CARPINTEIRO ALBINO

UTILIZANDO PNEUS
RIGOROSAMENTE DE SÉRIE

Continental RADIAL

TIVOLI

CONCERTOS SINFÓNICOS DA EMISSORA NACIONAL

14 DE OUTUBRO	21 DE OUTUBRO	28 DE OUTUBRO	4 DE NOVEMBRO	11 DE NOVEMBRO
EFREM KURTZ maestro	**EFREM KURTZ** maestro **STOÏKA MILANOVA** violinista	**FREDERICO DE FREITAS** maestro **GLÓRIA QUEIROZ** cantora	**PIERO BELLUGI** maestro **ANGELES PRESUTTO DA GAMA** pianista	**MAURICE LE ROUX** maestro **YVONNE LORIOD** pianista **JEANNE LORIOD** ondas Martenot
AS BODAS DE FÍGARO **Mozart** 3.ª SINFONIA **Roussel**	CONCERTO PARA VIOLINO **Chostakovitch**	8.ª SINFONIA **Beethoven**	IL SIGNOR BRUSCHINO **Rossini** 1.º CONCERTO **Rachmaninoff**	SINFONIA «TURANGALILA» (1.ª audição) **Messiaen**
6.ª SINFONIA («PATÉTICA») **Tchaikowsky**	6.ª SINFONIA («PASTORAL») **Beethoven**	AS SETE PALAVRAS DE NOSSA SENHORA **Frederico de Freitas**	1.ª SINFONIA **Mahler**	

18 DE NOVEMBRO	25 DE NOVEMBRO	2 DE DEZEMBRO	9 DE DEZEMBRO	16 DE DEZEMBRO
SILVA PEREIRA maestro **PAUL TORTELIER** violoncelista **FRANÇOIS BROOS** violetista	**FREDERICO DE FREITAS** maestro **SAMSON FRANÇOIS** pianista	**EFREM KURTZ** maestro	**EFREM KURTZ** maestro	**EFREM KURTZ** maestro **CORO GULBENKIAN** **AGNES GIEBEL** soprano **REGINA FONSECA** meio-soprano **GEORGE MARAN** tenor **PETER LAGGER** baixo
PARAÍSOS ARTIFICIAIS **Luís de Freitas Branco** CONCERTO PARA VIOLONCELO (1.ª audição) **Katchaturian**	ABERTURA SINFÓNICA N.º 1 **Joly Braga Santos** 1.º CONCERTO **Chopin**	SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO Abertura Intermezzo Nocturno Scherzo Marcha **Mendelssohn**	SINFONIA N. 41 (JÚPITER») **Mozart**	
D. QUIXOTE **Strauss**	1.ª SINFONIA **Sibelius**	7.ª SINFONIA **Bruckner**	ROMEU E JULIETA **Prokofieff** LA VALSE **Ravel**	REQUIEM **Verdi**

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

	ASSINATURA	AVULSO 1.º ao 9	AVULSO 10.º
Plateia	300$00	45$00	60$00
1.º Balcão — filas A B	300$00	45$00	60$00
outras filas	200$00	30$00	40$00
2.º Balcão — fila A	150$00	22$50	30$00
outras filas	100$00	15$00	20$00

Todos os concertos às 18 horas e meia

ESPECTÁCULOS PARA TODOS

Hoje e amanhã: Assinatura livre

Dia 13 e seguintes: Avulso para qualquer dos concertos

BILHETEIRA ABERTA DAS 13 ÀS 23 HORAS — Tel. 50595

PRÉMIOS E FESTIVAIS

GABRIELLE DORZIAT, ex-societária da Comédie Française, acaba de receber a «Medalha de Ouro de Biarritz», cidade para onde se retirou recentemente.

NO quadro das Jornadas Internacionais de Cinematografia Especializada, realiza-se em Milão, em 20 e 21 do corrente, o primeiro certame internacional do filme de relações públicas. Serão atribuídos três prémios oficiais para o melhor filme, a melhor realização e a melhor fotografia.

A companhia checa de bailados «Praha» exibir-se-á pela primeira vez em Paris, durante o Quinto Festival Internacional de Dança, que se inaugura no Teatro dos Campos Elíseos a 2 de Novembro próximo. Esta companhia deve apresentar coreografias modernas e um bailado clássico, intitulado «Rossiniana».

GINÁSIO CLUBE DE CASELAS

No próximo sábado, ás 17 horas, inaugura-se na sede do Ginásio Clube de Caselas (Bairro de Caselas), a 1.ª Exposição de Pintura Moderna Portuguesa promovida pelo respectivo pelouro cultural.

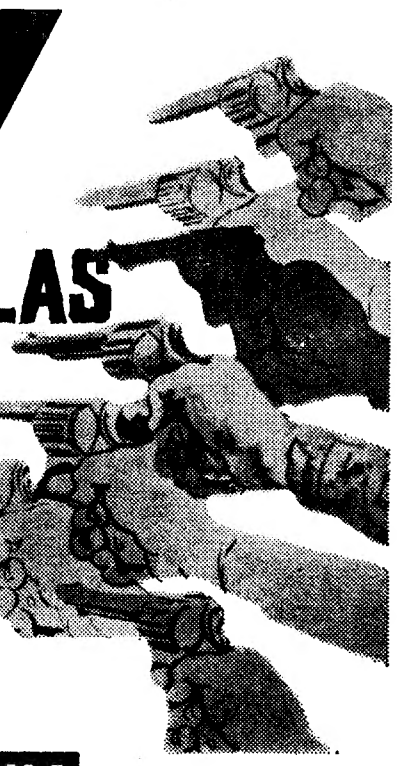
UM FILME ESPECTACULAR E DE GRANDE EMOÇÃO!

ERAM SO SETE, MAS A SUA VALENTIA... CORAGEM... E DESTEMOR... EQUIVALIA À DE SETENTA! VARRIAM TUDO... ERAM AUTÊNTICOS DIABOS EM FÚRIA!

ROBERT WOOD • AGATHA FLORY
FERNANDO SANCHO • LEO ANCHORIZ

TECHNICOLOR TECHNISCOPE FILMES LUSOMUNDO

7 PISTOLAS PARA OS MAC GREGORS



AMANHÃ GRANDE ESTREIA MAIORES DE 12 ANOS POLITEAMA

NINGUÉM PODE SER JUIZ PERANTE

O DIREITO DE NASCER

UM EXCEPCIONAL DESEMPENHO, com AURORA BAUTISTA

Quando o coração manda, o «pecado» tem perdão...

HOJE NO ODEON

Exclusivo da IMPERIAL FILMES

4.ª SEMANA

ADULTOS

O FILME DE SUPREMA SENSAÇÃO DO ANO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ano». Além do «Óscar» respectivo, esta obra-prima do cinema recebeu mais os seguintes «Óscars»: «melhor realização» (Fred Zinnemann), «melhor intérprete» (Paul Scofield) «melhor adaptação cinematográfica» (Robert Bolt), «melhor acompanhamento musical» (Georges Delarue), «melhor fotografia a cores» (Ted Moore) «melhor guarda-roupa» (Elizabeth Hoffenden e Joan Bridge). Além dos «Óscars», «Um Homem para a Eternidade» foi considerado «o melhor filme do ano» pelos críticos de Nova York e pelo National Board of Rewiew (que reune os críticos de toda a América). Estas são algumas entre as muitas distinções e consagrações, de que o filme foi objecto. E são tão grandes, de tal forma expressivas, que dispensam de insistir sobre a categoria excepcional da obra que o São Luiz exibe. A história do homem que pretendia apenas obedecer á sua consciência e não aos ditames do seu rei, é magistralmente interpretada por Paul Scofield, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Orson Welles e Susana York, e superiormente realizada por Fred Zinnemann, sobre a peça «Thomas More», de Robert Bolt. Um espectáculo inesquecível — e um dos maiores filmes de todos os tempos.

ALVALADE e EDEN

Um bom espectáculo

«O Senhor da Guerra», actualmente em exibição, com tanto êxito, no Eden e no Alvalade, é um filme na tradição dos grandes espectáculos de que só o cinema tem o segredo. Pela sua grandeza, pelos lances de acção, pelo movimento das massas, realizado em «scope» e filmado a cores, o filme bem pode considerar-se um vasto fresco do século XI, soberbamente animado por obra e graça de um grande realizador e de intérpretes de excepção. Mas «O Senhor da Guerra» é mais ainda: porque se trata de uma história de amor, das mais belas e empolgantes que o cinema terá contado. E esta novela romântica desenrola-se no quadro grandioso das lutas medievais, em castelos sumptuosos, entre guerreiros e mulheres bonitas. As cenas das batalhas e das caçadas figuram entre as mais espectaculares. Charlton Heston tem uma grande criação, que evoca a de famosos heróis de Ingmar Bergman. A jovem Rosemary Forsyth dá-lhe a devida réplica com a segurança de uma veterana. Excelentes intérpretes como Richard Boone, Guy Stockwell, Maurice Evans e Henry Wilcoxon contribuem para fazer deste filme um espectáculo a todos os títulos sensacional!

«Uma vontade maior», no Monumental

«Uma vontade maior», que o cinema Monumental ontem estreou com grande expectativa — o público esperava-a como uma das obras mais sérias do cinema português, designação com que há muito era anunciada —, é, para além do que se poderá chamar o primeiro filme missionário português, uma obra de grande densidade humana, que se impõe pelo seu objectivo social e pela grande mensagem de amor que encerra.

Modelar em muitos aspectos artísticos e técnicos, especialmente na boa realização e encenação de Carlos Tudela e na perfeita fotografia a cores de João Moreira e Aquilino Mendes, a película põe em foco a missão silenciosa e quantas vezes heróica dos missionários, a sua batalha no sertão africano por «uma Igreja maior, numa Pátria melhor». Expoente de uma admirável obra missionária que poucos povos se podem orgulhar de ter realizado em África, traduzida em imagens de grande vigor, o filme é, de facto, como se anunciou, «uma mensagem de amor dirigida ao coração de todos os portugueses».

Através de uma linguagem simples e humana, segundo uma história a que não falta alguma ficção, como o cinema não desdenha, surge toda a devoção e todo o sacrifício daqueles que foram escolhidos pelo Senhor para evangelizar e realizar essa grande aventura no Ultramar, obra enorme que só «uma vontade maior» pode tornar realidade. O filme procura dar ao público uma imagem melhor da tarefa dos missionários, que, quantas vezes sós, ergueram escolas e hospitais e espalharam a fé onde Cristo ainda não havia chegado. Ao mesmo tempo, quer chamar a atenção para as dificuldades com que as missões lutam, na esperança de mais vocações corresponderem a um apelo que tem de ser escutado.

«Uma vontade maior» é a caminhada épica dos padres missionários na estrada maravilhosa mas difícil que a sua devoção a uma causa grandiosa lhes impõe, ao serviço das almas e do seu melhor bem-estar. As intenções com que a L. I. A. M. produziu a película não foram iludidas, mas quer-nos parecer que se poderia ter optado por um documentário de longa-metragem, mais realista e, portanto, mais pujante em trazer até ao grande publico uma obra ímpar. Colaboraram no desempenho, entre outros, Canto e Castro, Artur Semedo, Adelina Campos, Couto Viana, Carlos Cruz e outros, além de Mário Pereira, na personagem principal e cujo trabalho mereceu aplausos do publico. — *Visor 60.*

*

A estreia de «Uma vontade maior» assistiram o Chefe do Estado e esposa, os ministros do Interior e da Saúde e Assistência, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, o encarregado de negócios da Nunciatura Apostólica, o arcebispo de Cizico, o bispo de Telepete e outras entidades civis e religiosas — presenças que o rev. José Felício agradeceu, no final da projecção.

«Roubaram o meu coração» no Avis

Gianni Morandi é o filme e o filme é Gianni Morandi. Este é o resumo desta produção italiana, em que Elisabetta Wu e Nino Taranto são os companheiros de aventura daquele cantor, por muitos considerado o mais romântico de Itália. É uma comédia que mais não pretende do que fazer passar o tempo — e isso consegue-o fácilmente. Pelo menos oito canções «desfilam», numa oferta generosa que os apreciadores não deixam de aplaudir, tanto mais que algumas delas são, reconhecidamente, grandes êxitos. — *Visor 033.*

O «Duo Ouro Negro»

será o representante português no Festival da Canção do Rio

RIO DE JANEIRO, 11 — (A. N. I.) — Artistas de todo o Mundo acorrem este mês ao Rio de Janeiro, para o Festival Internacional da Canção Popular, que se realiza no dia 19 e no qual Portugal está representado pelo «Duo Ouro Negro», com uma composição inspirada no folclore de Angola.

A Suécia envia Monica Zetterlund, que vem interpretar uma obra do compositor Lars Fernlob. O Chile está representado por Antonio Prieto, que traz uma composição de Jaime Atria. A Argentina envia o «Duo» Barbara e Dick. A Trindade e Tobago apresentam Mighhy Sparrow, o «Rei do Calipso».

Outros cançonetistas presentes são Zoi Kuruskli (Grécia), Jacques Brel (Bélgica), Consueto Velazquez (México) e Liesthlist (Holanda).

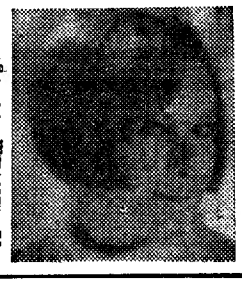
Ao juri internacional preside o norte-americano Henry Mancin, participando mais dois norte-americanos, Andy Williams e Nelson Riddle, o hungaro Peter Fenyas, a peruana Chabuca Granda, o alemão Helmut Zacharias e o japonês Hachidai Nakamura, além de outros elementos.

Assistem ao festival a actriz francesa Ainouk Aimeé, seu marido Pierre Barrouch e o compositor Francis Lai, autor da música do filme «Um homem e uma mulher».

GALERIA 48

BOITE RESTAURANTE
Av. da Liberdade, 248-B
TELEFONES: 44944 e 48433
BAR
A PARTIR DAS 17 HORAS
RESTAURANTE
A PARTIR DAS 20 HORAS
MÚSICA THILO'S COMBO
Direcção de restaurante: Fernando Santos
MAIORES 17 ANOS

MONUMENTAL
TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde às 16 horas
(ADULTOS)
15.ª SEMANA
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectaculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

TEATRO Tel. 361740
MARIA VITÓRIA
● HOJE: Às 20.45 e 23 horas
ADULTOS
texto ANIBAL NAZARÉ ● SALVADOR ● VIANA ● música JOÃO NOBRE ● CARLOS DIAS
MARIA DULCE
A «Revista Portuguesa»

NA MELHOR REVISTA DO ANO A MAIS APLAUDIDA ATRACÇÃO MUNDIAL!
★ SPEED CRAZY NA POPULAR REVISTA
PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO
APLAUDIDA EM TODO O MUNDO
ESTÁ AGORA EM LISBOA
★ SPEED CRAZI!
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO orgulham-se de apresentar
EUGÉNIO SALVADOR / JOSÉ VIANA / MARIA DULCE / MARIEMA / MAX / ANITA GUERREIRO
Dora Leal / Victor Mendes / Delfina Cruz / a castiça cantadeira Arminda da Conceição / as jovens discípulas Júlia Alves / Tania Mota / M.ª Antónia
UM GRANDE BALLET INTERNACIONAL
Um «Cast» de ouro na melhor revista de sempre!

JUDY GEESON
A PRINCIPAL ESTRELA FEMININA DESTE NOTÁVEL FILME ESTARÁ PRESENTE NA SEXTA-FEIRA NO MONUMENTAL PARA ASSISTIR À ESTREIA
UM FILME PERFEITO DESDE O PRINCÍPIO AO FIM. — Judith Crist NBC-TV
Um filme tão explosivo como os problemas, as audácias, as irreverencias da gente de hoje!

ADULTOS
COLUMBIA FILMES apresenta
SIDNEY POITIER
Na produção JAMES CLAVELL
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR
"To Sir, With Love"
Com JUDY GEESON · CHRISTIAN ROBERTS · SUZY KENDALL · THE "MINDBENDERS" e apresentando "LULU"
Da novela de E. R. Braithwaite · Produt. execut. JOHN R. SLOAN · Argumento Produção e Realiz. de JAMES CLAVELL · TECHNICOLOR®
6.ª feira SENSACIONAL ESTREIA NO MONUMENTAL

3.ª SEMANA

DE

ÊXITO CLAMOROSO!

EXC. FILMES LUSOMUNDO

O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA

A EXTRAORDINÁRIA MAS **VERDADEIRA** HISTÓRIA DE **EDDIE CHAPMAN**
O PERSONAGEM MAIS MISTERIOSO DA SEGUNDA GRANDE GUERRA MUNDIAL

UM ELENCO SENSACIONAL

CHRISTOPHER PLUMMER • YUL BRYNNER
ROMMY SCHNEIDER • TREVOR HOWARD
CLAUDINE AUGER • GERT FROEBE

TECHNICOLOR
PANAVISION
17 ANOS

IMPÉRIO

Grande êxito da Companhia de Circo no Coliseu dos Recreios

Está a constituir um êxito sem precedentes a actuação da Grande Companhia Internacional de Circo no Coliseu, no maior espectáculo de Lisboa.

O público não deve deixar de ver Bela Kremo, o maior malabarista do mundo, um artista que é uma maravilha de precisão, e muitas outras atracções de classe: focas, cães calculadores, pássaros em liberdade, voadores, trapezista, saltadores árabes, palhaços, etc.

Amanhã, á tarde, haverá entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos.

Mesquita

ADEGA MESQUITA

RUA DIÁRIO DE NOTÍCIAS
T. 328307

VAMOS CONTAR COMO É!

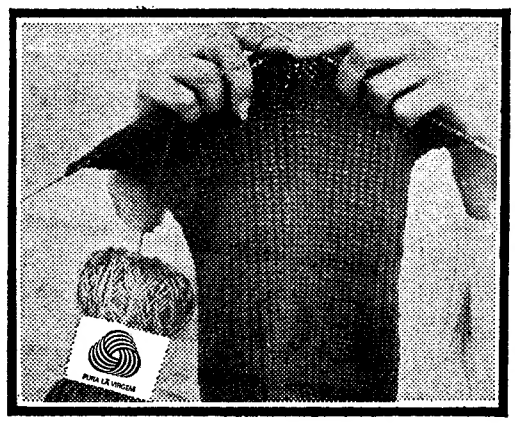
Participam a todos os seus estimados clientes e amigos que a partir de amanhã, aos almoços, como em todos os anos anteriores, haverá a imponente CHISPALHADA das Quintas-feiras.

1 dá para 2 - 2 dá para 4 - 4 dá para 8

Às Sextas-feiras o autêntico Bacalhau no forno e na brasa, com açorda.

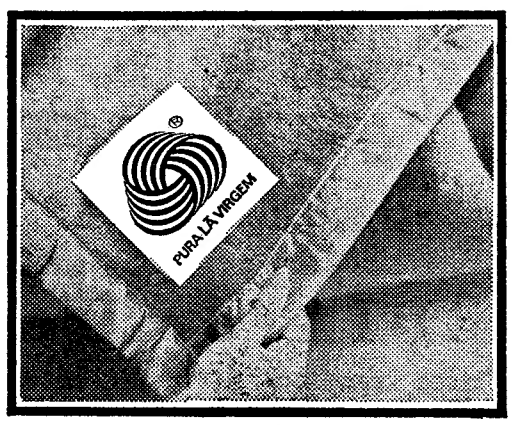
Todos os dias, almoços, jantares e ceias até de madrugada com as habituais ementas a preços muito acessíveis. Sala com o melhor ambiente familiar para Banquetes, Casamentos e Baptizados.

Até amanhã, se Deus quiser



ATENÇÃO: para que o fio de tricot tenha a sua confiança, deve exigir que na cinta envolvente esteja impressa a WOOLMARK.

ATENÇÃO: para se garantir que a alcatifa é de PURA LÃ VIRGEM, veja se está reproduzida numa das extremidades a etiqueta com a WOOLMARK.



ATENÇÃO: também uma das pontas do cobertor terá de exibir a etiqueta WOOLMARK devidamente cosida. Só assim se prova que é um cobertor de PURA LÃ VIRGEM.

ATENÇÃO: se deseja adquirir peúgas de PURA LÃ VIRGEM constate se nelas está impressa a WOOLMARK.

confie na
WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM
natural, leve, inimitável

PURA LÃ VIRGEM

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, após as 20 horas.

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ / EXITO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RELATÓRIO DO PROGRESSO — O CORAL DOS C. T. T.

É. Quando não se sabe o que se há-de meter, avança-se com «Relatório do Progresso». Às vezes dá jeito. Muito instrutivo, então não? Daquele documentário submarino (bem: num aquário...) o que me ficou na memória foi aquele peixe maníaco «que era fanático da posição vertical». Gosto desses peixes, qué que querem. Igualmente com interesse o breve documentário da grande Exposição de Montreal, em especial a sua preocupação de nos mostrar alguns dos aspectos mais insólitos.

Era já curta a distancia que nos separava da exibição do numeroso e excelente coral dos C. T. T. Franqueza: já não me lembrava da ultima exibição na TV daquele coral, se não estou em erro no ano passado. Como pode acontecer que tão mal funcione a nossa memória, capaz de reter o que não presta e de abandonar o que vale? Tudo por responsabilidade da Televisão, onde também vigora a lei de Gresham segundo a qual «*a má moeda expulsa a boa moeda da circulação*». O mau, dia após dia acumulado, acaba por nos sepultar. Eu, até já pensei em modificar o meu critério: falar apenas do que houver de bom. Agora me estou lembrando de Bernard Shaw: «Se nós falássemos só quando valesse a pena, já há muito que o homem haveria perdido o uso da fala...»

Voltemos ao Coral dos C. T. T. Notável trabalho em profundidade; uma impecável organização; a presença de uma estrutura, de uma intenção — eis as traves-mestras da lição que o Coral dos C. T. T. ontem nos proporcionou. Acrescente-se a tudo isto um esforço, que não pode ficar sem aplauso, de divulgar a musica portuguesa, num combate a sério contra o «snobismo» e a mentirazinha musical de outros conjuntos.

Já agora, a R. T. P. deve levar os seus esforços mais longe. Seria de grande utilidade que se perdesse, que se abandonasse o carácter de excepção que estas emissões apresentam. Por que não integrar estes coros por vezes nas rubricas de variedades? Talvez fosse possível encontrar aí algum do sangue novo capaz de suprimir a monotonia, o cansaço que invariàvelmente atinge as variedades.

TÍTULOS DE CAIXA ALTA

—Intitulava-se «Hippies, drogas e flores» a emissão de ontem. Vamos dividi-las em duas partes: o documentário pròpriamente dito e a literatura.

O primeiro teve o mérito de trazer até ao publico português alguns pormenores da actividade «hippie» nos Estados Unidos. O seu poder foi o poder da imagem. Mas...

Mas a imagem não vale por si mesmo. O que importa é a interpretação dela. Nesse aspecto, quere-me parecer que o texto de «Títulos de Caixa Alta» não esteve á altura do acontecimento

Claro que o movimento «hippie» é típicamente americano. Existe de forma não organizada, existe em forma de instinto que não atinge os fundamentos da sociedade ianque. Daí talvez a brandura com que é encarada e que não vai além de duas atitudes fundamentais: lamentar a utilização das drogas (em particular o LSD) e evitar que o «movimento» «hippie» ultrapasse certos limites ou certos bairros. Quanto ao mais, confia-se na acção do tempo para acalmar os mais exaltados e para os chamar á razão. Talvez não se trate (pensa-se) senão de mais umas «rapaziadas», de mais umas excentricidades. E depois, num país onde existem não sei quantos milhares de seitas que mal faz que mais uma apareça...

De qualquer modo, repito: a rubrica de ontem teve o mérito de nos conduzir a uma realidade, a uma actualidade, a uma experiência — que não são directamente nossas mas de que nos não podemos alhear. O mundo começa a ser pequeno. Uma aldeia. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 45:**

REPORTAGEM DO EXTERIOR

Cineclube Imagem

O Cineclube Imagem exibe amanhã, ás 18 e 40, no Jardim Cinema, para os seus associados, o filme de Giuseppe de Santis «Não há paz entre as oliveiras», continuando, assim, o ciclo proposto «Cinema e subdesenvolvimento».

COLISEU

— HOJE, AS 21.30 —
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

Atracções de todo o Mundo

AMANHÃ
À tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO

O «GRUPO 4»

(SATISFEITO COM A SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO)

PREPARA NOVO ESPECTÁCULO

MARIA HELENA MATOS

A biografia do «Grupo 4» diz-nos que ele nasceu em Novembro do ano passado, o que quer dizer que a simpática sociedade teatral formada por Irene Cruz, João Lourenço, Rui Mendes e Morais e Castro, vai fazer, em breve, um ano de vida.

Os quatro jovens actores só viriam, apesar disso, a estrear-se no passado mês de Abril, no Tivoli, representando a peça «Knack», que Maria Helena Matos, da Companhia Teatro Alegre, encenou para eles.

O «Grupo 4» apresentava-se com um objectivo — «fazer teatro servindo-o». Tinham uma preocupação — ocupar um lugar sem desalojar ninguém, contando com a força da sua juventude.

Seis meses depois desta sua primeira experiência o «Grupo 4» volta á carga, quer dizer, Irene Cruz, João Lourenço, Rui Mendes e Morais e Castro falam-nos dos seus projectos de trabalho, em relação á companhia que com tanto interesse formaram.

— Quisemos vir a público, agora que demos por terminada a nossa primeira experiência — afirmam-nos — para dar uma satisfação a quantos apoiaram a nossa iniciativa e não sabiam quais tinham sido os seus resultados e os nossos projectos para o futuro. Pois aqui estamos para, além do nosso obrigado, lhes dizer que vamos continuar e estamos a escolher a peça que apresentaremos como nosso segundo espectáculo. Ao verem as casas cheias, em especial o Tivoli, muitos pensaram que o «Knack» nos fizera enriquecer, tendo cada um de nós ganho cem contos com a iniciativa. Isso não é, de modo nenhum, verdade, embora pudesse ter acontecido se beneficiássemos de uma organização empresarial, que não possuímos e tem de existir em qualquer organização teatral. E, não havendo uma base, quer dizer, uma sala, um teatro a que possamos chamar a nossa casa de trabalho, toda a garantia de continuidade se esvai. Com a peça de Ann Jellicoe demos um total de vinte e oito espectáculos, em Lisboa (Tivoli e Villaret), Porto e Amadora. Quando terminámos, fizemos as contas e pagámos tudo quanto devíamos.

Ficou-nos um pequeno saldo negativo.

Mas não nos importamos de não ter ganho sequer os nossos ordenados pois a experiência garantiu-nos que podemos fazer uma bela obra se nos organizarmos. Ora, é isso que estamos a fazer. De nós quatro só o Rui Mendes deverá entrar para uma companhia estável, segundo tudo indica, a de Ribeirinho, no Trindade. Todos os outros se limitarão aos programas de Rádio e Televisão e, esporádicamente, ao cinema, como é o caso de João Lourenço, que fez «Um campista em apuros», a estrear em breve.

Estamos, pois, contentes com a nossa sociedade de actores e agradecemos ao público, em especial ao numeroso público jovem que nos apoiou, a sua simpatia. O êxito que conquistámos, que é, em partes iguais também um êxito da nossa encenadora Maria Helena Matos, e de Pinto de Campos e de Manuel Jorge Veloso, que, respectivamente, desenhou os cenários e escreveu a música.

Com o «Knack», com a estaleca toda, montámos um primeiro espectáculo. Sem desejar perder o balanço podemos agora garantir ao nosso público que em breve nos terá junto de si, com a garantia de um espectáculo que será, pelo menos, tão bom como o anterior, se não conseguirmos fazer melhor, o que, esperamos, vai sem dúvida acontecer.

A nossa divisa era «convencer e conquistar». Supomos ter atingido o nosso objectivo.

«Os quatro» e o jornalista — vamos continuar o trabalho

TEATRO VILLARET

COMÉDIA

DEVIDO AO GRANDE ÊXITO

PRORROGADA POR 20 DIAS

• OS PAIS ABSTRACTOS •

COMÉDIA de Pedro Bloch

INTERPRETADA PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA DO TEATRO PRINCESA ISABEL, DO RIO DE JANEIRO

GLAUCE ROCHA ○ JORGE DÓRIA ○ ANA MARIA NABUCO

PRODUÇÃO DE PEDRO VEIGA E ORLANDO MIRANDA

• OS PAIS ABSTRACTOS •

A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES

HOJE, ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS ● ADULTOS

COMÉDIA

TEATRO ABC

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

HOJE: AS 20.45 E 23 HORAS

já com o concurso da actriz AIDA BAPTISTA, que, durante alguns dias, por motivo de doença, não pôde dar o seu concurso a este sensacional espectáculo

«MULHERES À VELA»

(ADULTOS)

AIDA BAPTISTA

UM MÊS DEPOIS DA ESTREIA É ÊXITO RENOVADO!

COM

HUMBERTO MADEIRA
IVONE SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

e a actriz convidada

AIDA BAPTISTA

COIMBRA

Mais de 36 mil pessoas estiveram nas piscinas municipais de Coimbra

Encerraram-se ao publico, esta temporada, as piscinas instaladas no Estádio Municipal, embora o calor destes dois dias tal não o justificasse.

Durante a época, que não foi das que registaram maior temperatura, entraram nas piscinas 32 970 pessoas, com direito a banho, e venderam-se 3774 bilhetes de entrada sem banho.

Se as estes numeros se acrescentar o movimento dos nadadores-atletas e outros com livre trânsito (cerca de 300), calcula-se que em menos de quatro meses, período em que funcionaram as piscinas, a frequência deve ter rondado pelas 100 mil pessoas.

Pela Universidade

Já deram entrada na secretaria da Universidade os requerimentos de transferência das Universidades de Lisboa, Porto e dos Estudos Gerais Universitários de Angola dos alunos que vão indicados e devem comparecer, urgentemente, naquela secretaria, para regularizarem os seus processos:

Faculdade de Letras — Maria Madalena Vieira Pinto, Mário Luís dos Santos Gomes Alves e Natividade de Andrade Figueiredo.

Faculdade de Medicina — Maria Elisabette de Santa Teresa Rodrigues.

Faculdade de Ciências — João Gomes da Costa Laranjo, Joaquim Alberto Lopes Feio, Joaquim Luís Valente Ferreira Marto e Raul Carlos Cotelo Neiva.

Vida corporativa

Na União de Grémios de Lojistas reune-se no dia 24, ás 15 horas, a assembleia geral do Grémio dos Industriais de Cerâmica Região do Centro, que elegerá os corpos gerentes para o próximo triénio.

Queda fatal

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade faleceu o sr. Augusto de Melo, de 64 anos, casado, natural desta cidade, onde residia, na Rua da Moeda, 82-3.º, que, há dias, ficara gravemente ferido ao dar uma queda

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Transformação do edifício do Banco de Portugal

No edifício da Agência do Banco de Portugal estão em curso importantes obras de beneficiação e transformação. A arquitectura exterior, que constituiu na altura da edificação uma magnífica obra, não será modificada, embora fique totalmente restaurada e sejam colocadas grades em algumas janelas.

No interior, porém, a transformação será radical, no sentido de proporcionar melhores comodidades, não só para o publico, mas nos próprios serviços. Presentemente, as obras estão a fazer-se na cave e no rés-do-chão, pelo que o movimento com o publico decorre no primeiro andar. Logo que as obras da cave e do rés-do-chão estejam concluídas, seguem-se as dos andares superiores.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «5000 dólares no ás» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Melodia fascinante» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Vagem fantástica» (12 anos).

TEAC

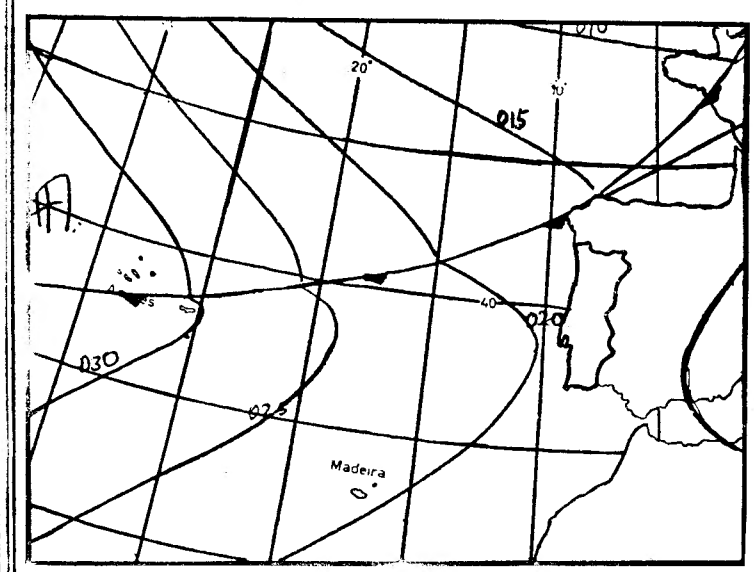
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 33°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 9°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,6; na água do mar, 17°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 12 — O anticiclone que se estende dos Açores ao Sul da França deverá continuar a influenciar o estado do tempo nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos muito nublados, em especial nas regiões do Norte e do Centro. Vento fraco, podendo soprar moderado do quadrante oeste, nas regiões do Norte e do Centro. Neblina ou nevoeiro locais, durante a noite e manhã.

SOL

AMANHÃ
Nascer ás 7 e 42
Ocaso ás 19 e 05

MARES

PREIA-MAR: Dia 11 — Às 10 e 10 (3,4 m); 23 e 08 (3,2 m). **Dia 12** — Às 11 e 44 (3,4 m). **Dia 13** — Às 0 e 35 (3,3 m); 12 e 53 (3,6 m).

BAIXA-MAR: Dia 11 — Às 3 e 15 (2 m); 16 e 32 (1,8 m). **Dia 12** — Às 4 e 10 (2 m); 18 e 15 (1,7 m). **Dia 13** — Às 6 e 32 (1,9 m); 19 e 14 (1,6 m).

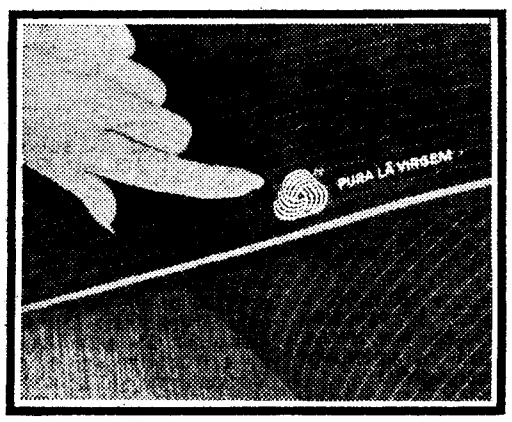
FASES DA LUA

Dia 18 — Dia 26 — Dia 2 — Dia 9

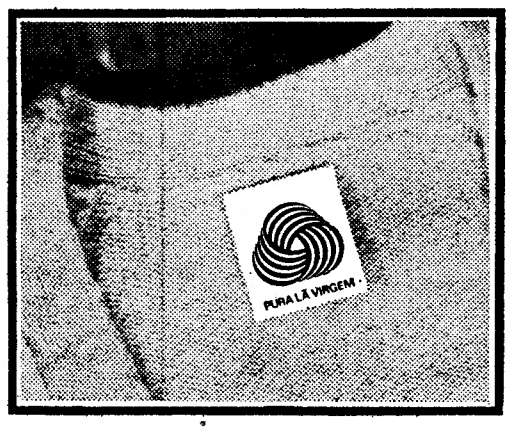
A impressão digital é inconfundível; individualiza e identifica. Nada a pode alterar.

PURA LÃ VIRGEM

Também a WOOLMARK é a identificação correcta da PURA LÃ VIRGEM; só ela garante um eficaz controle de qualidade através dos Serviços Técnicos do Secretariado Internacional da Lã e dos seus laboratórios privativos.



ATENÇÃO: a garantia WOOLMARK só é efectiva quando está impressa na ourela dos tecidos.



ATENÇÃO: nas malhas deve verificar se a etiqueta com a WOOLMARK está cosida ao próprio artigo.

confie na WOOLMARK
PURA LÃ VIRGEM
natural, leve, inimitável

PURA LÃ VIRGEM

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ / EXITO

segue noutra página →

IMPORTANTE EMPRESA PRETENDE EMPREGADO PARA SECTOR COMERCIAL, HABILITAÇÕES MÍNIMAS CURSO COMERCIAL, CONHECIMENTO FRANCÊS, IDADE MÁXIMA 35 ANOS. RESPOSTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE» E REFERÊNCIAS PARA EFEITOS DE INFORMAÇÃO À AGÊNCIA EVA, AO N.º 143, RUA NOVA DO ALMADA, 68

VENDE-SE

AS 2 ÚLTIMAS CASAS C/ R/C. E 1.º ANDAR, PARA HABITAÇÃO, CABELEIREIRO, CONSULTÓRIO OU ATELIER. 7 DIV. ASSOALHADAS. SISTEMA DUPLEX — 600 CONTOS.

Rua B 5, n.º 5 — OLIVAIS SUL — Trata pelo telef. 97 04 26

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Mensagem do cardeal-patriarca

sobre o cinquentenário de Fátima e a celebração do «Ano da Fé»

Foi divulgada hoje — festa da Maternidade de Nossa Senhora, 5.º aniversário da inauguração do Concílio e abertura em Roma do III Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos — uma mensagem pastoral do cardeal-patriarca de Lisboa sobre as comemorações diocesanas do cinquentenário de Fátima e do «Ano da Fé».

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira começa por referir os dois períodos festivos destinados a comemorar o 50.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima e o 19.º centenário do martírio de S. Pedro e S. Paulo, este celebrado com um «Ano da Fé». Aponta os actos já realizados para assinalar os mesmos acontecimentos e os documentos que sobre eles foram publicados, tanto pelo Papa como pelo Episcopado português.

Anuncia-se, depois, que, efectuadas nos primeiros meses comemorações de âmbito nacional e até mais vasto, chegou o momento de as trazer aos planos diocesano e paroquial, cujos programas são, aliás, sugeridos por Paulo VI e pelos prelados portugueses. Importando que esses programas se concretizem de acordo com as conveniências e possibilidades locais, de forma a alcançarem-se, o melhor possível, os objectivos dominantes das comemorações, foi nomeada uma comissão encarregada de elaborar em pormenor as celebrações.

Peregrinação do Patriarcado a Fátima em Abril

Como acto culminante e polarizador das comemorações do cinquentenário no Patriarcado, efectuar-se-á a peregrinação diocesana a Fátima, nos dias 27 e 28 de Abril, por altura do Domingo do Bom Pastor. Nesse dia se renovará a consagração do Patriarcado ao Coração Imaculado de Maria. A propósito, o cardeal-patriarca escreve:

— Os frutos de graça e renovação espiritual que esperamos deste acto religioso colectivo dependem da sua preparação. Importa criar desde já em toda a Diocese o clima de peregrinação. Aprofundem os pastores, em grupos de reflexão entre si e com os seus fiéis, o sentido cristão do gesto de peregrinar. A mesma ideia de passagem, de caminhada, de procura, de retorno, de transitório, que a Páscoa — mistério central do Cristianismo — encerra, domina também o conceito cristão de peregrinar. Aprofundem também o sentido teológico e pastoral do Santuário, aquele lugar marcado e santificado por uma epifania ou manifestação de Deus ou dos seus íntimos, no caso da Santíssima Virgem, aonde os peregrinos convergem, purificados e animados pelo esforço da caminhada, na esperança de melhor ouvir e responder á mensagem do Céu ali transmitida.

Profissão de fé no dia 29 de Junho

Depois de também sublinhar a necessidade de se esclarecerem os fiéis quanto ao papel de Nossa Senhora na Economia da Salvação e na vida da Igreja, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira diz que deverá ser a Mãe de Deus a guiar e a animar a realização do programa do «Ano da Fé». E acrescenta:

— Deixando á comissão os pormenores das realizações, decidimos marcar para a tarde de sábado, 29 de Junho, como encerramento das comemorações diocesanas, a solene profissão do «Credo», na Sé, sob a nossa presidência e com a participação do presbitério, membros dos insttitutos religiosos e laicado. Anteriormente, em datas a marcar pelos párocos, de preferência relacionadas com expressões da pastoral profética, tais como cerimónias de profissão de fé ou de encerramento de missões locais, cursos de religião ou actividades catequísticas, deve proceder-se em todas as paróquias á solene profissão do «Credo» enquadrada na celebração eucarística ou em celebrações de palavra segundo esquemas fornecidos ou aprovados.

O cardeal-patriarca anuncia, ainda, o seu desejo de estruturar o movimento missionário, para o que aproveitará a próxima celebração do «Dia Mundial das Missões», a 22 do corrente, para criar o nucleo inicial de um Secretariado Missionário Diocesano, no qual se integre mos responsáveis das Obras Missionárias Pontificias no Patriarcado.

Aponta, além disso, a necessidade de criar outras estruturas, sobretudo nos campos da pastoral do baptismo de adultos e filhos de famílias não praticantes, da preparação dos noivos para o casamento e da evangelização de vários sectores geográficos e populacionais do Patriarcado mais descristianizados.

De acordo com uma nota da Vigararia-Geral do Patriarcado, também publicada hoje, a comissão encarregada de planear as comemorações é assim constituída: revs. cónego D. João de Castro (presidente); Mário Antunes Correia e oJsé gião Pastoral de Lisboa); Manuel Joaquim Pedro Branco (Região de Santarém); Francisco António Ferreira (Região de Setubal); Henrique Policarpo Canas, Lereno Sebastião Dias, Luís de Azevedo Mafra e José Mendes Serrazina (Serviços e Obras); e Dâmaso Lambers e irmã Maria Elisa Gomes (Institutos Religiosos); e sr. António Nunes nAtunes e sr.ª D. Teresa Maria Hipólito Raposo Martins de Carvalho (pelo laicado).

Foi agora inaugurada, em Paris, a 44.ª Semana de Bijutaria, Ourivesaria, Joalharia e Relojoaria. O certame, deveras atraente e com peças valiosíssimas, funciona no Parque das Exposições, á Porta de Versailles

Vão acabar os ruídos na ponte de Lisboa

A ponte de Lisboa está em obras desde o início do mês, conforme fora préviamente anunciado, a fim de se eliminar o ruído de que muitos se queixavam, provocado pelas juntas na extremidade da maior viga contínua do mundo — 2300 metros.

Apesar de anunciadas já há algum tempo, as obras causaram surpresa na maioria das pessoas e exclamações tais como «O quê? A ponte já está estragada?», foram proferidas pelos menos informados.

No entanto, o eng.º Canto Moniz disse-nos hoje, do seu gabinete:

— Os que se queixavam do barulho provocado pela entrada e pela saída dos carros no tabuleiro da ponte, vão ficar satisfeitos. As obras deverão durar entre três e quatro semanas.

O director do Gabinete da maior ponte de suspensão da Europa acrescentou ainda que as obras começaram apenas em Outubro, unicamente com o propósito de não perturbar o tráfego mais intenso no período de Verão, escolhido pela maioria para tempo de férias, o que sempre provoca uma maior intensidade de movimento pela ponte, devido aos que se dirigem ou regressam do Sul.

Tudo parece indicar, portanto, que Lisboa vai continuar a ter uma ponte, mas a partir deste mês de Outubro... uma ponte silenciosa, para gáudio dos que cá em baixo ou lá em cima eram forçados a piscar os olhos ou a sofrer uma contracção nervosa de cada vez que um veículo escolhia a ponte para atravessar o estuário do Tejo.

Os unicos prejudicados serão, neste caso, ao que parece, aqueles pares de namorados que cá em baixo, na Avenida da India, se entretinham a contar o numero de veículos pelo ribombar das ruidosas juntas, agora a serem substituídas...

Deslocaram-se, de propósito, a Lisboa, no sentido de superintender aos trabalhos, dois engenheiros norte-americanos.

Disse-nos um destes técnicos, o eng.º Jack Williams, de capacete e luvas e ele próprio, por vezes, exemplificando para os operários algumas fases de soldagens:

— Esperemos que esta substituição dê resultado, até porque vai sair bastante cara. O material foi todo fabricado na Sorefame sob a orientação da United States Steel, e é na verdade muito mais forte do que está ainda a ser utilizado. Quando isto estiver pronto e avançar o primeiro carro, cruzará os meus dedos para que o barulho não aconteça, depois de todo este esforço para o eliminar.

Êxito mundial para o turismo português

O turismo português acaba de obter um relevante êxito mundial, de vasta projecção, ao ser atribuído o primeiro lugar, pela assembleia geral da U. I. O. O. T., reunida em Tóquio, ao cartaz apresentado, entre muitas dezenas de países, pelo Comissariado do Turismo de Portugal, em comemoração do Ano Internacional do Turismo.

A comunicação do triunfo português foi recebida pela assembleia com uma vibrante aclamação. Classificaram-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente, a Espanha e a Checoslováquia. De salientar que, atendendo ás características e ao prestígio da U. I. O. O. (União Internacional dos Organismos Oficiais do Turismo), o acontecimento agora verificado, além da consagração que representa para Portugal, constitui importante elemento de divulgação turística portuguesa, dada a larga difusão do cartaz premiado entre os países membros daquela organização, dos quais estão presentes nesta assembleia de Tóquio mais de duas centenas de participantes oficiais e privados, integrando as principais empresas turísticas do Mundo.

Sublinha-se, na capital japonesa, que o valor atribuído pelo juri ao cartaz de Portugal se filia não só na solução gráfica encontrada, mas também e principalmente no seu significado — que simboliza de forma exemplar o lema do Ano Internacional do Turismo ao evocar a acção universalista dos portugueses na época dos Descobrimentos.

Concedida a e exploração (a três empres na província d

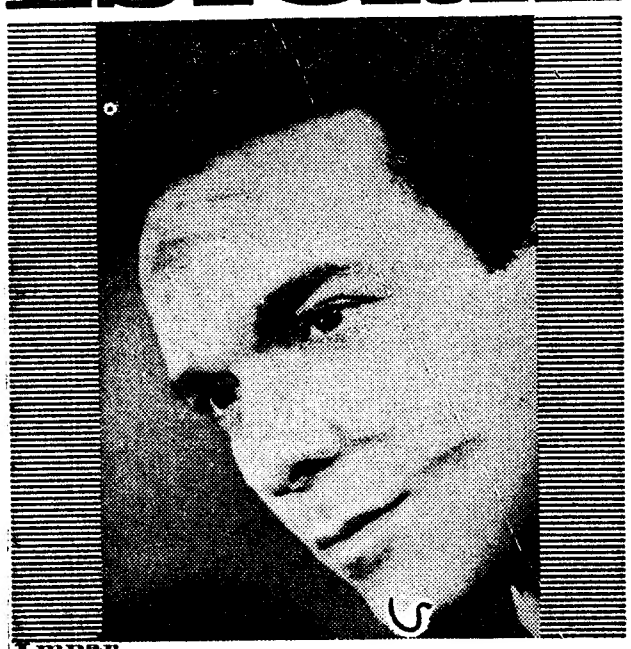
Um decreto hoje publicado autoriza o ministro do Ultramar a celebrar contrato de concessão com as sociedades Sunray Mozambique Oil Company, Clark Mozambique Oil Company e Skelly Mozambique Oil Company, que abrangerá o direito de prospectar, pesquisar, desenvolver e explorar, em regime de exclusivo, todos os jazigos de hidrocarbonetos sólidos, líquidos e gasosos, particularmente petróleo bruto, ozocerite, asfalto e gás natural, assim como enxofre, hélio, dióxido de carbono, outros gases naturais e substâncias salinas no Sul da província de Moçambique.

A zona concedida em exclusivo tem os seguintes limites: Norte — O paralelo 24° 00′ sul, desde o meridiano 32° 15′ este Greenwich até á batimétrica dos 200 m.; Leste — A batimétrica dos 200 m, desde o paralelo 24° 00′ sul até á fronteira do território de Moçambique; Sul — A fronteira sul do território de Moçambique, desde a batimétrica dos 200 m até ao meridiano 32° 15′ este Greenwich; Oeste — O meridiano 32° 15′ este Greenwich, desde a fronteira sul do território de Moçambique até ao paralelo 24° 00′.

Vai explorar-se o leito do mar

Para os fins do contrato de concessão, a expressão «plataforma continental» será utilizada para designar o leito do mar e o subsolo das regiões submarinas adjacentes ás costas, situadas mesmo fora dos limites do mar territorial, até uma profundidade de 200 metros ou, quando tal for autorizado pelo Governo, para além deste limite, até

CASINO ESTORIL



Impar

FRANCISCO JOSÉ

VEDETA INTERNACIONAL DA RÁDIO, DA TV E DO DISCO

MICHEL DE LA VEGA

ILUSÃO! VIRTUOSISMO! LEVITAÇÃO!

BEATRIZ FERREIRA

A CANÇÃO PORTUGUESA

BALLET RUSSO ROMANOV

MAIORES DE 17 ANOS

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

Nestes dias em que o cinema inventou mil e um agentes mais ou menos secretos e mais ou menos inverosímeis, é um alívio e um prazer assistir às aventuras dessa personagem típica da vida quotidiana da América, que é o detective particular. Foi isto precisamente o que Blake Edwards conseguiu em «Gunn», um filme policial fora de série cuja ideia nasceu em 1958, quando ele, o actor Craig Stevens e o compositor Henry Mancini falaram pela primeira vez na possibilidade de executarem uma película deste tipo com as aventuras de Peter Gunn. Vemos aqui o novo agente (Blake Edwards) no meio de duas sedutoras gémeas

Começou o Simpósio sobre reumatismos crónicos no Congresso de Reumatologia

Nas instalações da F.I.L. prosseguiram hoje os trabalhos do VI Congresso Europeu de Reumatologia.

Esta manhã efectuou-se, na sala A, a 3.ª sessão plenária dedicada á «Etiologia e prevenção dos reumatismos crónicos», subdividida em duas partes.

À primeira presidiram o dr. G. Kersley (Inglaterra) e os profs. F. Delbarre (França) e Emídio Ribeiro (Portugal), secretariados pelos drs. Geraldo Gama (Brasil) e Lopes Vaz (Portugal).

O dr. M. Assunção Teixeira, secretário-geral do Congresso, apresentou a introdução ao *Simpósio sobre a prevenção dos reumatismos crónicos, incluindo a degenerescência e regeneração da cartilagem.*

Ao terminar a sua brilhante intervenção, o secretário-geral da reunião que engloba mais de mil participantes, delegados de 37 países, recordou as conclusões — agora actualizadas — que sobre aquele tema apresentava e foram aprovadas noutra importante reunião científica então realizada.

Seguiram-se as intervenções dos congressistas W. Belart (Suíça), O. Vojtisek (Checoslováquia), J. M. Poal (Espanha), J. Cayla, F. Delbarre, J. C. Roucayrol (França), F. Lenoch e L. Kadlcová (Checoslováquia), J. Levernieux (França) e J. Stroescu, M. Dragonir, C. Irimescu e C. Carmaciu (Roménia). Entrou-se depois na discussão geral do tema tratado.

A 2.ª parte desta sessão plenária teve como presidentes os profs. S. de Sêze (França), Nanna Svartz (Suíça) e Ayres de Sousa (Portugal), secretariados pelos drs. Kadlcová (Checoslováquia) e Luís Rego (Portugal).

Intervieram nos trabalhos os congressistas G. Rnastasesco, D. Marin, C. Vainer, L. Barbaiani Nitescu e Sun-Bai-Li (Roménia); W. Stuhlsatz, H. Greiling, B. Schuler, W. Kriegel, W. Müller (Alemanha); A. Richter (Hungria); L. Schiavetti, G. Bonito, E. Bray, G. T. Tuzi (Itália); W. Mohing (Alemanha), J. Borrachero (Espanha, C. Guérin, S. de Séze, M. Tellier e G. A. Gremer (França).

prospecção de petróleo (as americanas) e Moçambique

ao ponto onde a profundidade das águas suprajacentes permitir a exploração dos recursos naturais das ditas regiões.

O direito exclusivo de prospectar, pesquisar e desenvolver será concedido por um período de três anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, mas será prorrogado por mais três anos a pedido das concessionárias.

O direito de exploração será concedido por um período de 40 anos.

As concessionárias serão sociedades constituídas de acordo com a legislação dos estados de Delaware e ou Louisiana (Estados Unidos da América) e obrigar-se-ão, no prazo de 90 dias, a contar da assinatura do contrato de concessão, a transferir para território português as suas sedes.

Investimentos e pagamentos ao Governo português

Durante o período inicial da concessão, contado a partir da assinatura do contrato de concessão, as concessionárias ficarão obrigadas a investir, na execução dos planos de trabalhos de prospecção, pesquisa e desenvolvimento aprovados pelo Governo, os seguintes montantes mínimos:

1.º ano, 11 000 000$00; 2.º ano, 35 000 000$00; 3.º ano, 56 000 000$00, e deverão pagar á província de Moçambique uma renda anual pela área que mantiverem, renda que será a seguinte: durante o período inicial, 3 000 000$00 anuais; durante a 1.ª prorrogação, 200$00 por km²; durante a 2.ª prorrogação, 400$00 por km²; e durante a 3.ª prorrogação e posteriormente, 600$00 por km², além de um imposto de rendimento nas condições estabelecidas no mesmo decreto

Como prémio pela assinatura do contrato de concessão, as concessionárias pagarão á província de Moçambique, dentro de três meses, a partir da data do estabelecimento do primeiro poço comercial, a quantia de 2 860 000$00 e, dentro de três meses depois de atingida a produção de 50 000 barris por dia, durante um período de 30 dias consecutivos, a quantia de 28 600 000$. Para o efeito de determinação do montante líquido tributável, estes prémios serão amortizados á razão de 10 por cento por ano.

O Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte será entregue (em Dezembro) à Comunidade Luso-Brasileira

O sr. eng.º Fernando Luís Ramalho está radicado no Brasil desde há já 13 anos e é actualmente presidente da Federação das Associações Portuguesas do Estado de Minas Gerais e do Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte. Encontra-se agora em Portugal, de visita a familiares, á cidade onde nasceu (Lisboa) e para tratar de assuntos relativos ás suas actividades no âmbito da comunidade luso-brasileira. Tivemos oportunidade de trocar impressões com o sr. eng.º Fernando Ramalho, cujo espírito culto e aberto nos impressionou e que nos fez revelações que reputamos de grande interesse divulgar.

— O Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte, com sede em pleno centro daquela cidade, é hoje uma realidade com que deverá contar-se para se dar mais um passo em frente no que diz respeito á efectivação prática de uma comunidade luso-brasileira realmente actuante. E esta afirmação não é feita de ânimo leve, porque o Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte é já, por si só, algo de realmente importante no contexto cultural, prestigiando a presença portuguesa no Estado de Minas Gerais — e, por exensão, no Brasil.

E o nosso entrevistado prosseguiu:

— O Centro está agora instalado num moderno edifício de seis andares, pois o anterior teve de ser demolido, não só por ser exíguo para o que se pretendia como também por ameaçar ruir. A obra custou 157 milhões de cruzeiros — e contou com uma participação de 500 000$00 da Fundação Gulbenkian, decidida aquando de uma visita do presidente daquela instituição, sr. dr. Azeredo Perdigão, àquele Centro, por cujas obras e finalidades se interessou imenso. Esse interesse, aliás, foi confirmado não só com a referida participação material como, ainda, pela oferta de uma biblioteca jurídica portuguesa, a mais completa que existe no Brasil e que já é consultada por uma média diária de umas 50 pessoas, entre professores, advogados e estudantes universitários. Aliás, o prestígio que essa biblioteca (que ainda não chegou, na totalidade, a Belo Horizonte) está a alcançar como precioso elemento de estudo levou já a que professores universitários de todo o Brasil tenham resolvido aproveitar o seu tempo livre numa estadia em Belo Horizonte para a consultarem. Prevê-se, ainda, que, dentro em breve, aumente para cerca de 150 o número de pessoas que, diàriamente, se deslocarão ao Centro apenas para aproveitarem da melhor maneira a existência dessa biblioteca. É que a instituição portuguesa decidiu (numa atitude que no Brasil, se não é única é muito rara) transformar a sua biblioteca particular em biblioteca pública, á disposição, portanto, de pessoas de todas as raças, nacionalidades e credos.

O sr. eng.º Fernando Luís Ramalho, no decurso da entrevista

O sr. eng.º Fernando Ramalho disse-nos, depois:

— A este aspecto cultural do Centro deverá acrescentar-se a acção assistencial (médica, dentária e jurídica) e a recreativa, pois entende a respectiva direcção que é essencial incrementar todos os factores que contribuam para um convívio são e, consequentemente, para que se estabeleçam as bases ideais de uma autêntica comunidade. Devo também acrescentar que podem, em princípio, ser sócios do Centro não apenas os portugueses (em número de cerca de 5000), como os brasileiros e pessoas de outras nacionalidades. Parece-me que, também neste aspecto, o Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte se destaca dos seus congéneres no Brasil. Mais ainda: o Centro, que deverá ser inaugurado no dia 2 ou 9 de Dezembro próximo com a presença do chefe do Estado brasileiro, será, nessa ocasião, entregue á Comunidade Luso-Brasileira — o que será, esperamos, um grande passo para a concretização dessa ideia que é, também, um ideal de aproximação entre os dois países.

Mas uma das grandes (talvez a maior) realizações do Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte ainda não fora abordada. Revelou-nos o respectivo presidente e nosso entrevistado, sr. eng.º Fernando Ramalho:

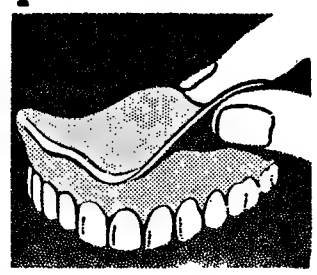
— Trata-se do Centro de Consultas e Cultura Portuguesa, que é o órgão oficial cultural do Centro da Colónia Portuguesa de Belo Horizonte. Pelas suas características, é único no Brasil e tem por finalidade: promover serões literários, conferências, prelecções e homenagens a acontecimentos e factos históricos ou literários; integrar o povo português e brasileiro no conhecimento exacto da língua; inspirar os intelectuais, escritores e jornalistas ao culto da literatura sã e de valor, bem como todas as camadas ao gosto pela leitura e conhecimentos ,fora de todo o interesse que não seja comprovadamente educacional e divulgador: fran-

(Continua na 15.ª página)

É UMA DECISÃO CUJO ALCANCE SE REVESTE DE EXCEPCIONAL IMPORTÂNCIA

— diz-nos o eng.º Fernando Ramalho presidente da Federação das Associações Portuguesas do Estado de Minas Gerais

Maravilhosas Almofadas para fixar placas dentárias



Aliviam as gengivas confortam a boca

As almofadas SMIG evitam as dores e as feridas causadas pelas placas mal ajustadas. De longa duração e fácil aplicação, não secam e lavam-se em conjunto com a placa.

A venda nas Farmácias.

SMIG

ALMOFADAS DENTÁRIAS

Rep. ORCORE, LDA.

Av. Infante Santo, 53, r/o.

Telef. 673233 — LISBOA

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS

• MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA •

CONGELADORES • AR CONDICIONADO

STAND FRIGIDAIRE

Rua Gonçalves Crespo, 26 a/b-Lisboa

(ao Conde Redondo) telefs. 534440 e 534448/9

O GATUNO FUGIU do décimo andar através da armação de um reclame luminoso

LOURENÇO MARQUES, 11. — (L.) — Conseguiu escapar-se do décimo andar de um prédio desta cidade descendo pelas letras metálicas de um anuncio luminoso e penetrando depois por uma janela num apartamento do sexto andar de onde fugiu pelas escadas de serviço, um meliante que fora apanhado em flagrante a roubar.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** – R Barros Queiroz, 56

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

A caça com furão na área da Comissão Venatória Regional do Centro

A Comissão Venatória Regional do Centro publicou um edital, a informar que na próxima época venatória é permitido o uso de furão, sem o auxílio de redes, pelos períodos e nas áreas que a seguir se mencionam:

Durante toda a época venatória — nos concelhos de Condeixa-a-Nova, Oliveira de Frades e Vouzela; *de 15 a 31 do corrente* — no concelho de Mortágua; *de 15 de Outubro a 30 de Novembro* — no concelho de S. Pedro do Sul; *de 15 de Outubro a 31 de Dezembro* — no concelho de Moimenta da Beira; *de 1 de Novembro a 31 de Dezembro* — nos concelhos de Góis e Santa Comba Dão; *de 1 a 31 de Dezembro* — nos concelhos de Almeida e Tondela.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província da Guiné, o soldado 10142966, Arménio Moutinho da Costa, natural de Calquim — Gondim, concelho da Maia, filho do sr. Moreira da Costa e da sr.ª D. Maria da Conceição Sousa Moutinho da Costa; e, na província de Moçambique, junto fronteira norte, o soldado 4250766, Aires Louro Alves, natural de Alcaria — Peroviseu, concelho do Fundão, filho do sr. José Maurício Alves e da sr.ª D. Purificação Dias Louro Alves.

O mesmo Serviço comunica ainda que desapareceram em combate, na Guiné, os soldados 7031866, António Manuel Cabeçana, natural de Freijal da Eira, concelho de Évora, filho do sr. Joaquim Francisco Cabeçana e da sr.ª D. Vitória de Jesus Cabeçana, e 07124066, Joaquim Várzea do Sado, natural de Vendas Novas e filho do sr. Joaquim Marques do Sado e da sr.ª D. Jacinta Maria Fonseca do Sado.

Militares falecidos no Ultramar

LUANDA, 11 — (L. e ANI) — Em consequência de acidente, morreu em Angola o primeiro cabo 206/64, António Vítor Galanda de Oliveira.

Por desastres, faleceram o soldado 357-64-2A, Muachiringa, filho de Muharipe, natural de Toabona, concelho de Chibia, do recrutamento da província; o furriel miliciano António Silva Delgado e o soldado 7/67, Camoxa.

☆

LOURENÇO MARQUES, 11 — (L. e ANI) — Faleceu, por desastre, em Moçambique, o soldado 71047267 António Augusto Ornelas Carrasco, filho de Luís Carrasco e de Sara Ornelas, do recrutamento da província.

BISSAU, 11 — (L. e ANI) — Na província da Guiné faleceu, devido a acidente, o furriel miliciano Cláudio Manuel Lopes Marinho e, por doença, o soldado 02015166, António Milício, do recrutamento provincial.

A Feira das Mercês começa no sábado

SINTRA, 11 — Começa, de facto, no próximo sábado, e continua até 30 do corente, dia em que se efectuará a tão característica procissão, a Feira das Mercês, a mais apreciada e concorrida dos arredores de Lisboa, onde, além de todos os divertimentos habituais, haverá restaurantes e casas de pasto, com leitão dos Negrais, carne de porco em frigideiras de barro, peras pardas e farturas, bons vinhos e derivados.

A C.P. e a empresa Eduardo Jorge asseguram os transportes.

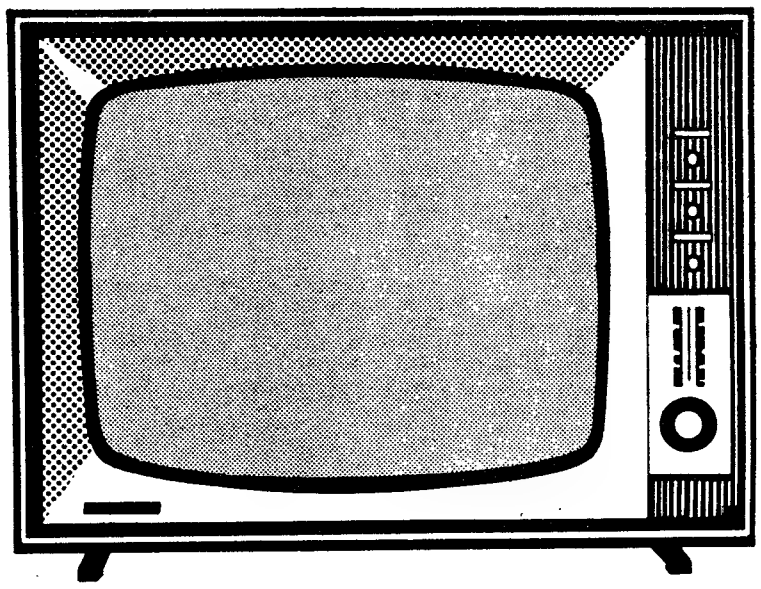
PROSSEGUIU O I CURSO DE SOLO-CIMENTO

No Instituto Superior Técnico, prosseguiram hoje os trabalhos do I Curso de Solo-Cimento, regido pelo eng.º Pimentel dos Santos.

vai chegar o novo televisor da GRUNDIG.

especialmente concebido para o público português

e já preparado para receber o 2º programa



écran de 48 cm

o novo televisor T 501 E nem devia ter preço.
o seu valor é inestimável !..

nr

mas, como terá que custar qualquer coisa, optou-se pelo preço de... (deixemos para mais tarde esta agradável surpresa.). De momento repare-se apenas que o novo T 501 E possui cinescópio auto-protegido de 48 cm, 9 válvulas + 7 transistores + 14 diodos, 2,5 W de potência de saida e selector de canais DUPLEX. Caixa em madeira com acabamento acetinado.

Dentro de dias ele estará ao seu dispôr!

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

Distribuidores exclusivos:
Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. • PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA • LISBOA

GRUNDIG

CAFÉ «A NAU»

TRESPASSA-SE

BEM LOCALIZADO EM ÉVORA

Trata o próprio —— Telefone 24 044/5 —— ÉVORA

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Compra-se produto aprovado C. R. P. Q. e F. à base de ácido acetilsalicílico comprimidos a 500 mgrs. Carta a E. 5235, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

ESTEREOSOM
um nome em ALTA FIDELIDADE
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Dalcopy
APARELHOS DE FOTOCOPIAR
R. DA CONCEIÇÃO, 45-2º - TEL. 367833 - LISBOA

Afluência desigual às urnas em Espanha

MADRID, 11 — (R.) — Os resultados iniciais das primeiras eleições democráticas parlamentares em Espanha sob o regime do generalíssimo Franco reflectem apoio moderado do publico nas grandes cidades, mas uma grande afluência ás urnas nas províncias.

As eleições parlamentares são as primeiras que se realizam por sufrágio directo desde que o caudilho assumiu o Poder, após a guerra civil de 1936-39.

Numeros provisórios anunciados nesta capital revelam que Madrid e Barcelona registaram uma afluência ás urnas de cerca de 50 por cento, San Sebastian, de 33 por cento e cidades provinciais, tais como Burgos e Lugo, mais de 80 por cento.

A tendência era geralmente mais entusiástica do que no referendo nacional de Dezembro passado, quando 88,5 por cento do eleitorado votaram quase por unanimidade a aprovação de alterações na Constituição, que incluiam a introdução do escrutínio de ontem.

OS CANDIDATOS SÃO QUASE TODOS PARTIDÁRIOS DO REGIME

Um total de 16 414 139 eleitores foram chamados ás urnas para escolherem ligeiramente menos do que um quinto das Cortes (Parlamento) — 108 deputados para representarem chefes de família e mulheres casadas nas 50 províncias de Espanha e nas suas possessões em Africa.

Os 313 candidatos são quase todos partidários do regime, de tendências diversas, por vezes opostas. Incluem membros do Movimento Falangista, monárquicos de várias facções, advogados, comerciantes e funcionários locais.

AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES POR SUFRÁGIO DIRECTO. TINHAM-SE VERIFICADO EM 1936

As últimas eleições em Espanha por sufrágio directo, sob o regime republicano em Fevereiro de 1936, produziram uma mudança maciça para a esquerda e para a Frente Popular. Os actos de violência que se seguiram foram a causa da guerra civil, que rebentou cinco meses depois.

O Parlamento do generalíssimo Franco tem sido composto principalmente de deputados nomeados. Contudo, a «Lei Orgânica», aprovada em referendo nacional, em Dezembro passado, inclui disposições para tornar mais representativas as novas Cortes.

A principal inovação foi introduzir deputados de «representação familiar», por meio de sufrágio directo.

Morreram 55 pessoas e há 300 desaparecidos devido a um ciclone na União Indiana

CALCUTÁ, 11. — (A. N. I.). — Foram já recolhidos 55 cadáveres e 300 pescadores desapareceram quando um ciclone atingiu o Estado de Orissa, na segunda-feira, ao anoitecer — anuncia-se em Calcutá.

O ciclone, acompanhado por chuvas torrenciais, semeou a morte e a destruição numa área de 110 quilómetros — a partir da cidade costeira de Chandanbali, para o interior.

O temporal teve a duração de cinco horas e causou enormes danos, devido á água do mar ter inundado milhares de quilómetros de terras cultivadas.

O actual Outono será um verdadeiro Verão?

BILBAU (Espanha), 11. — (A. N. I.) — O meteorologista amador Pablo Sagarna «El Pastor de Gorbea», conhecido em toda a província da Biscaia pelas suas previsões sobre o tempo, dá a conhecer nas páginas do diário «El Correo Español — El Pueblo Vasco», um curioso boletim meteorológico a longo prazo que contém as seguintes previsões: «Todo o Outono de 1967 será um verdadeiro Verão. Não haverá mais de vinte e cinco dias de chuva».

Os amigos de «El Pastor de Gorbea» asseguram que o segredo das suas previsões está na observação das estrelas.

O corpo identificado como sendo o de Guevara, exposto na morgue do hospital da localidade boliviana de Valle Grande (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Parece de um indivíduo mais novo o cadáver identificado como sendo o de «Che» Guevara

(Continuação da 1.ª página)

Grande recolheram as declarações do general Ovando e desfilaram perante o cadáver de «Ramon» e de dois outros guerrilheiros, na morgue do hospital da cidade. As declarações do comandante-chefe das Forças Armadas bolivianas são consideradas como o anuncio oficial da morte de Ernesto «Che» Guevara.

O cadáver de «Ramon», nome de guerra de «Che» Guevara — como se diz — estava, ontem, exposto na morgue do hospital desta cidade. A primeira vista, a fisionomia do morto corresponde á de Guevara. Trinta jornalistas foram convidados a identificar o corpo, que estava coberto com umas calças verdes.

A cara está coberta por uma barba como a do «Che». Os cabelos castanhos chegam aos ombros. Os olhos grandes, abertos, estão vitreos. Os lábios desenham um rictus classificado de «cinico» por um jornalista boliviano. «Vendo este sorriso» — disse — «não se duvida de que seja Guevara».

ATINGIDO POR UMA RAJADA DE METRALHADORA

O corpo tem nove feridas. O guerrilheiro foi apanhado por uma rajada de metralhadora. As pontas dos dedos estão cobertas de tinta, por se terem tirado as impressões digitais. Uma cicatriz na costa da mão esquerda dataria da época em que Guevara combateu na Sierra Maestra. Outros pontos comuns: as arcadas supraciliares são proeminentes, a cor do cabelo, a estatura e o desenho do nariz e do queixo.

Todavia, a finura dos traços, magreza e uma aparência de grande juventude poderiam fazer duvidar da presumida identidade de «Ramon». Guevara tinha 39 anos, enquanto que o cadáver diante do qual os jornalistas desfilaram é o de um homem que mal parece ter ultrapassado os 30 anos.

A maior parte dos jornalistas não duvida de que se trata de Guevara, mas a sua reacção foi um misto de estupefacção e incredulidade.

OVANDO: «A GUERRILHA NA BOLÍVIA CHEGA AO FIM»

«A guerrilha na Bolívia chega ao fim» — declarou o comandante-chefe das Forças Armadas bolivianas. Segundo o general, só restaria no Sueste do país um grupo de nove guerrilheiros, comandados por «Inti» Peredo.

Desde o início das hostilidades, foram mortos 33 guerrilheiros — entre os quais onze cubanos, dois argentinos (Guevara e Tania) e um peruano.

Ovando atribuiu o fracasso da guerrilha a dois factores — a falta de apoio popular e á aridez do terreno.

O PRESIDENTE BOLIVIANO CONFIRMA A MORTE DE «CHE» GUEVARA

LA PAZ, 11 — (F. P.) — «Tenho agora a prova absoluta de que «Che» Guevara morreu» — declarou o presidente da República, René Barrientos, aos jornalistas que o interrogaram sobre os ultimos acontecimentos na zona das guerrilhas.

Tinha sido anunciado que o Governo publicaria um comunicado oficial confirmando a morte de Ernesto «Che» Guevara. No entanto, só foi publicado um comunicado das Forças Armadas, dizendo que Guevara se encontrava entre os guerrilheiros mortos.

O CORPO É SEPULTADO HOJE

VALLE GRANDE, 11 — (A. N. I.) — O corpo, crivado de balas, do chefe de guerrilheiros comunistas Ernesto «Che» Guevara é hoje sepultado na pequena localidade de Valle Grande, na região sueste da Bolívia.

Guevara — o Exército boliviano afirma não restarem duvidas de que é ele — terá um funeral discreto, segundo os preceitos normais da Igreja Católica Romana, e ficará em campa rasa.

Entretanto, os caçadores especiais do Exército boliviano que abateram Guevara, treinados por instrutores norte-americanos, continuam a perseguir outro grupo de guerrilheiros.

A GUERRA DO VIETNAM, A ORGANIZAÇÃO DA EUROPA E A REVOLUÇÃO CULTURAL

(Continuação da 1.ª página)

rizam as forças, vontades e aspirações de que dependem a sua evolução no presente e o futuro de grande parte do mundo. O presidente Johnson alimenta a guerra do Vietnam. O general de Gaulle paralisa a organização da Europa e destruiu a aliança ocidental prolongando um estado de incerteza de imprevisíveis consequências. Mao Tse Tung deteve a revolução comunista na sua marcha, deu com a revolução cultural um exemplo de tremendas repercussões e fez regressar a China á guerra civil que foi, durante séculos, um obstáculo ao seu desenvolvimento e progresso.

Há entre eles traços comuns e patentes pontos de semelhança. Todos governam a prazo. A eleição presidencial de Novembro de 1968 para Johnson, a expiração do seu mandato para de Gaulle, a vida para Mao limitam a duração da sua actividade. Dentro de um ano, o Governo dos Estados Unidos pode ser confiado a uma personalidade com temperamento e objectivos diferentes dos do actual presidente. Em quatro anos expirará o mandato do general de Gaulle. O estado físico de Mao Tse Tung mais de uma vez tem causado alarme nos seus partidários e os seus intermitentes eclipses devem-se a razões de ordem política, mas, sobretudo, a imperativos de ordem física.

Não há situações de alternativa na América, na França e na China

De momento, porém, nos Estados Unidos, na França, na China, não existem oposições organizadas e coerentes para substituir aqueles dirigentes de forma a dar aos seus povos soluções de alternativa para os males de que sofrem. Se em Novembro de 1968 o candidato republicano ganhar a eleição perdida por Johnson, nem por isso acabará a guerra do Vietnam e há motivos ponderosos para recear que se intensifique. Pompidou, Debré ou Giscard não substituirão de Gaulle e na oposição francesa os comunistas e a Frente das Esquerdas não comunista não chegaram ainda a acordo para o mesmo fim. Nenhum nome na constelação maoista tem suficiente prestígio para ocupar o lugar de Mao. O seu delfim, o general Lin Piao, chefia nominalmente um exército dividido por antagonismos ideológicos. Quanto a Liu Shao Shi, ignora-se o seu paradeiro e não se conhece a sua sorte.

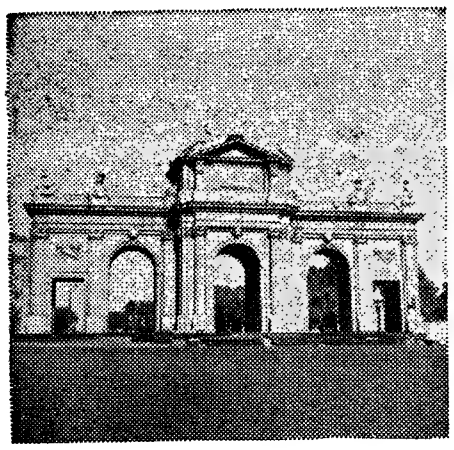
O eventual sucessor de Jonhson continuará a fazer a guerra no Sueste asiático, o de de Gaulle opor-se-á á entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, o de Mao procurará orientar em proveito próprio a revolução cultural que se ampliou desmedidamente. Por isso nos Estados Unidos se não pensa numa política para o período que se seguirá, inevitávelmente, ao fim da guerra do Vietnam; na França, as direitas e as esquerdas, para não falar do que foi o Centro, conservam-se perplexas e hesitantes, sem arriscar um programa nem um passo; na China não se vislumbra o fim da guerra civil nem se esboçam as linhas do regime que substituirá aquele que começou quando em Pequim desfilaram em Outubro de 1949, os exércitos vitoriosos de Mao.

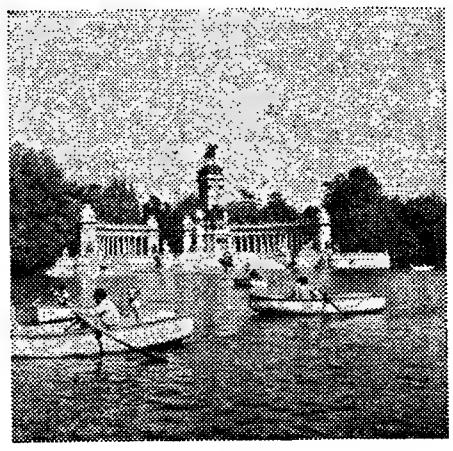
Seria diferente o mundo sem Johnson, de Gaulle e Mao

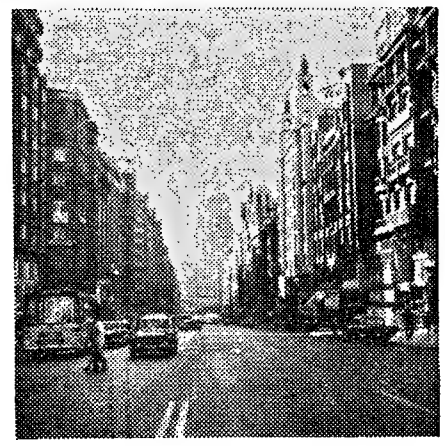
O fim da guerra na Ásia, a organização da Europa e do Ocidente, o esclarecimento da situação no mundo comunista, são condições prévias para a solução dos mais instantes problemas internacionais. Enquanto essas condições não forem satisfeitas, o mundo continuará no estado de letargia em que mergulhou depois da crise cubana e da assinatura do tratado que proibiu a realização de experiências nucleares na atmosfera. Nesse clima são possíveis todas as surpresas e todos os desconcertos. Sem ele, a terceira guerra israelo-árabe não teria lugar com as suas consequências em parte desconhecidas. Sem ele as negociações para o tratado destinado a evitar a proliferação e a disseminação das armas nucleares teriam uma conclusão construtiva. Sem ele a União Soviética e os Estados Unidos não se abalançariam a construir sistemas de defesa antimissil o que obriga a elaborar novos planos estratégicos a partir de zero, pois esses sistemas implicam o abandono da estratégia da dissuasão na qual assentava a paz precária em que o mundo viveu nos ultimos quinze anos e lhe permitiu trabalhar e progredir.

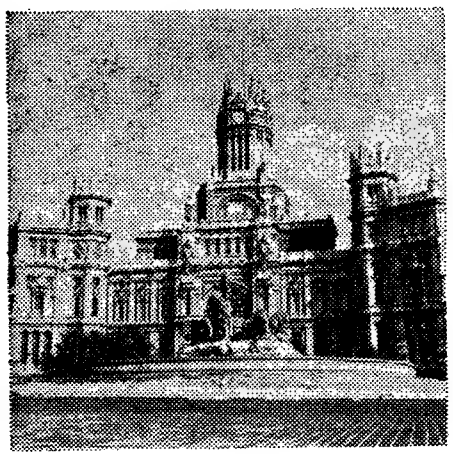
Johnson, de Gaulle e Mao são personalidades simbólicas e transitórias que exprimem, com a sua vontade e intenções, uma fase de transição entre o pós-guerra e um futuro nebuloso e incerto. É possível que, sem a sua presença e sem a sua acção, as coisas se passassem de maneira diferente e se encaminhassem numa direcção oposta. Mas para os povos que governam e para os restantes povos é demasiado tarde para enveredarem por caminho diferente e para encontrarem soluções á margem daquelas que eles próprios previram e desejam realizar.

A política de Johnson, de Gaulle Mao Tsé Tnug, tem produzido mais frustrações do que actos positivos nos Estados Unidos, na Europa e no mundo comunista que agitam com as suas improvisações e atitudes. Mas falta descobrir os seus sucessores e falta, sobretudo, encontrar a linha de rumo para fazer sair os povos que governam e o mundo do atoleiro em que se encontra.

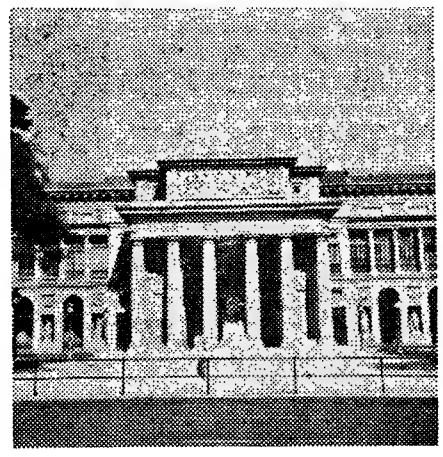








Madrid está ao voltar a esquina

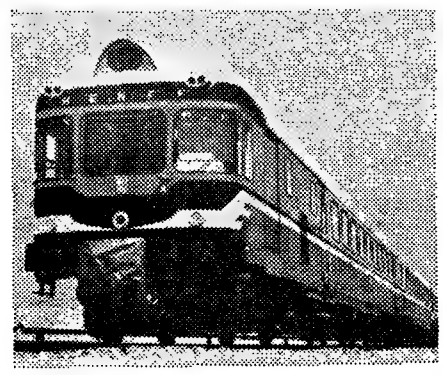


Agora bem perto, sòmente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00
Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447$00
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349$50



LISBOA-EXPRESSO TER

NOVE HORAS DE CÓMODA SEGURANÇA

LAVRADORES BELGAS VISITARAM A UCAL E FIRMAS COMERCIAIS

O sr. Brinkman, chefe da delegação da Cooperativa Agro-Pecuária «Boerenbond», da Bélgica, visitou hoje, durante a manhã e a tarde, as várias instalações da U. C. A. L., em Lisboa e nas proximidades de Loures, sendo acompanhado pelo presidente daquele organismo.

Os outros dois membros da mesma delegação, sr. Stantemans e Wynants, preencheram o dia com visitas a diversas firmas comerciais, com o objectivo de estabelecer intercâmbio e colaboração entre os dois países, nos campos técnico e económico.

Amanhã, os lavradores belgas tomam parte, no Hotel Fénix, num almoço promovido pela Câmara de Comércio Belga em Portugal. Nos próximos dias, farão visitas a departamentos oficiais e instituições particulares.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

TEAC

ANTÓNIO MONTÊS

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua mulher, Julia Paramos Montês, profundamente sensibilizada pelas provas de estima e amizade demonstradas por ocasião do seu falecimento e funeral, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de moradas ou por qualquer lapso o não tenha feito directamente. Participa ainda que será celebrada missa pelo seu eterno descanso na 5.ª-feira, dia 12, ás 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Calçada Bento da Rocha Cabral, no Rato.

HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTAVEL, AR CONDICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS ACESSÍVEIS.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

ARTHUR DOS SANTOS SARMENTO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua viúva e demais família participam que amanhã, dia 12, às 10 horas, na igreja da Madalena, se celebra missa sufragando a sua alma, desde já agradecendo a todos que se dignarem assistir.

Jacinta Dalhunty de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros

MISSA DO 30.º DIA

Sua família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, pelas 13 horas, na Igreja da Vitória.

Foi criado em Belo Horizonte um Centro de Consultas e Cultura Portuguesa de características únicas no Brasil

(Continuação da página central)

quear as suas instalações a todos os estudiosos que desejem emitir ou explanar conhecimentos úteis; contribuir, propor e oferecer aos poderes públicos trabalhos científicos, literários ou artísticos de assuntos portugueses ou brasileiros; organizar a biblioteca, tendo por base a já existente, e franqueá-la ao público; promover concursos, de nível secundário e universitário, sobre assuntos literários ou históricos relacionados com Portugal ou Brasil; manter o seu sector de consultas; promover, através de todos os meios, e dentro de suas possibilidades, Portugal e Brasil.

E o sr. eng.º Fernando Ramalho especificou:

— O Centro de Consultas e Cultura Portuguesa manter-se-á estranho a propostas partidárias, políticas ou religiosas em geral. Neste aspecto, as suas finalidades serão as mais sinceras expressões tradicionais da história dos dois povos e da sua língua; não serão permitidas homenagens que tendam a revestir as paredes das suas instalações com retratos de individualidades, admitindo-se, apenas, quadros alegóricos ou históricos; fica ressalvado o retrato de Abílio Nunes de Figueiredo, fundador da Biblioteca do Centro da Colónia Portuguesa.

Além das actividades implícitas nas finalidades referidas, salientam-se, ainda: atender a todas as consultas que lhe sejam dirigidas, sobre assuntos de Portugal ou Brasil; editar ou fazer convénios de edição, dentro das suas possibilidades, de trabalhos de membros do Cenáculo, Corpo Consultivo ou, ainda, de trabalhos apresentados em suas instalações, cujo valor e oportunidade sejam reconhecidos.

Referindo-se, ainda, a esta importante realização, o sr. eng.º Fernando Ramalho explicou:

— O Centro de Consultas e Cultura Portuguesa será orientado, nas suas actividades, por um cenáculo composto de 15 membros, a quem cabe organizar e aprovar o calendário dos trabalhos para cada semestre. Quando pela premência de tempo não for possível consultar o Cenáculo para efeito de algum pronunciamento de oportunidade, cabe ao seu director resolver a conveniência, ou não, da apresentação; o Cenáculo reunir-se-á nos meses de Junho e Novembro e, extraordinàriamente, sempre que convocado, para a apreciação dos assuntos ligados ás suas actividades e elaboração dos calendários. O Cenáculo terá a designação de um patrono para cada cadeira, nominalmente, individualidades dignas de uma homenagem póstuma. Os patronos escolhidos para cada cadeira do Cenáculo serão: Luís de Camões, Castro Alves, Manuel Maria Barbosa du Bocage, Olavo Bilac, João de Barros, D. Pedro II, Alexandre Herculano, Carlos Gomes, Marcus de Portugal, Martins Pena, Gil Vicente, Coelho Neto, Eça de Queiroz, Machado de Assis e Camilo Castelo Branco.

A terminar esta troca de impressões, o sr. eng.º Fernando Ramalho salientou, ainda:

— Terá o Centro de Consultas e Cultura Portuguesa um Corpo Consultivo que atenderá ás consultas que lhe forem dirigidas e será composto de membros distribuídos nas seguintes especialidades, que se mantêm em carácter permanente: História, Sociologia, Artes, Folclore, Filologia, Tradição e Costumes, Jornalismo, Diplomacia e Relações, Engenharia, Arquitectura, Direito, Medicina, Literatura e Turismo; e poderão ser criadas tantas especialidades quantas se façam necessárias, em carácter definitivo ou temporário.

• EM TRÊS LINHAS •

Pela ultima «Ordem do Exército» foi nomeado comandante da 8.ª Companhia Móvel da Polícia de Segurança Publica de Moçambique o sr. capitão Vítor Manuel de Oliveira Santos, que exerceu funções de oficial da P. S. P. de Lisboa, onde granjeou gerais simpatias quer de superiores e subordinados e até de civis com quem teve de privar no exercício do seu espinhoso cargo.

///

Os novos presidentes dos Municípios de Campo Maior e de Ovar são, respectivamente os srs. João Telo da Gama e dr. José de Araujo Abreu.

///

O eng. Luís da Costa, presidente do conselho dos Transportes Terrestres, foi aposentado por limite de idade e louvado pelo ministro das Comunicações.

///

Determinou-se que o Governo-Geral de Moçambique abra créditos destinados a ocorrer a determinados encargos com a execução do Plano Intercalar de Fomento.

///

Publicou-se um decreto que regula a aplicação á empresa concessionária do serviço publico de televisão das disposições do decreto que promulgou a regulamentação jurídica do contrato individual de trabalho

Assembleias gerais

Sindicato dos Empregados de Escritorio de Lisboa

Prossegue depois de amanhã, ás 21 horas na respectiva sede, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, que em sessão extraordinária continuará a apreciação do n.º 2 da sua ordem de trabalhos (reforma dos estatutos do sindicato), já aprovados até ao artigo 12.º.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Arq.º Baltasar de Castro

Era uma personalidade bem conhecida de artista a do arq.º Baltasar de Castro, agora falecido na sua casa de Oliveira, concelho da Póvoa de Lanhoso. Os monumentos do Norte do País muito lhe devem, porque obras de restauro e conservação, durante dezenas de anos, tiveram a sua marca, os seus cuidados e a competência técnica, de que deu sobejas provas.

O arquitecto Baltasar da Silva Castro, de seu nome completo, nascera em 1 de Maio de 1890, em Painzela, concelho de Cabeceiras de Basto. Na Escola de Belas-Artes do Porto e no Instituto Superior Industrial da mesma cidade tirou os cursos de Engenharia Industrial, Arquitectura e Escultura.

Entrando para o Ministério das Obras Publicas, na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, realizou obra de vulto, desde 1924 a 1949. Como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, estudou os monumentos de Itália, França e Espanha. Foi chefe de secção, depois director dos Monumentos Nacionais do Norte e, depois, director dos Monumentos Nacionais.

Entre as muitas obras que dirigiu, citem-se as de restauro do Castelo de S. Jorge, em Lisboa, da matriz de Caminha, de dezenas de igrejas, capelas e castelos. Colaborou muito no «Boletim da Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais», que atestam grande parte da sua obra. No Ultramar esteve em São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e na India, onde orientou também certas restaurações.

Era condecorado com a Ordem de Cristo e com a de Santiago, e representara Portugal em vários congressos de arte e arquitectura.

Era sócio da Academia Nacional de Belas-Artes e da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Foi também assistente do plano da Cidade Universitária de Coimbra.

O arq.º Baltasar de Castro era casado com a sr.ª D. Mariana Amélia de Abreu Castro, pai dos srs. António de Abreu Castro, arq.º Celestino de Castro, dr. Baltasar de Castro e Mariano de Castro.

SUFRAGIOS

D. Jacinta Dalhunty de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros

Na igreja da Vitória, celebra-se amanhã, ás 13 horas, missa do 30.º dia por alma de D. Jacinta Dalhunty de Fontes Pereira de Mello Monteiro de Barros, mandada rezar pela família.

ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradia

Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A

200 metros do caminho ferro, disponível em Dezembro; 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras. arrecadações

Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 - 28 00 22

É MILEX...? É LEITE...

É DINAMARQUÊS...? É BOM...

O LEITE EM PÓ «MILEX» é um leite integral, seleccionado e pasteurizado, apenas a água foi extraída, nada mais tendo sido adicionado, tem 26% de Gordura, 27% de Proteínas e 38% de Lactose. Sendo especialmente recomendado para a alimentação de crianças.

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos.

O filtro KART desempenha papel importantíssimo no prazer do fumador, na medida em que, além de manter inalteráveis o aroma e o sabor do cigarro, lhe proporciona uma permanente e incomparável satisfação. Na verdade, graças à pureza da celulose utilizada e ao seu processo de fabrico, as qualidades do filtro KART não sofrem, seja em que caso for, a mais leve alteração, mantendo o cigarro, por isso mesmo — e do primeiro ao último momento — uma temperatura suave, agradável e sempre igual!

DESPORTOS

HANDEBOL

19 ÁRBITROS DE 1.ª CATEGORIA

RESCALDO DO CURSO NACIONAL DE ARBITRAGEM

Terminado o Curso Nacional de Arbitragem e apreciados os pontos escritos e as provas orais, foram considerados árbitros de 1.ª categoria os seguintes juízes:

Armando de Castro (Lisboa), 15 valores; José Trindade (L.), Carlos Dinis (L.) e José Orlando (Setubal), 14; Raul Lopes (L.), Guilherme Alves (Porto), 12; António Peixoto (L.), Domingos Nuno (L.), Carlos Valido (S.), Sebastião Pereira (S.) e Jerónimo Gouveia (P.), 11; Álvaro Lopes (L.), Carlos Mendes (L.), José A. Silva (P.), António Pereira (P.), António Rodrigues (L.), Carlos Santos (L.), Joaquim Peixoto (L.) e António Albuquerque (Coimbra) 10.

Os «regionais» em «ponto morto»

Marcados oportunamente os sorteios dos campeonatos regionais, apenas se procedeu ao da 1 Divisão (reservas e primeiras).

Entretanto, no dia marcado para o sorteio de juniores, o unico director presente, aborrecido com algumas afirmações proferidas por um delegado de um clube abandonou o sorteio e a... Associação.

Práticamente sem dirigentes, aquele organismo e aguardando-se que sejam sancionados os novos corpos gerentes, tudo se encontra em «ponto morto», embora tenhamos conhecimento que os novos dirigentes já tenham efectuado algumas reuniões.

O resultado do sorteio a que nos referimos, foi o seguinte:

1.º dia — Oriental-Sporting, Técnico-C. Ourique, Passos Manuel-Belenenses e Benfica-Almada. *2.º dia* — Sporting-Passos Manuel, Campo de Ourique-Oriental, Belenenses-Benfica e Almada-Técnico. *3.º dia* Benfica-Sporting, Passos Manuel-Oriental, Técnico-Belenenses e C. Ourique-Almada. *4.º dia* — Sporting-Técnico, Oriental-Benfica, Passos Manuel-C. Ourique e Belenenses-Almada. *5.º dia* — Almada-Sporting, Técnico-Oriental, Benfica-Passos Manuel e C. Ourique-Belenenses. *6.º dia* — Sporting-Belenenses, Oriental-Almada, Passos Manuel-Técnico e Benfica-C. Ourique. *7.º dia* — C. Ourique-Sporting, Belenenses-Oriental, Almada-P. Manuel e Técnico-Benfica.

AUTOMOBILISMO

O Critério de Boa Vontade do Arte e Sport

Termina hoje o prazo de inscrição para a prova automobilística «Critério da Boa Vontade». As inscrições podem ser efectuadas na sede do Arte e Sport e também na sede do A. C. P. ou na sua delegação regional do Porto.

Este «Critério», que se realizará no próximo domingo no Praça do Império, está integrado nas comemorações do 17.º aniversário do Arte e Sport, contando para o «Critério do Condutor Completo» e «Critério de Iniciados — 1967».

As características peculiares desta competição — rápida execução, ausência de prova de estrada e possibilidade de repetição — inscrevem-na entre as de maior agrado de todos os jovens automobilistas que desejam experimentar as suas possibilidades neste desporto. Também para os consagrados tem o atractivo de poderem pôr á prova a sua perícia e valor de condutores.

A gincana do G. D. do Pessoal da Ford Lusitana

Foram as seguintes as classificações da 2.ª gincana de automóveis promovida pelo Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana:

Categoria de «assistentes» — 1.º, Fernando Santos-Maria Teresa Matos Fernandes; 2.º, José André-Maria Teresa Didier; 3.º, Manuel Vinagre-Lucia Reis; 4.º, Charles Broughton-Maria Teresa Matos Fernandes; 5.º, Manuel Príncipe Ceia-Lina Correia; 6.º, João Mesquita Lopes-Maria José Lopes.

Categoria de «organizadores» — 1.º, Edgard Piló-Maria Teresa Didier; 2.º, Fernando Pacheco-Maria Teresa Didier.

Terminada a gincana foi servido um almoço que teve a presença de elevado numero de empregados. Presidiu o director-gerente da Ford Lusitana, sr. H. P. Baum, que, acompanhado da esposa, procedeu á entrega dos prémios aos vencedores.

Repas Gonçalves

bateu o «record» nacional dos 1500 metros (juniores)

Na piscina do Sport Algés e Dafundo efectuou-se, ontem, a última tentativa de «record» da época. A iniciativa pertenceu a Repas Gonçalves que bateu o máximo dos 1500 metros, fazendo 20 m. 25,6 s. A marca anterior era de Júlio Ribeiro, do Desportivo de Lourenço Marques, que conseguiu 21 m. 7 s.

Conquanto a média não haja sido famosa, Repas Gonçalves alcançou 1 m. 21,7 s. por cada 100 metros.

Os primeiros 400 metros foram percorridos em 5 m. 13,5 s.; os segundos em 5 m. 33,5 s. e os terceiros, 5 m. 33,5 s., o que demonstrou a regularidade do nadador.

Os 20 m. 25,6 s. é a sexta melhor marca da natação nacional.

VELA

O «Nacional» de «Finns» disputar-se-á em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 11 — (L.) — Está definitivamente assente que o Campeonato Nacional de «Finns» se realizará na Baía do Espírito Santo, nesta cidade.

Trata-se de uma decisão merecedora de francos elogios da imprensa moçambicana, dado que Lourenço Marques, além de possuir excelentes condições para a realização da importante prova, tem um apreciável numero de praticantes desta modalidade desportiva e virá, naturalmente, a aumentar o seu numero, principalmente entre a juventude.

CRÉDITO AO CONTRIBUINTE*

Facilite o problema dos seus impostos recorrendo ao CRÉDITO AO CONTRIBUINTE que lhe permite liquidar suavemente até 12 mensalidades, as suas obrigações fiscais de natureza pessoal.

*O Imposto Complementar esta a pagamento durante o mes de Outubro.

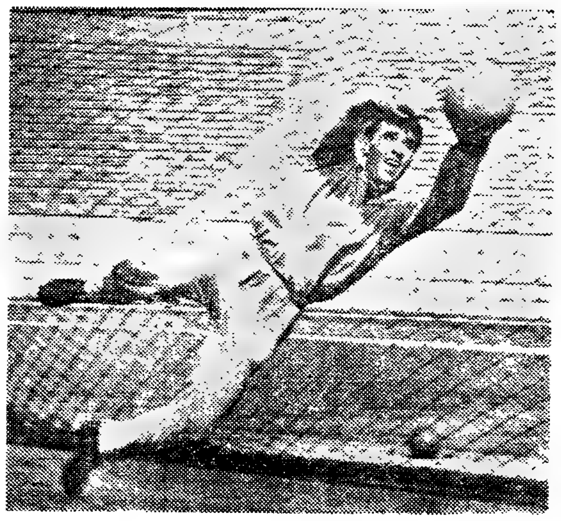
Procure-nos desde já...

Também nos encarregamos do pagamento dos seus impostos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

COSTA PEREIRA DESPEDE-SE DO FUTEBOL



• BENFICA-ATLÉTICO DE MADRID

O PRINCIPAL JOGO DO PROGRAMA DESTA NOITE

Chegou a hora da retirada embora a idade não se encaixe nessa decisão, mas Costa Pereira entendeu pôr ponto final na sua carreira, que foi das mais brilhantes do futebol nacional e há que aceitar o facto.

Ele próprio, ao justificar a decisão, — disse-nos há dias que «os novos anseiam por ter a sua oportunidade» acrescentando, «que dos mais experientes eles podem contar com a melhor das ajudas».

Natural de Moçambique, o magnífico guarda-redes ingressou no Benfica há 14 anos, precisamente na altura em que o clube da Luz contratou o treinador Otto Glória — o grande renovador do futebol nacional.

Seria ocioso recordar a excelente carreira de Costa Pereira ao serviço do Benfica e da selecção nacional. Como atleta, de óptimos predicados, e profissional, de vincada dignidade, ele demonstrou sempre os atributos que justificam incondicional admiração.

É difícil designar o melhor guarda-redes português de todos os tempos. Roquete e João Azevedo figuram entre os mais citados pelas gerações que testemunharam as respectivas carreiras. Depois, surgem Carlos Gomes e Costa Pereira, cujas actividades, mercê de maior contacto internacional (o futebol evoluiu extraordinàriamente nos ultimos 15 anos), alcançaram grande notoriedade.

Como quer que seja, Costa Pereira, o homenageado desta noite, tem o direito a ser considerado como um dos melhores jogadores portugueses na difícil missão de defender as balizas.

O publico, que não costuma ser ingrato, deverá esta noite patentear-lhe o reconhecimento a que o guarda-redes do Benfica tem direito.

O programa

A festa de homenagem e de despedida de Costa Pereira, para além de vários episódios mantidos em sigilo pela comissão organizadora, compreende, ás 20 horas, o jogo Belenenses-Atlético, a que se seguirá, ás 21 e 45, o encontro Benfica-Atlético de Madrid.

O elogio de Costa Pereira será feito pelo prof. dr. Lima Basto, antigo presidente da assembleia geral do Benfica.

O homenageado alinhará, de início, para depois ceder o lugar a José Henriques.

O Benfica dispõe de 20 jogadores, especialmente convocados, para formar a equipa que há-de enfrentar o «onze» madrileno, agora, em grande forma.

O nosso prognóstico do Totobola

Salgueiros-V. Setubal	2
Sp. Espinho-Varzim	1
Sporting-C. U. F.	1
A. Viseu-Almada	1
Gouveia-Lusitano	X
U. Tomar-Leixões	X
Penafiel-U. Lamas	1
T. Novas-Académica	2
Luso-Torriense	X
Beira Mar-Porto	2
C. Piedade-Oriental	1
Olhanense-V. Guimarães	X
Sintrense-Tramagal	X

FUTEBOL INTERNACIONAL
NO
ESTÁDIO DO BENFICA

FESTA DE HOMENAGEM A
ALBERTO DA COSTA PEREIRA

HOJE, 11 DE OUTUBRO

As 20 horas
CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»
ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL

As 21.45 horas
SPORT LISBOA E BENFICA
CLUB ATLÉTICO DE MADRID

BILHETES A VENDA
Na Secretaria (1.º andar):
Das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 18 horas,
e nas Agências habituais.

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	10$00
Geral	15$00
Superiores Sul e Central	25$00
Bancada e Tribuna Lateral	35$00
Bancada e Tribuna Central	50$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

C. U. F. - SPORTING PARA A TAÇA DE PORTUGAL

Por acordo entre os dois clubes, o jogo C. U. F.-Sporting, correspondente á 1.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, foi marcado para esta tarde, no Estádio Alfredo da Silva.

Portugal - Espanha entre selecções de «esperanças»

As Federações de Espanha e de Portugal assentaram para os dias 22 do corrente e 13 de Dezembro a disputa dos jogos entre as selecções de «esperanças» dos dois países. O primeiro encontro será em Lisboa e o segundo em Las Palmas.

O Vitória de Setúbal defronta esta noite o Marítimo, no Funchal

O «onze» do Vitória de Setubal enfrentará, esta noite, no Funchal, o Marítimo em jogo de carácter particular, relacionado com a transferência de Petita para o clube sadino.

Belenenses - Portimonense na Tapadinha

O jogo da 2.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Belenenses-Portimonense disputar-se-á no próximo domingo, ás 15 horas, no campo da Tapadinha.

José Maria Moreira e o Nacional de Ginástica campeões nacionais de caça submarina

Organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, disputou-se, em Peniche o campeonato nacional de caça submarina para a categoria de seniores-B (atletas que não participaram em torneios idênticos)

A prova, disputada por 18 concorrentes, durou quatro horas, com más condições de mar, proporcionando o triunfo individual e colectivo do Clube Nacional de Ginástica da Parede.

A classificação foi a seguinte: 1.º José Maria Moreira (C. N. G.), 6780 pontos; 2.º António Fernandes Vaz (Vasco da Gama), 3200; 3.º, Fernando Dias Figueiredo (Ateneu), 3150; 4.º, António Sobral Mendes (Vasco da Gama), 1770; 5.º, José Mateus Germano (Vasco da Gama), 1760; 6.º José Manuel Gaspar (C. N. G.), 1740.

Os restantes concorrentes não se classificam.

Por equipas:

1.º, Clube Nacional de Ginástica, 2.º Vasco da Gama e 3.º, Ateneu.

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● O Município de Torres Novas fez um apelo a todas as boas vontades e os órgãos de informação responderam «presente». Oxala, outras boas vontades se manifestem, compreendendo o alcance da iniciativa da Câmara Municipal daquela vila ribatejana.

● Lá não há um professor de ginástica No entanto, a população é de cerca de 14 mil habitantes, dos quais 5000 são operários e 3000 estudantes O clube da terra será o centro de gravidade das futuras práticas gimno-desportivas.

● O Estádio Municipal de Torres Novas (hoje, em vez de pingos é uma chuvada...) será inaugurado no próximo ano, talvez com um Benfica-Sporting O custo da 1.ª fase, contando com o valor do terreno, importará em 4500 contos. Dentro de uns cinco anos, estará concluído um complexo desportivo que incluirá piscinas, pavilhão polivalente, campo de basquetebol e «courts» de ténis.

● Quer-se um exemplo de clarividência, dinamismo, devoção, noção das responsabilidades e amor á sua terra? Ei-lo: Fernando Nuno Martins da Cunha e dr Alves Vieira. Torres Novas deve-lhes já muito. E ainda não [illegible]

● [illegible] ná na terra. Ora aqui está o protótipo [illegible]

● Inesquecível, o almoço oferecido pelo sr Fernando Nuno Martins da Cunha, é filho do falecido coronel Mário Cunha e presidente do Município, aos representantes dos órgãos informadores. No pinhal da sua residência, toda a sua família foi gentilíssima para com os seus hóspedes. Encantadora [illegible]

● [illegible] assadas o espeto... Lombo assado no espeto.. O espeto é especial: vara de salgueiro verde e o fogo é brando, mantido a certa distância durante algumas horas. Mestre dos deliciosos manjares: um neto do célebre Manuel Pescador de Riachos a que o Alves Redol se refere no seu livro «Avieiros».

● Onde [illegible] rá o campo de futebol que tem um pau de fio na grande área? Rui Nunes e o seu novo conjunto, sem nome ainda não resistiram de encontrá-lo O Fialho farta-se de fazer perguntas O Cristóvão anda de bigodito eriçado, como antena, e o Carlos Resende com o «kodak» pronto a ser disparado

● Não [illegible] sense que tem um sacerdote como director Também o Torres Novas apresenta o padre Tiago Martins (uma simpatia) como vice-presidente da direcção.

● Unital. Grande fábrica de concentrado de tomate. Portugal a exportar em grande escala.

● Fique a saber que a tia Marcelina, com 94 anos de idade ainda ensina (e bem) as danças tradicionais da região. Por isso, o Rancho da Casa do Povo de Riachos, formado por camponeses, tem conquistado muitos 1.os lugares no estrangeiro. O sr. Nuno Cordeiro estava todo ufano ao anunciar os êxitos.

● Regressámos a Lisboa com saudades. Que recepção carinhosa. Tão singelamente lusitana... Boa terra. Boa gente.

OPINIÃO

COMPREENSAO — O desporto é, na verdade, uma forma de educação física entendida como componente indispensável de uma educação integral e promoção social. Este pensamento vem registado na memória descritiva do anteprojecto do novo parque de jogos que a Camara Municipal de Torres Novas tenciona construir e de que o Estádio Municipal, com a fase da terraplenagem pràticamente concluída, só com cinco semanas de trabalhos, e o primeiro passo.

Testemunhei, pessoalmente, o acontecimento. Pelo que vi e ouvi, não fiquei com nenhumas duvidas. O Município daquela vila ribatejana há-de realizar este importante aspecto do surto progressivo em que se empenhou. O exemplo dado pelo seu presidente, sr. Fernando Nuno Martins da Cunha, obreiro de extraordinária capacidade que um idealismo de contagiante persuasão ilumina, não deixará de ser correspondido por quantos têm orgulho no engrandecimento da sua terra.

Para alem das inumeras e cativantes gentilezas dispensadas aos jornalistas que, especialmente, convidados se deslocaram a Torres Novas, ser-me-á grato realçar, neste cantinho, o facto de ter escutado do próprio presidente do Município a notícia de que o novo Estádio se destinará ao clube da terra, sem quaisquer condições, e que, de futuro, as actividades gimnodesportivas dos seus habitantes serão concentradas nesse mesmo clube, o qual contara, todos os anos, com um subsídio especial para esse efeito.

Tendo defendido, por várias vezes, a doutrina de que ás autarquias locais compete uma acção positiva tendente a favorecer a educação física dos seus membros, independentemente dos necessários apoios oriundos do poder central, assinalo, aqui, com imensa satisfação, a atitude assumida pela Camara Municipal de Torres Novas.

Afinal, tudo depende de boa vontade, não importando para o caso as possibilidades financeiras. Com muito ou com pouco, a questão depende de se querer ajudar quem precisa realmente de ajuda.

Está de parabéns o Município de Torres Novas

PELÉ assinou novo contrato com o Santos

SÃO PAULO (Brasil), 11 — (R.) — Pelé renovou o seu contrato com o Santos.

O «rei» receberá 12.650 cruzeiros novos por mês durante as próximas três épocas, mais um bónus de dois mil cruzeiros por jogo na América do Sul e 5000 cruzeiros por jogo na Europa.

Ficaram assim desmentidos os boatos de que Pelé tencionaria assinar contrato com um clube italiano.

CLUBE NAVAL DE LISBOA

Escolas de remo

Na secretaria do Clube Naval de Lisboa, Cais do gás, encontra-se aberta a inscrição para as suas escolas de remo, que têm início no próximo dia 16 do corrente.

As escolas funcionam todos os dias de manhã e á tarde, conforme horários afixados na sede.

A instrução deste salutar desporto é ministrado aos actuais e futuros associados, não só para competições, como também para os que se queiram dedicar ao turismo náutico

EM MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 17 e 25: Futebol do Estádio Alfredo da Silva, no Barreiro, relato do desafio de futebol C. U. F.-Sporting; 18 e 20: Noticiário; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das comédias: «O Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «O Ouro e o Sangue»; 21 e 45: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim Meteorológico; 24: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 451 m — 755 kc/s — Às 16: O compositor do mês: Hector Berlioz; 16 e 55: Teatro do século XIX»: «O Moleiro Feiticeiro, Intrujão e Casamenteiro», de Alexandre Ablesimov; 17 e 45: Musica de vanguarda — Fontana Mix — musica electrónica, de John Cage Chronocromie de Olivier Messiaen; 18 e 20: Uma obra... duas interpretações: O Concerto n.º 3 em ré menor op. 30, para piano e orquestra, de Rachmaninoff, interpretado sucessivamente por Sergei Rachmaninoff e a orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugen Ormandy e Vladimir Horowitz, e a orquestra da R. C. A. Vítor, dirigida por Fritz Reiner; 19 e 34: Preludio e Fuga em e menor para órgão, de Bruhns, por Jorgen Esnst Hansen; 19 e 45: História da moeda antiga portuguesa, pelo eng Agostinho Ferreira Gambeta — «A Bertura de Cunhos, Minas Metais»; 20: Recital pela cantora Judith Lupi Freire, com a colaboração da pianista Regina Cascais — Melodias do folclore francês, harmonizadas por Joseph Canteloube; 20 e 18: Fantasia e minuete, de Fernando Sor, em viola dedilhado por Julian Bream; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Canções: apontamentos sobre Portugal, de Vítor Legley; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigido pelo maestro Silva Pereira, obras de Verdi e Mascagni; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: 2.ª parte do concerto sinfónico Canto de amor e de morte de Lopes Graça — Wagneriana 2.ª «suite», de Roussel; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural) — Frequência modulada — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora: obras de Claude le Jeune e Clément Jannequin, «A Primavera» — ciclo de Trechos «A Capella», de Claude de Jeune; «La Guerre», canção polifónica de Clément Jannequin, 23 e 50: Musica de piano: Dança Lenta de Cesar Franck — Au Bord D'Unee Source de Liszt Jeux d'Eaux, de Ravel; 0 e 5: 3.º acto da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zèquinha»; «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R C. P apresenta Badaró no «Risonauta»: 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em frequência modulada; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 0 e 02: A noite é Varig; 1 e 03: Banda sonora; 2 e 02: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 04: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Estrelas de França; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Semana nacional do ensino religioso: 20 e 55: Meditando; 21: Canta Dean Martin; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

Às 19, Abertura e Curso de Orientação de Monitores da Telescola; 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Lanterna Mágica — desenhos animados; 20 e 20, Grandes Viagens; 20 e 30, Folclore — o Rancho das Cantarinhas; 20 e 50, Vida Sã em Corpo São, pelo dr Ramiro do Fonseca; 21 e 05, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 15, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 45, Reportagem do Exterior; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias), Meditação e fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19, Abertura e Curso de Orientação de Monitores da Telescola; 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração; 20 e 15, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 55, Desporto e Natureza — programa dedicado á caça e á pesca por Manuel do Amaral e Hélder Mendes; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 55, 13 de Maio — O Papa em Portugal; 23 e 25, Fátima — transmissão directa das cerimónias da Cova da Iria; 24, Telejornal (ultimas notícias), Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas, 537021** ✲ **Gazcidla 538821** ✲ **Gazcidla (dom. e feriados), 382069**
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ **Voluntários, 538524.**
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica, 366141** ✲ **Judiciária, 535380** ✲ **Marítima, 326456** ✲ **Internacional, 362721** ✲ **Viação e Trânsito, 42205** ✲ **G N R (área rural), 36865**
SAUDE — Cruz Vermelha 665344 ✲ **Enfermagem permanente. 766161** ✲ **Enfermagem de urgência. 43738** ✲ **Hospital de Santa Maria, 775171** ✲ **Hospital de S. José, 860131** ✲ **Sangue oxigénio e soros 771168 e 771169** ✲ **Transfusões, soros e oxigénio. 538524** ✲ **Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456**
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.) 869029** ✲ **Caminhos de ferro (Estoril), 361121** ✲ **Estação Fluvial (T. Paço) 325345** ✲ **Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445** ✲ **Estação Fluvial (Belém) 638531**

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão, **Rua Prior do Crato, 25** (661321)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 45 (42453).
ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 5 (711780) ✲ **São João de Deus,** R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav Légua da Póvoa, 5 (689250).
ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)
AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia,** Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 80 (726860)
ARROIOS — Veral, R Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque d'Ávila, 125 (45725) ✲ **S Sebastião,** Largo S Sebastião 1 48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas — Lote 66 (388 72).
BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea, 6. (324816) ✲ **Oliveira,** R Prata 240 (32 415)
BELÉM — Moura. I da Memório 53 530944).
BENFICA — União, Est Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est Benfica, 180 (7805 1).
CAMÕES — Barreto, R Loreto 80 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantaria 6, n.º 93 (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade), (683694) ✲ **Pinto,** R Campolide, 11-B (682610).
CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Barsores de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 790969)
CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R Pascoa de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (666971) ✲ Paiva Costa, R Lapa, 105 (664414)
GRAÇA — Ziller, R de S. Tomé, 54 (862835) ✲ **Central,** R. Penha de França, 58 (849245)
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 97 (790480) ✲ **Douro,** Al. Linhas Torres, 93 (791131)
OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo,** Rua 2, junto á Estrada de Moscavide, Olivais Sul (388711).
PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras. 207 (780841)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (720703).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zéfimo Pedrosa, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José, 187 (326476)
SANTO AMARO — Biotifar, R. D João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** Rua Luís Camões, 42 (638625)
S. BENTO — Castro, R S Bento, 173 (660513).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto do Silva, 8 (Tel 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardo Rebelo, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis 98 (Te 2430090)
PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785)
ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel 260087).
CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 9, 4 (Tel 280141); **Cascais** — R. Conde de Monde Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); **Carmelo** — R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, J. P L., loja B (Tel 9336 3)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 97 21)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117). **Simões Lopes** — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Te 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 2990881)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 231 37).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020).
ALMADA — Cristo-Rei — Av de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Soares — Av da Republica, 1 (Tel 2273023).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029).
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel 230032).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Oliveira — L da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulancia

Telef P P C 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

HAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º D.º — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% T. 10	555$00	554$00	560$00
Consolidado 3% T 0 ...	—	601$00	610$00
Consolidado 3 1/2% T 0	740$00	730$00	750$00
Centenários 4% 1940	520$00	515$00	525$00
Obgs Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.232$00	—
Externo 1.ª série car ...	1.260$00	1.255$00	265$00
Externo 2.ª série	—	1.255$00	—
Externo 2.ª série car	—	1.255$00	—
Externo 3.ª série	—	1.280$00	1.300$00
Externo 3.ª série car ...	—	1.295$00	1.320$00
Caut do 3.ª série s/ juro	—	295$00	300$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5% ...	—	460$00	470$00
C P 4 1/2%	950$00	950$00	960$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricid 4%	—	835$00	845$00
Gás e Electricid 4 1/2%	—	900$00	—
Gás e Electricid 5%	965$00	960$00	970$00
H E Douro	—	870$00	890$00
H E. Norte de Portugal...	—	101$00	102$00
H E. S. Estrela	—	780$00	810$00
Metropolitano	925$00	925$00	928$00
Petroquímica	—	—	900$00
Sonefe	790$00	790$00	800$00
T. A. P.	—	930$00	935$00
Termoeléctrica Portuguesa.	—	850$00	880$00
U Eléct. Port. 3 3/4%...	—	82$00	83$00
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	84$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléct Port 4 1/2%...	—	85$00	—
U Eléct Port 5% 951	82$00	81$50	82$50
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	—	965$00	975$00
Alentejo	693$00	692$00	695$00
Angola	—	1.410$00	1.425$00
Burnay	—	3.080$00	—
Crédito Predial	—	2.060$00	2.080$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.500$00
Lisboa & Açores	3.950$00	3 900$00	4.000$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	3.950$00	4.050$00
Ultramarino	1.500$00	1.490$00	1.510$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	285$00	286$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.800$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Açúcar de Angola	840$00	830$00	850$00
Ag Cosseaue	557$00	556$00	559$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	—	72$00	—
Boror	—	95$00	100$00
Cabonda	—	41$00	50$00
C. A. D. A.	1 460$00	460$00	1 465$00
Col do Buzi	67$00	66$00	68$00
Diamantes	1.185$00	80$00	190$00
Ilha do Príncipe	—	410$00	435$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	—	420$00	430$00
Moçambique	43$50	48$00	44$00
Sonefe	—	250$00	270$00
Zambézia	41$50	41$50	42$00

C.ias Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	1.600$00	1.580$00	—
Cimentos Tejo	—	2 080$00	2 150$00
Co. Navegação	—	530$00	570$00
C U F	—	1 190$00	1.200$00
Industria Aliança	—	600$00	650$00
Nac Navegação	—	—	1.180$00
Petroquímica	—	3 100$00	3 200$00
Portugal e Colónias	1.195$00	1.190$00	1.195$00
Port de Celulose	—	3.360$00	3 400$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	423$00	421$00	425$00
Soce	—	4.800$00	4.900$00
Socor	2.500$00	2.500$00	2.550$00
Tabacos de Portugal	—	820$00	—
U F Azoto	—	880$00	890$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ...	—	—	410$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	—	—
Eléctrica das Beiras	—	1.490$00	—
Gás e Electricidade	390$50	390$00	390$50
H E Alto Alentejo	179$50	179$00	179$50
H E Cávado	—	1.235$00	1.250$00
H E Douro	1.241$00	1.240$00	1.245$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	1.900$00	1.850$00	1.950$00
H E Zêzere	—	400$00	1.430$00
Naciona de Electricidade..	1.360$00	1.360$00	1.375$00
Termoeléctrica Portuguesa.	—	1.390$00	1.400$00
União Eléctrica Portuguesa	—	181$00	82$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	159$70	64$50
F. I. D. E. S.	—	107$10	110$30

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	3/10/67	9/10/67	10/10/67
GERAL	106,9	106,9	**106,8**
METROPOLITANAS..	105,7	105,7	**105,5**
ULTRAMARINAS ...	115,8	115,8	**115,9**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ..	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$40	26$90
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,65	$01,15
Espanha — Peseta	$47,3	$48,3
Holanda — Florin	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) .	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	230$00	245$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO [illegible] 72

Notas estrangeiras. Papéis de crédito. Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

AVIS
Telef 4 71 63
Às 15.30 e 21.45
Gianni Morandi
na sua mais recente, mais alegre e mais divertida comédia musical!
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
com Elizabetta Wu e Nino Taranto

AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ
Telef. 327172
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
O melhor filme do ano galardoado com 6 «Oscars»
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
Às 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A vida agitada do homem que serviu a rainha e Adolfo Hitler
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
com Christopher Plumer — Rommy Schneider — Claudie Anger — Yul Brynner

estúdio
Telef 55 51 34
Às 15.30 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Provocante e invulgar
ERRANDO PELO CAMINHO
com Steve McQueen, Lee Remick e Don Murray

ÉDEN
Telef 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Charlton Heston e Richard Boone em
O SENHOR DA GUERRA
TECHNICOLOR — PANAVISION

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme espectacular em continuação de estreia
PARIS JÁ ESTÁ A ARDER?
com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer e Leslie Caron

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53
As 15.15 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
BRIGITTE BARDOT e JEANNE MOREAU
no desconcertante filme
VIVA MARIA!
VIVA DUAS EMOÇÕES!...
O seu bilhete para o «Viva Maria!» candidata-o a um «VAUXHALL-VIVA» DE LUXE

ODEON
Telef 32 62 83
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
4.ª SEMANA
UM ÊXITO DE ENCHENTES
Um problema que perturba o mundo
O DIREITO DE NASCER
com a famosa Aurora Bautista
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

TERRASSE
Telef 32 09 17
As 15 e às 21 h.
(M 17 anos)
DOIS ESPIÕES DE GUARDA-CHUVA
ESCÂNDALO NA CORTE

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma mensagem de amor dirigida ao coração de todos os portugueses
UMA VONTADE MAIOR
com Mário Pereira — Canto e Castro — Artur Semedo

TIVOLI
Telef. 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo insuperável em 70 mm que obteve 3 prémios da Academia
GRANDE PRÉMIO
com James Garner, Yves Montand e Françoise Hardy

MUNDIAL
Telef 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
JEAN GABIN
o mais popular actor da França na mais prodigiosa interpretação
O JARDINEIRO

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 — 18.15 (p. r.) e 21.30
UM SENSACIONAL filme de espionagem com acção explosiva
MISSÃO EM TEERÃO
com Stewart Granger, Karin Dor e Curd Jurgens
Audaciosas proezas de um agente secreto nos mais sinistros ambientes de Tripoli
Eastmancolor (Maiores 12)

estúdio 444
Telef 15 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Orson Welles, Jeanne Moreau e John Gielgud
num espectáculo de raro interesse e invulgar craveira artística
AS BADALADAS DA MEIA-NOITE
«Falstaff» — de W. Shakespeare
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45
(M 17 anos)
Tudo esmagava com a sua espada, quer fosse na guerra ou no amor
O SENHOR DA GUERRA
com Charlton Heston e Richard Boone
TECHNICOLOR

RESTELO
Às 21.30
(M. 17 anos)
Em Eastmancolor
COPLAN FX-18 ARRASA TUDO
(COPLAN FX-18 CASSE TOUT)
com Richard Wyler e Jany Clair

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA DE ÊXITO!
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e Françoise Hardy no movimentado e espectacular filme de mestre John Frankenheimer
GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

CINE 2
Telef 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
A 25.ª HORA
Complementos seleccionados

CINEMA IDEAL
Telef 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
FLINT, AGENTE SECRETO
CINCO VIDAS PARA O INFERNO

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
As 21.30
(M. 12 anos)
A coragem e a determinação humana num filme empolgante!!
O PIONEIRO

IMPERIAL
Telef. 45933
Às 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
O ídolo dos ídolos
Montgomery Wood em
O PERSEGUIDO
SCOPECOLOR

RECINTOS DE DIVERSÕES

- O «Conjunto sem nome» parte brevemente para a América do Norte.
- Reapareceu com êxito, no «Lar Português», o cantador Vitorino dos Santos.
- Em virtude da pouca variedade de reportório de muitos artistas, os dirigentes de algumas casas típicas de Lisboa vêem-se na contingência de renovar com frequência os respectivos elencos.
- Regressou ao elenco do «Mil e um» a cantadeira Susana Alvym.
- Continua integrado no «London Ballet», o bailarino português Jorge Saraiva.
- Actuou há dias, com geral agrado, no restaurante-típico «Mil e Um», o artista Jorge Silva.
- Em virtude de ter regressado ao teatro, deixou de fazer parte do elenco da Adega Machado, a cantadeira Anita Guerreiro.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30: «O Gebo e o sombra» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30: «Circo» (12 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Conselho de Guerra» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Kiss Kiss Bang Bang» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O perseguido» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: Johnny Reno» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Quarto para dois» (17 anos).
PARIS — Às 21: Um italiano na terra dos cangurus» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Norman eiterro» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «As duas órfãs» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21 h.: «Guerra e paz» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Nunca digas sim» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Ambição de glória» (17 anos).

● Na Outra

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Escândalo» e «Balalaika» (17 anos); ACADEMIA — Às 2[illegible] e 15: «Um perigo chamado Capricho» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A orquídea negra» (12 anos).

● Na Linha [illegible]tra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e [illegible]5: «Hércules contra Roma» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Paraíso hawaiano» (17 anos).

MONTEPIO GERAL • CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA •

Confie as suas economias ao

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

que, ao longo dos seus 123 anos de existência, tem oferecido aos seus depositantes o máximo de segurança

DEPÓSITOS:

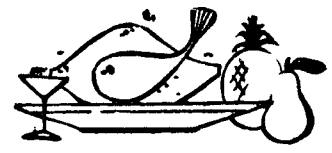
À ORDEM
A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4 %
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 564 000 CONTOS

LISBOA — RUA ÁUREA, 219 A 241 PORTO — AV DOS ALIADOS 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO e VISEU

bom apetite



restaurante aranheiro
Trav. St.ª Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
BACALHAU À ZÉ DO BARRO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 536080 (Junto ao Monumental)

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 03
•
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 200 PESSOAS

BÓLIDE
AV DE ROMA, 1-A—TELEF 163522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até ás 3 30 h

RESTAURANTE ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

CONFEITARIA PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro 2 — T 41712

CAFÉ RESTAURANTE «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
Telef 69
Especialidades:
Ensopado de Enguias
Frango na púcara à moda da bruxa

RESTAURANTE PARREIRINHA DO RATO
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco)
Amanhã: Caldeirada à Sesimbrense
Paelha valenciana
6.ª-Feira: Bacalhau à Parreirinha
Goulash à Hungara
Marque mesa pelo tel. 68 59 08
Parque para automóveis

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
•
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
•
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TELEVISÃO
TECNICA
ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 2782

«A Vizinha do Lado» no Teatro Nun'Álvares

No primeiro espectáculo teatral de uma série que a Câmara Municipal oferece ao publico citadino foi representada, no Teatro Nun' Álvares, a peça «A Vizinha do Lado», de André Brun, encenada por Leandro Vale, que apresentou um trabalho honesto e consciencioso. Foi um bom espectáculo, fértil em situações bizarras e cheias de humor. O publico, que acorreu em massa, dispensou quente ovação aos artistas da Companhia do Teatro Experimental do Porto, pela sua excelente interpretação.

Em viagem

Seguiu para Inglaterra a sr.ª D. Maria do Céu Geraldes Malheiro Nesseder.

Faculdade de Ciências

O prof. dr. Alexandre de Carvalho foi nomeado secretário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Cursos de ginástica no Fluvial

Está aberta no Clube Fluvial Portuense a inscrição para os cursos de ginástica, infantil e educativa, de ambos os sexos, até aos 9 e maiores de 9 anos. Os referidos cursos funcionam nas instalações da piscina, por turnos, com início pelas 18 horas, em data ainda a fixar

Reuniões evangélicas

Prosseguem as reuniões promovidas pela Convenção Baptista Portuguesa, numa campanha simultanea de evangelização, á qual se associaram as seguintes igrejas Baptistas: das Antas, da Rua de Moreira, da Rua de São Brás, da Rua de Cedofeita e de Matosinhos.

Os cultos celebram-se todos os dias, ás 21 horas, sob o tema genérico: «Jesús, o Pão da Vida».

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 15: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Um perigo chamado capricho» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA—Às 21 e 30: «El Dorado» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os Milionários de Filadélfia» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Cavalheiro vagabundo» (12 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Roubaram o meu coração!» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Roubaram o meu coração!» (12 anos)
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O corpo e o alma de uma mulher» (17 anos)

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Um maluco em órbita» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «El Dorado» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Roubaram o meu coração» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O cavaleiro vagabundo» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa 324 (T. 2-4874) ❁ ANTAS, Av. de Magalhães 1076 (T. 4-1158) ❁ BARREIROS, Rua de Serpa Pinto, 8 (T. 4-0053) ❁ CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) ❁ GOMES CARNEIRO, Rua de Cedofeita, 348 (T. 2-3420) ❁ GUERRA, R. Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) ❁ GUIMARÃES, Rua de Francos, 37 (T. 6-0103) ❁ LIDADOR, Rua do Lidador, 171 (T. 68-3739) ❁ LOUSADA, Largo do Campo Lindo 62 (T. 4-0353) ❁ ORIENTAL, Rua do Bonfardim, 727 (T. 2-7878) ❁ S. ROQUE DA LAMEIRA, R. de S. R. da Lameira, 1111 (T. 5-1739) ❁ SOEIRO, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) ❁ VASQUES, Rua das Gondoninhas, 794 (T. 6-2027) ❁ CAMPOS, R. P.e L. Cabral 943-Foz (T. 68013).

Conservatório de Música

O programa dos exames, amanhã, no Conservatório de Musica, é o seguinte: ás 11 e ás 15 horas, respectivamente, de admissão aos cursos superiores de piano e de canto.

Provas de «karting»

No próximo domingo, na pista de S. Caetano, realizam-se as provas de «karting» no circuito do Aeroclube do Porto. O programa estabelecido e o seguinte: ás 11 e 30, para «karts» de segunda classe, e, ás 14 e 30, para os de primeira classe

Vítimas de acidentes

Recolheu ao Hospital de S. João, a sr.ª D. Dolinda Moreira, de 90 anos, viuva, residente em Ervedosa, S. Pedro da Cova (Gondomar), que, tendo dado uma queda na igreja, há quinze dias, sofreu traumatismo na perna esquerda.

— Deu entrada no hospital de Valongo, o pequeno António Pinto Moreira, de 12 anos, ali residente, na Rua Sousa Viterbo, que sofreu fractura da perna esquerda, porque, ao tirar água de um poço, a entalou na bomba

NOTÍCIAS DE AVEIRO

O automobilista atropelou e fugiu

Atropelada, em São Bernardo, por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga, ficou ferida e foi transportada ao hospital desta cidade, a sr.ª Maria da Conceição Gonçalo Branco, residente em Areias de Vilar filha do sr. António Gonçalves Branco e da sr.ª Maria da Conceição

Desastre a bordo

Quando trabalhava a bordo do navio de pesca á linha «Adélia Maria», da firma José Maria Vilarinho & Sucrs., queimou-se com água a ferver o sr. Manuel Pedro Correia, de 21 anos, solteiro, natural de Lameiro de São Pedro (Luso) e ali residente, filho do sr. António Correia e da sr.ª Maria do Carmo Pedro.

Recolheu ao hospital com queimaduras nos pés.

Ocorrências policiais

Foi comunicado á Polícia Judiciária que, aproveitando-se da ausência dos locatários, os gatunos assaltaram, no lugar de Balteiro, Vilar do Andorinho (Gaia), a casa da sr.ª D. Maria Martins Aguiar, de onde furtaram objectos de ouro, um rádio portátil e certa quantia em dinheiro.

— A subdirectoria da mesma Polícia solicitou ás autoridades do País a captura de António Cândido Morais da Silva, de 24 anos, casado, escriturário, natural da freguesia de Cedofeita e que residia na Rua Padre José Pacheco no Monte. 892.º, que é arguido de abuso de confiança no montante de 113 000$00 Quem souber do seu paradeiro deve comunicá-lo á P. J.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Torneio do F. C. de Gaia: Académico-C.D.U.P., F. C. Porto-Gaia e Salgueiros-Paroquial. Jogos no pavilhão do Gaia, a partir das 21 horas

NOTÍCIAS DIVERSAS

No sábado, ás 16 horas, será inaugurada, na Rua de Nossa Senhora de Fátima, 186, uma exposição-venda, a favor da obra das Missões da Companhia de Jesus em Portugal. Estará patente ao público até 2 de Novembro.

— Na Rua de Sá da Bandeira foi achado um brinco de platina, avaliado em milhares de escudos, que ficou entregue na P. S. P.

Um barco-voador que vai para Tânger

(destinado a viagens turísticas) suscitou interesse em Leixões

PORTO, 11 — Entrou, esta manhã, na bacia de Leixões um barco-voador, tipo de embarcação que demanda aquele porto pela primeira vez.

O «Sindibad» assim se chama o curioso barco — aportou a Leixões exclusivamente para se abastecer, no decurso da viagem de Hamburgo para Tanger. Adquirido a uma companhia alemã, por uma empresa daquela cidade marroquina, destina-se a viagens turísticas entre Tanger e cidades do litoral do Sul da Espanha.

Foi construído na Russia, todo em aluminio; tem 35 metros de comprido, lugares sentados para 108 passageiros, destribuídos no género dos aviões e por classes; é accionado por duas máquinas de 110 HP cada, e pode navegar a doze milhas, deslizando a quilha na água e a trinta e sete, «voando», isto é, apoiado nas *alhetas* que sobem metro e meio, ficando, então, a quilha a três metros acima da água.

Viajam, agora, no «Sindibad» seis tripulantes sob o comando do capitão Klaus Muller, os quais se manterão três meses em Tânger, para ministrar instrução devida aos componentes da futura equipagem

O barco, que devia largar daquele porto ainda hoje, suscitou ali, como é natural, grande curiosidade, principalmente dos marítimos, que ainda não tinham visto embarcação semelhante.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FRANCO NOGUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

pressiva e operam simplesmente para proteger as fronteiras, que são constantemente atacadas e invadidas por elementos vindos de territórios estrangeiros, auxiliados com apoio logístico de outras nações, violando claramente as determinações da Carta da O. N. U. Se esse apoio logístico fosse retirado, teria como resultado a evacuação imediata de tropas portuguesas na fronteira».

Referindo-se ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, que foi convidado a visitar as províncias ultramarinas portuguesas, o ministro declarou que a recusa de U Thant, alegando falta de tempo, não correspondia ás suas responsabilidades como secretário-geral, pois «Portugal, conforme acusações da Organização Mundial, ameaça há 10 anos a paz e a segurança mundiais e o secretário-geral afirma não dispor de tempo para efectuar a visita».

Outros temas abordados na conferência de Imprensa dizem respeito ao fornecimento de uranio português ao Brasil e á hostilidade do Congo para com Portugal. Respondendo a outra pergunta, o dr. Franco Nogueira declarou que o seu País não pretende ceder bases militares aos Estados Unidos, embora não tenha recebido nenhum pedido nesse sentido.

O ministro do Malawi visitou esta manhã a Lisnave e a Siderurgia Nacional

No prosseguimento da sua visita ao nosso País, o ministro do Fomento e da Informação do Malawi, sr. dr. Aleke Banda, deslocou-se, esta manhã, aos estaleiros da Lisnave, onde foi recebido pelos srs. José Manuel de Mello, eng.º João Rocheta e António Spencer Vieira, respectivamete, presidente do conselho de administração, director-geral e administrador daquela empresa. Acompanhava o visitante, além do seu secretário particular, o sr. dr. Cabrita Matias, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Após uma breve reunião na sala de conferências, a fim de o sr. José Manuel de Mello prestar algumas informações sobre o funcionamento dos grandes estaleiros da Margueira, seguiu-se a observação daquele importante nucleo, que mereceu palavras de admiração por parte do sr. dr. Aleke Banda.

Mais tarde, o ministro do Fomento e da Informação do Malawi visitou as instalações da Siderurgia Nacional, em Paio Pires (Seixal), seguindo-se um almoço no «Muxito», que lhe foi oferecido pela Lisnave. Ao fim da tarde, o sr. dr. Aleke Banda, que amanhã continuará viagem para os Estados Unidos, será recebido, em S. João do Estoril, pelo sr. Presidente do Conselho.

O suposto noivo de Jacqueline era amigo e confidente de John Kennedy

NOVA YORK, 11. — (R., F. P. e A. N. I.) — A sr. Jacqueline Kennedy desmentiu a noite passada, categóricamente, uma notícia segundo a qual estaria prestes a anunciar o seu noivado com Lord Harlech, antigo embaixador britânico em Washington. Este projecto de casamento tinha sido anunciado por um jornal nova-iorquino e por uma estação de rádio

É ainda um segredo o que a viuva de John Kennedy sente por Lord Harlech, mas pensa-se que a sua amizade se estreitou depois da trágica morte de Lady Sylvia Harlech, em Maio, num desastre rodoviário. Jacqueline deslocou-se a Inglaterra para assistir ao funeral e consolar o seu velho amigo David, viuvo aos 49 anos. Quando a antiga primeira dama dos Estados Unidos passou férias na Irlanda, no Verão passado, Lord Harlech foi visitá-la, tendo ambos sido convidados para esse fim de semana pelo presidente De Valera. Desde então têm sido regularmente trocados entre ambos cartas e telefonemas.

É possível que Jacqueline se volte a encontrar com Lord Harlech em Londres, quando ali fizer escala, na sua viagem para o Camboja. Julga-se que a sr.ª Kennedy se demorará algum tempo na capital britânica, de visita a sua irmã, a princesa Lee Radziwill. A princesa e todos os Kennedy são amigos do ex-diplomata, cuja opinião o presidente ouviu quando da «crise dos mísseis» de Cuba e acerca de outros assuntos de importância. John Kennedy chegou a afirmar: «Confio em David como se ele fizesse parte do meu Governo.»

FERNANDO RIERA CONTINUA AO SERVIÇO DO BENFICA

Por informações recolhidas, ao princípio da tarde, em fonte fidedigna, não existe qualquer outro atrito entre a direcção do Sport Lisboa e Benfica e o treinador Fernando Riera capaz de fundamentar a rescisão do contrato firmado entre as duas partes.

O técnico chileno continua, pois, ao serviço do clube dos «encarnados» e, assim, comparecerá, esta noite, nessa situação na festa de Casta Pereira.

Todavia, em reuniões de trabalho julgadas necessárias pelos directores em exercício, Riera tem sido informado das directrizes de ordem económico-financeira que o Benfica deve observar sem prejuízo dos interesses próprios desportivos. Ontem, numa dessas sessões, foram esclarecidos determinados pontos, visando a conjugação tida como indispensável na gestão administrativa do popular clube.

ALTIFALANTES KEF
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA (Metro Saldanha)

MORREU UM FILHO DE OSCAR WILDE

LONDRES, 11 — (F. P.) — Morreu ontem, subitamente, Yvan Baresford Holland, de 80 anos, filho mais novo de Oscar Wilde.

Também era escritor. Durante a ultima guerra, trabalhou para a B.B.C.

Falava excelentemente francês e era conhecido como requintado gastrónomo e especialista em vinhos

Tumultos em Le Mans

A Polícia dispersou pela força uma manifestação contra a política do Governo

LE MANS 11 — (R.) — A Polícia utilizou gás lacrimogéneo e mangueiras de incêndio para dispersar cerca de cinco mil manifestantes que protestavam nesta cidade contra decretos governamentais para reduzir os benefícios dos serviços de saúde e aumentar as contribuições.

Os manifestantes tentaram abrir caminho á força até á prefeitura, mas a Polícia conseguiu dominá-los.

Cerca de 20 polícias ficaram feridos em consequência do recontro. O número de feridos entre os manifestantes não é ainda conhecido.

A manifestação, organizada por sindicatos chefiados por comunistas e independentes, coincidiu com o debate na Assembleia Nacional em Paris sobre uma moção de censura da Oposição atacando a política económica e social do Governo.

ÊXITO DE POMPIDOU NO PARLAMENTO

PARIS, 11 — (F. P.) — Seis meses depois das eleições legislativas, onde os gaullistas registaram um nítido recuo, o primeiro-ministro, Georges Pompidou, obteve, a noite passada, um êxito parlamentar, que lhe permite esperar que o seu Governo disponha, de futuro, de uma maioria mais confortável na Assembleia Nacional.

A oposição da esquerda — 194 deputados, dos quais 73 comunistas e 121 não comunistas — tinha apresentado uma moção de censura contra o Governo, condenando os decretos promulgados durante o Verão, no domínio económico e social.

Ora esta moção obteve apenas 207 votos, quando uma moção semelhante, em Junho passado recolheu 237 votos.

ESCOLHA ENTRE OS GAULLISTAS E A ESQUERDA

A diferença explica-se pela atitude da maior parte dos 41 deputados centristas, que escolheram, depois de longas hesitações, votar contra a censura.

O facto é considerado significativo pelos observadores.

Mostra, em primeiro lugar, que a vida política francesa, outrora marcada pela multiplicidade dos partidos, prossegue na sua evolução para a simplificação. Os centristas não quiseram, até agora, escolher entre os gaullistas e uma esquerda onde se tem desenvolvido a aproximação entre comunistas e não-comunistas Implicitamente, não votando a censura, aproximaram-se dos primeiros e afastaram-se dos segundos.

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

O LAR E A DECORAÇÃO

A CURVA E O CÍRCULO VOLTAM A ESTAR EM VOGA!

por STELLA BRUCE

Na época das cortinas arrendadas e dos vasos de aspidistras, as senhoras bebiam chá na saleta de visitas. Hoje as coisas já não são bem assim: a renda, tal como muita coisa da época vitoriana, tornou-se mais fina e distinta, particularmente quando se usa com antiquados transparentes de janela, que poderá mandar fazer com tecido á sua escolha.

Lá porque os nossos antepassados tinham preferência por cortinados de renda brancos ou cremes, não vejo nenhuma razão para que os imitemos. Lojas mais avançadas já lançaram no

mercado tecidos arrendados espessos em cores vivas: ciclame, laranja, verde ou turquesa.

(Continua na página seguinte)

Este é um modelo britânico que será apresentado em Viena e Toronto, brevemente. Como se vê, a mini-saia persiste e... com êxito. Trata-se de um produto de Sidegreen, de Londres, que vai agora tentar a conquista dos mercados austríaco e canadiano, depois de já ter assegurado grande número de vendas na Escandinávia

O casaco moderno

Casaco de fazenda bege clara unido na frente por meio de um fecho «eclair» Tem duas algibeiras laterais pespontadas e gola «oficial» também pespontada e entretelada com gomaflex. As luvas e o chapéu são cor de castanha em tom escuro. Os sapatos têm a cor do casaco

VIMOS PARA SI...

Há anos que a Maria Adelaide andava á procura de um produto para limpar carpetes por processo idêntico àquele que viu fazer no estrangeiro. Em algumas casas onde perguntávamos, sabiam do que se tratava, mas não tinham; noutras, não sabiam mas ficavam muito interessados em descobrir o que era. Entretanto, iam-nos mostrando o que havia no mercado; mais literatura menos literatura, o «modus faciendi» era sempre o mesmo: esfrega que esfrega.

Aquilo que nós conhecíamos era uma espécie de «shampoing» que se aplica á noite, sobre a carpete, e se retira no dia seguinte com um aspirador. Acabámos por encontrá-lo, mas tão caro, tão caro que nem nos apetece falar nele. Mas, porque temos a certeza que a limpeza das carpetes e alcatifas é uma das dores de cabeça de toda a dona de casa, resolvemo-nos a escrever.

Ora bem, o primeiro instrumento a usar é uma escova aplicadora, que só serve para este efeito, e

(Continua na página seguinte)

O calçado que se usa

No que respeita a calçado os criadores da moda feminina voltaram a sua atenção para as botas, tendo-as apresentado em harmonia com casacos, conjuntos e, principalmente, capas. Algumas são tão altas que lembram as usadas pelos nossos pescadores quando partem para o mar alto Mas não tenham ilusões os criadores da moda das botas no que respeita ao seu uso em Portugal. Aqui vão ser pouco vistas pelo natural acanhamento das mulheres portuguesas em acatar qualquer inovação mais audaciosa. Sapatos, sim, e os nossos fabricantes esmeram-se em apresentá-los muito tentadores, tanto no que respeita ao material como aos modelos e perfeição de acabamentos. Deixaram de se usar as biqueiras longas e os saltos fininhos e passou a estar na moda um género de sapatos mais higiénico, mais estético e, portanto, mais racional A marcha faz-se com mais segurança; os saltos não se prendem nos intervalos dos empedrados das ruas nem deterioram as alcatifas dos aposentos e os pés deixam de ficar deformados. Quanto a modelos, usam-se os decotados clássicos, os abotinados, as biqueiras largas, presilhas, fivelas e botões. Os saltos, quando existem, são largos e direitos.

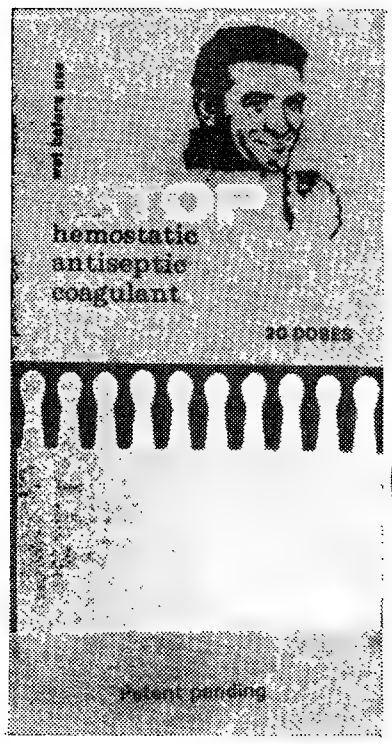
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

custa 440$00 (não lhes dizíamos que era caríssimo? A nossa esperança é de que apareça em breve uma concorrência que obrigue a baixar os preços). O segundo produto é o tal «shampoing», seco ou líquido, em embalagens que rondam os 60, 70$00. O processo de aplicação é tal como dissemos acima: estende-se uma camada do detergente especial, deixa-se ficar uma noite (no folheto dizem que uma hora basta, mas não cremos) e, no dia seguinte, retira-se tudo com o aspirador. É uma autêntica limpeza a seco, com a vantagem de as cores ficares reavivadas, terem saído todas as nódoas e a carpete, ou a alcatifa, ficar como nova.

Fósforos que não acendem

Achámos imensa graça a esta embalagem de um produto para estancar o sangue em pequenos ferimentos. Conhec,amos, como toda a gente, os «bâtons» ou lápis estancadores, que tanto jeito fazem aos homens quando se estão a barbear. Mas esta embalagem a imitar per-



feitamente uma carteira de fósforos é muito original e prática; quando surgir uma pequena ferida, um arranhão sem importância, destaca-se um «fósforo», passa-se na ferida, que fica desinfectada, e o sangue pára de correr. Cada carteirinha custa 7$50.

Verniz e contra-verniz

Há muito já que andamos procurando um produto para retirar o verniz das unhas sem ser a acetona. Falaram-nos num creme, já muito antigo, que deve ter dado resultado há muitos anos, mas não é eficiente para os vernizes actuais, cuja composição química mudou. Se alguma das leitoras conhecer qualquer marca de creme para este efeito, muito agradecemos a indicação.

Claro que, em noventa por cento dos casos, a acetona, que ainda por cima é baratíssima, resolve o problema sem dificuldade. Mas ficam de fora dez por cento de senhoras que não podem usá-la, ou por reacção alérgica ou por terem as unhas muito frágeis. Para esta minoria, experimentámos dois produtos da marca Mysslin, com resultados que não serão óptimos mas bastante satisfatórios. O primeiro é uma base incolor, que serve para endurecer as tais unhas frágeis, que quebram e fendem ao mínimo esforço; o segundo é o chamado contraverniz, onde a acetona foi misturada com uma base oleosa de modo a não deixar as unhas tão secas e ásperas. Preços: 25$00 e 35$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os apetrechos para o novo sistema de limpar carpetes em Rocha, Amado & Latino, na Rua da Prata, 82; os «fósforos» curativos na Drogaria Alvarez, também na Rua da Prata, n.º 225, e os líquidos para tratamento das unhas na Perfumaria Vogue, Rua do Ouro, 254.

Estas informações são completamente alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

O LAR E A DECORAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

Uma outra relíquia da época vitoriana — a madeira orneada — está de novo em voga, de acordo com a tendência para as curvas e círculos. Cadeiras e bancos e até aquele antiquado bengaleiro cheio de curvas estão de novo a ser procurados como artigos chiques para o lar moderno.

Este estilo de mobiliário teve origem na Alemanha, no século passado, quando, Michael Thonet, marceneiro de profissão, teve a ideia de mergulhar grossas folhas de madeira para folhear móveis em grude e de dobrá-las enquanto aquecidas.

Esta madeira esteve fora de moda durante anos, mas agora voltou. Básicamente há duas formas de tratar a madeira torneada: uma consiste em remover o verniz com qualquer preparado especial e com lã de aço — é um trabalho árduo mas profícuo, isto no caso de ter tempo e paciência suficientes; a outra consiste em aplainar a superfície a fim de retirar todo o verniz, para depois aplicar uma ou duas demãos de tinta preta não uniforme ou tinta de emulsão, o que dará á madeira uma aparência de ébano.

Esta madeira ficará também muito bem na cozinha, embora deva ter um ar mais airoso. Para isso, pinte-a de branco ou talvez de azul ou de verde forte. Tintas lustrosas são mais apropriadas para a cozinha, uma vez que são mais duráveis e mais fácilmente laváveis.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho um problema que me traz grandes desilusões, uma grande solidão, enfim, tudo o que as doenças morais arrastam. Preciso de comunicar com alguém mas não o posso fazer por um motivo muito simples: não tenho com quem o faça. As pessoas que vivem á minha volta não me compreendem, acham que cada um tem de se conformar com as suas contrariedades e pronto, acabou-se. Preciso de compreensão, ternura, amparo moral. Pensei em arranjar um ou uma correspondente longe, muito longe, na Alemanha, na Bélgica, eu sei lá... a quem possa escrever tudo o que me apetece, sem nos conhecermos, pois só assim me interessa. Não será fácil, compreendo; mas a Telma não poderá ajudar-me?

RESPOSTA

Pessoalmente não conheço ninguém que esteja nas condições que deseja. O seu apelo aqui fica e, se esta secção tiver algum leitor ou leitora no estrangeiro, que possa interessar-se pelo seu caso, e se chegar até mim alguma indicação, aqui lha darei, também. O que me não parece muito fácil. Porque não põe a minha amiga um anúncio num jornal do país da sua preferência?

Isto, para responder exactamente ao que me solicita.

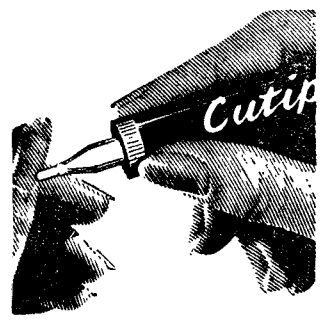
Julgo ter compreendido o seu problema, principalmente pelo final da sua carta. Ter-me-ia enganado? A minha amiga já compreendeu no que estou pensando, não? E se me não engano, parece-me que o seu caso é mais para «coragem» do que para «conformação». É claro que, quando a si mesma se chama «velhota», não está a ser sincera — por muitos cabelos brancos, muitas rugas e muitas desilusões que possua. Nessa idade está-se na força da vida. E, em vez de procurar uma pessoa para se lamentar, eu dir-lhe-ia — se mo perguntasse — que seria preferível seguir em frente, organizar a vida, trabalhar com afinco, olhar para quem tem a seu lado, construir a sua própria felicidade, «apesar de tudo». Quem sabe, minha amiga, se dessa atitude corajosa não adviria uma nova felicidade íntima, diferente mas felicidade, e até tudo o mais que deseja...

TELMA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM JÁ DINHEIRO
CONSULTE HOJE MESMO
ORCOSI
E FICARA SATISFEITO
RUA 1.º DE DEZEMBRO N. 45
Telefones 36 74 44 e 32 31 72

PRONTO AVESTIR
MODELOS
FRANCESES
INGLESES
AUSTRIACOS
ITALIANOS
BITA
BOUTIQUE
AV. DUQUE D'AVILA 56E TEL.560737

rápido... suave...
Cutipen
cuidada a beleza das unhas



A base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta

PARA AS UNHAS FRACAS OU QUEBRADIÇAS utilize
NUTRINAIL,
eficaz tónico vitaminado, que torna as unhas fortes e favorece o seu crescimento (Igualmente em stick-depósito).

A venda nas casas da especialidade

REPRESENTANTE: ORCORE, LDA
TELEF. 67 32 33 * LISBOA

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Meias
ELBEO

morrison

É para que ele a admire ainda mais...

...que V. tem tanto cuidado na escolha de tudo que possa realçar a sua beleza.

Experimente Elbeo e ficará encantada com a incomparável elasticidade e aderência destas meias, consideradas as melhores do mundo.

As meias Elbeo continuam a ser apresentadas na sua embalagem habitual, símbolo duma qualidade e perfeição inalteráveis.

As meias Elbeo são maravilhosas! Experimente-as. Será admirada por todos e por ele também!!!

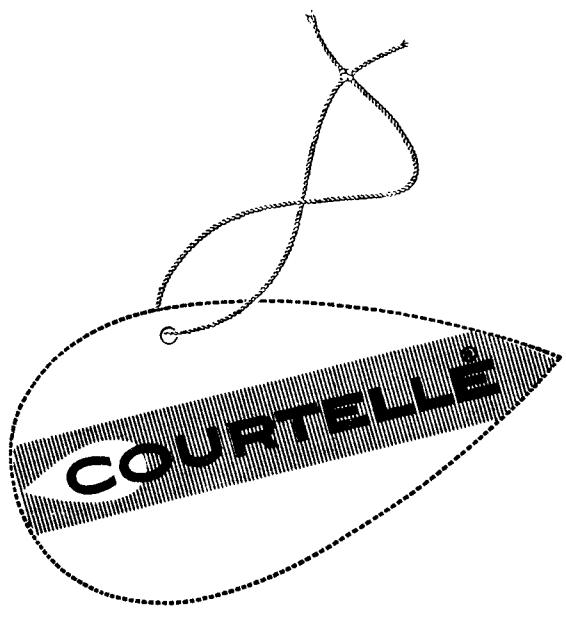
Meias
ELBEO
em 3 tipos diferentes:
SUPP-HOSE
MASSAGE
ROSA

FOMENTO LUSO ALEMÃO
R. Vitor Cordon, 1-3.º E. - Lisboa

CAUNY
O relógio suiço da maior exactidão a preço módico
TEAC

deixe-as brincar!

Deixe as crianças brincar à vontade!
COURTELLE está com elas!
COURTELLE tem o segredo da elegância prática. Com COURTELLE os garotos saltam, correm, caem, brincam — e quando param, parece terem sido acabadinhos de arranjar!
E é tão confortável! Leve, macia e acariciante, COURTELLE agasalha bem e dispensa muita outra roupa!
(Para a mãe: COURTELLE despe-se à noite e veste-se de manhã. Entretanto, lavou ... e secou! E não faz borboto!)



O.C.P. 42 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. GUIMARÃES Jr. PORTO

para seus filhos, o conforto de

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Leonor Carvalho Rodrigues e a Irmã Vicentina Giselda Perdigão.

Amanhã — D. Maria Eugénia Andrade Nery Teixeira Moutinho, D. Maria Bruma Mascarenhas de Novais e Ataíde, D. Maria Alice Lopes Cardoso Loureiro Pipa e D. Maria da Conceição Sanches Ramires de Carvalho Cordeiro.

Dia 13 — D. Luísa Ribeiro Lemos e a menina Elisabeth Maria Branco Lopes da Silva.

Dia 14 — D. Maria Augusta Baptista da Silva e o menino Luís Miguel de Sousa Cavaleiro Madeira.

Dia 15 — Dr.ª D. Maria Helena Diogo e a menina Maria Helena Semedo.

Dia 16 — D. Maria Teresa de Oliveira Taveira Viana Baptista e a menina Maria da Conceição Alvelos e Castro.

Dia 17 — D. Maria Lizarda Ferreira Chaves, D. Maria Antónia de Sousa Tovar de Lemos e o menino José Luís Máximo.

Um conselho por semana

Quer tornar as rolhas de cortiça impermeáveis?
Mergulhe-as em parafina derretida em banho-maria e deixe secar.

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

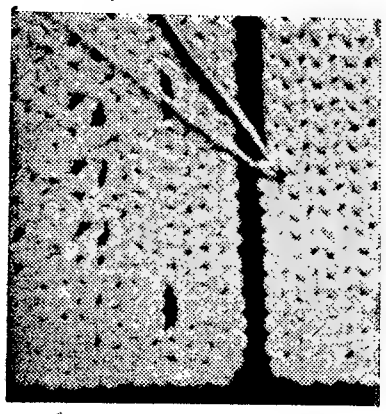
BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

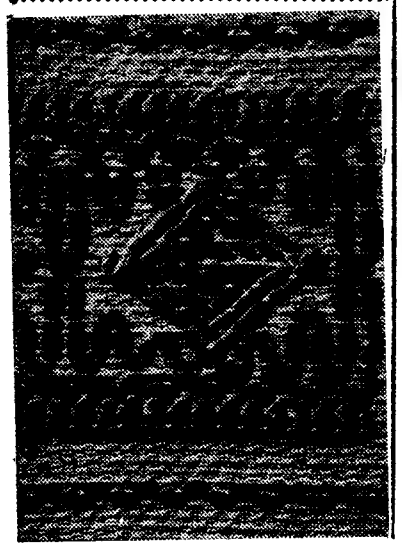
USANDO

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

...para as Meninas



Confortável e muito elegante este casaquinho de «crochet» feito em malha arrendada e debruado com malha baixa. Na reprodução deste modelo as leitoras podem empregar a lã Patons 101 Courtelle Double Knitting em cor clara.



AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa-creme, de presunto

INGREDIENTES — 2 fatias de presunto magro, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 colheres, das de sopa, de farinha Maizena, 1 chávena de leite, 1 colher de salsa picada, 2 gemas de ovos, 1 litro e 1/2 de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com a margarina e os cubos de caldo de carne. Depois de ferver um pouco junta-se a farinha desfeita no leite e misturada com as gemas de ovos. Rectifica-se o tempero de sal levando-se em conta que os cubos de acldo já são salgados. Deixa-se levantar fervura em lume brando, mexendo-se para ligar a farinha. Junta-se um pouco de pimenta em pó. No momento de servir põem-se, no fundo de cada prato, alguns cubos pequenos de presunto que tenha estado de molho em água fria durante 5 horas aproximadamente. Deita-se-lhe por cima o caldo a ferver e a salsa picada crua.

AS RECEITAS DA LEITORA

Miolos à moda da Beira Baixa

INGREDIENTES — 1 mioleira de porco, 300 g de carne de porco magra, 1 rim de porco, 2 ovos, 2 decilitros de vinho, 125 g de miolo de pão, 2 colheres, das de sopa, de banha, 1/2 folha de louro, 1 limão, água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Coze-se a mioleira em água e sal. Corta-se a carne de porco e o rim em bocadinhos e tempera-se com sal e pimenta. Põe-se a banha a derreter num tacho ao lume. Deita-se-lhe a carne e o rim e deixa-se aloirar. Junta-se o vinho e o loiro e deixa-se ferver até reduzir a metade. Mistura-se depois alguma água e deixa-se ferver até a carne ficar tenra. Por fim, misturam-se-lhes os ovos batidos, a mioleira cortada em bocadinhos e o pão. Deixa-se ferver um pouco. Põe-se numa travessa, rega-se com o sumo de limão e serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce rápido

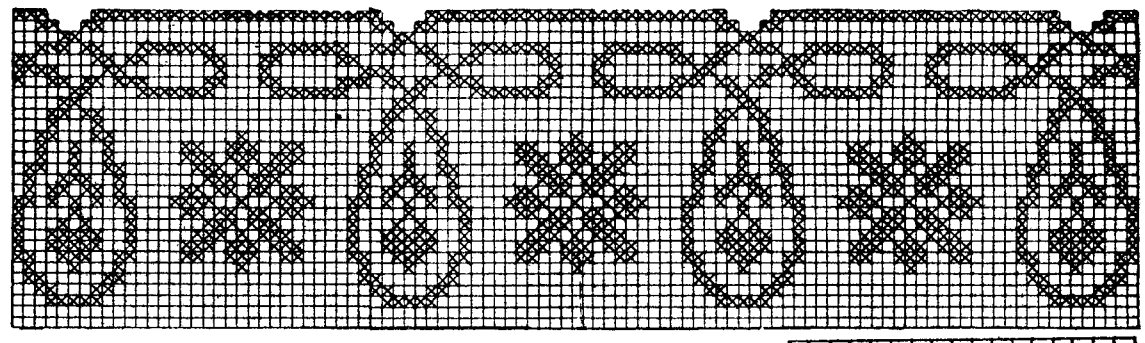
INGREDIENTES — 3 ovos, 4 colheres de açúcar, 1/2 colher, das de café, de canela em pó, 1 colher, das de sopa, de vinho de Porto e 10 cerejas cristalizadas.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar até ficarem esbranquiçadas e bastante espumosas. Separadamente, batem-se as claras em castelo bem firme. Juntam-se o vinho do Porto e a canela ás gemas de ovos batidas com o açúcar, misturam-se-lhes as claras batidas e deita-se imediatamente em pequenas taças individuais. Enfeita-se por cima com bocadinhos de cerejas cristalizadas, ás quais se tenha tirado o açúcar. Mete-se no frigorífico e serve-se quando estiver gelado.

TOALHA DE ROSTO BORDADA

As toalhas de rosto e de mãos bordadas a cores quebram a monotonia incomodativa das casas de banho. É para esse efeito esta toalha de piqué cor-de-rosa, em tom muito claro, guarnecida com bordado da Jugoslávia, feito em filo-sela Âncora. No desenho que lhe corresponde o n.º 1 designa a cor azul clara, o n.º 2 azul médio e n.º 3 azul muito escuro.

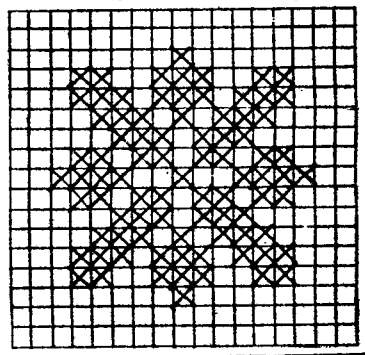
Na gravura ampliada vê-se um pormenor do bordado em tamanho natural.



RENDA PARA TOALHA E GUARDANAPOS

Esta renda e a guarnição correspondente, que se destinam a toalha de mesa e guardanapos, devem ser executadas, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 60 O desenho da renda, com o canto no tamanho natural do «crochet».

Importa em 12$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa



Tigre
Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

Cassandra
RUA DO JARDIM DO REGEDOR, 15, — Telef. 323355
A LOJA DA MULHER ELEGANTE
APRESENTA COLECÇÕES ACABADAS DE CHEGAR
EM LINGERIE, CINTAS SOUTIENS, BLUSAS, VESTIDOS E CONJUNTOS EM MALHA E EM ESTAMPADO

BALÃO VERMELHO
«BALÃO VERMELHO»
Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno
do «Shopping Center» da Star
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

EDUCAÇÃO

A MÃO QUE EMBALA O BERCO GOVERNA O MUNDO

A VERDADEIRA FINALIDADE DO JARDIM INFANTIL

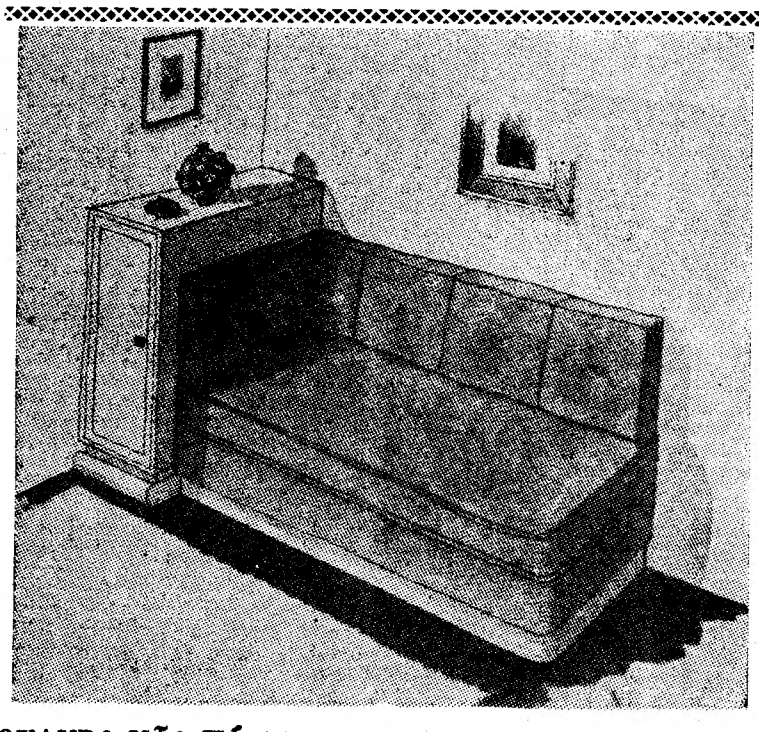
No seu prólogo do livro de P. Smith Hill, «Programa de Actividades dos Jardins Infantis», Clotilde Guillén de Rezzano considera que «..embora o jardim infantil seja um lugar onde a criança joga, canta, dança, manipula materiais diversos, desenha e pinta, ouve contos e conversa, trata de animais, festeja o dia de anos dos seus companheiros e aniversários cívicos, realiza excursões por parques e jardins, visita lojas, etc., não é propósito do jardim infantil que a criança aprenda a jogar, cantar, dançar desenhar, etc., mas que, mediante estas actividades, adquira possibilidades e desenvolva capacidades, e que a valorização dos resultados do trabalho de jardineiro se não faça tendo em conta a maior ou menor perfeição com que o menino joga canta, dança, modela, etc., mas considerando os seus progressos em pensamentos, sentimentos e conduta...»

Assim, o fim essencial do grau pré-primário é acompanhar e favorecer a educação integral de criança. Para que esse fim seja acessível, o plano de actividades didácticas considera simultaneamente, com igual interesse e de forma equilibrada, todos os aspectos do desenvolvimento da criança considerada em si mesma e também como parte integrante da sociedade.

O dito plano procura para a criança o ambito e os elementos — materiais e culturais — indispensáveis para desenvolver as suas capacidades. Assim, permite que desenvolva os hábitos, automatismos, destrezas, habilidades e aptidões que — uma vez que possibilitarão a sua gradual integração social — pressupõem a base para alcançar os objectivos da educação primária.

Cumprida a missão total do jardim infantil, a criança em idade escolar ingressa na escola primária. Que assimilou ao longo da sua passagem pela etapa pré-primária? Aprendeu a falar correctamente; a desenvolver o seu espírito de iniciativa e de responsabilidade; conseguiu o seu ajustamento social relacionando-se com os seres e elementos que estão fora do seu pequeno mundo; adquiriu — baseado na sua própria experiência e habilidade manual — muitos conhecimentos uteis; iniciou-se no domínio da auto-expressão, em toda a gama multipla das suas expressões representativas; exercitou sem esforço a memória, e guardou na sua mente um verdadeiro tesouro de canções, histórias e poemas adequados á sua idade. «Assim, embora o jardim infantil se não apresse a ensinar a ler, escrever e contar — que não é função sua, mas específica de escola primária — terá, contudo, despertado o desejo de alcançar o domínio desses conhecimentos. Por outro lado: que dificuldade pode oferecer a escrita a crianças que passaram um par de anos desenhando e pintando alegremente, todos os dias? Que obstáculos pode encontrar na aprendizagem da leitura e linguagem esse menino para quem recitar, cantar, dramatizar e interpretar contos foi o jogo alegre de muitas horas...?»

RICARDO NERVI



QUANDO NÃO HÁ QUARTO PARA UM DOS PEQUENOS

NESTAS casas pequenas da cidade torna-se, por vezes, dificil, dispor de uma divisão para quarto de um dos pequenos. Neste sentido nos escreve uma leitora pede cabem á justa um divã e um arranjo do recanto de uma sala onde cabe á justa um divã e um armáriozinho estreito, recanto esse que terá de ser o «quarto» de um dos filhos.

Aqui está um conjunto simples e harmonioso. A madeira da base do divã e do armário é da mesma qualidade e encerada na mesma cor, formando como que uma só peça. A cobertura do divã e as almofadas ficam bem no mesmo tom verde-garrafa do tapete, ou numa cor que contraste, por exemplo amarelo torrado ou vermelho-tijolo.

ASTÚCIA

— Não arrumo os brinquedos!

— Não arrumas?! — e no tom da voz a minha autoridade insurgia-se.

— Não arrumo, não estou para isso!

Nos seus cinco anos robustos, pernas afastadas, todo ele era um desafio. Consegui dominar a vontade de lhe dar dois sopapos por aquelas palavras e, pelo que mais me irritava, aquela atitude e com o ar mais desprendido que se possa imaginar respondi, simplesmente:

— Pois é pena. O teu quarto quando está arrumado é muito mais bonito.

Olhei-o de soslaio. E vi que o tinha vencido. Parecia desanimado. Devia ter posto grandes esperanças naquela cena, e afinal não tinha conseguido nada...

Daí a pouco chamou-me, porque o carro novo não cabia na porta. Fui junto dele e ajudei-o.

Foi nesse dia que aprendi quanto a astucia é amiga do educador... Astucia? Claro, eu podia chamar-lhe compreensão, grandes conhecimentos de psicologia (há os espíritos agressivos, e mesmo os que o não são têm por vezes vontade de embirrar, descarregar sobre alguém as dores, frustrações e medos, etc., etc.) mas não, prefiro chamar-lhe assim mesmo: Astucia.

Daí em diante recorri mais vezes a ela. E hei-de contar-vos os bons resultados que obtive!

MARIA LISETE

O BEBÉ E A DENTIÇÃO

O problema da dentição tem uma grande importancia. E' bom que a mãe conheça a evolução, as doenças e as má-formações dentárias, que têm muitas vezes grande influência sobre a saude da criança.

Primeira interrogação que muitas vezes preocupa as mães: a dentição do bebé está atrasada; anormal?

Dizem os especialistas que, em geral, a primeira dentição segue uma ordem regular.

Aos seis meses aparecem os incisivos médios (primeiro os inferiores, depois os superiores); aos doze meses, os incisivos laterais; aos dezóito meses, os primeiros molares; aos dois anos os caninos; aos dois anos e meio os segundos molares.

Daqui resulta que, um bebé

— aos doze meses tem quatro dentes,
— aos dezoito meses tem oito dentes,
— aos dois anos tem doze dentes,
— aos dois anos e meio tem dezasseis dentes,
— aos três anos tem vinte dentes.

Esta ordem do aparecimento dos dentes não é, sempre, rigorosa, e a data também é variável; o que não tem um valor absoluto quanto ao desenvolvimento geral do bebé; mas um atraso de três ou quatro meses pode considerar-se anormal e justifica um exame médico. E' bom saber que um grande atraso na dentição não é, obrigatóriamente, sinal de raquitismo.

Adaptação dos técnicos audiovisuais às possibilidades psicofisiológicas da criança

A vista e o ouvido são dois sentidos particularmente privilegiados. É através deles que o indivíduo adquire a quase totalidade das experiências uteis á sua educação e á sua cultura. É por esses dois sentidos que ultrapassa muito depressa o estádio da sensação, da «primeira impressão», para alcançar o estádio da percepção organizada.

Ora, as técnicas audiovisuais satisfazem precisamente a vista e o ouvido. Pode dizer-se que favorecem em geral mais a vista do que o ouvido, se tivermos em conta a proporção respectiva de imagens visuais e de imagens sonoras, mas também por virtude da receptividade da criança e do adolescente, muito mais acentuada no caso da visão. É inegável que a criança é visual. As sensações visuais imediatas e coloridas, mais directas, solicitam-na subita e plenamente, e torna-se-lhe difícil abstrair delas para prestar alguma atenção ás sensações sonoras. Os próprios adultos são incapazes dessa abstracção. No complexo audiovisual, o segundo elemento predomina largamente nos espíritos jovens em relação ao primeiro, o que suscita delicados problemas de produção e de utilização dos documentos. Tal como escreve Baumgardt, «o sentido da visão é aquele cuja influência no nosso comportamento prevalece de longe sobre todos os outros nossos sentidos, incluindo o sentido auditivo, e isto provávelmente pela simples razão de que a informação visual é mais pormenorizada do que a informação auditiva. Se o ouvido nos permite apreciar a síntese de uma multidão de sons, de altura, de timbre e de intensidade diferentes, o olhar é dotado para uma localização especial de finura extraordinária que falta ao sentido auditivo.»

A experiência da criança reforça essa disposição natural, já que é solicitada de todos os lados por imagens visuais muito mais do que por imagens sonoras, e muito menos apta, como vimos, para registar estas do que aquelas: imagens directamente percebidas da realidade ambiente, representações imagéticas dos manuais, dos jornais ilustrados, dos editais, do cinema, da televisão. Ela vive no século da imagem. O educador deverá portanto tirar partido destas notáveis possibilidades dos alunos.

ROBERT LEFRANC

ISTO É CONSIGO, MÃEZINHA!

● *Evite irritar-se e mostrar «má cara» Encarar os problemas com calma já é simplificá-los.*

● *Por muitos e muito grandes que sejam os seus problemas, faça o possivel por não pertencer ao numero daquelas pessoas que se queixam constantemente e a toda a gente. Principalmente junto das crianças evite lamentações que nada resolvem e criam mau ambiente.*

● *Se se habituar a fazer, todas as manhãs, em frente de uma janela aberta, alguns exercícios de ginástica próprios para a sua idade e saude, verá como se sente mais jovem e mais bem disposta.*

Apontamento

O Jorge é filho unico. E foi, até ha pouco, bastante doente. Claro que nem todos os pais estão aptos para educar bem um filho unico, para mais doente. Mas, com um pouco de bom-senso e de sentido das realidades, não será possível, até mesmo fácil, compreender até onde podem ir os cuidados e carinhos, como devem manifestar-se uns e outros, para que a criança, o adolescente se sinta certo e feliz neste mundo onde tem de viver? Cremos que sim.

Pois o Jorge chegou a beira dos quinze anos. Os pais extasiam-se perante a sua inteligência, a sua memória, os seus talentos e engenhos no domínio da electricidade. Porque o Jorge quer ser engenheiro electrotécnico.

Eu conhecia o Jorge pelo que os pais me contavam, não o conhecia pessoalmente. Acreditava, claro está, em tudo o que eles me diziam. E aconteceu que, por motivos que não importa para o caso, os pais me confiaram o filho por algumas semanas. E então pude verificar que se trata de um jovenzinho nervoso, convencido da sua grande inteligência mas extremamente inseguro, e incapaz de se bastar a si mesmo nas coisas mais banais. Não sabe comportar-se á mesa, tem a maior dificuldade em atar os sapatos e abotoar um botão; a andar e a conversar, os seus movimentos e postura são os de uma criança de cinco anos, o que levou algumas pessoas a observar: — Este pequeno parece maluquinho!

Aqui está o que o mimo sem medida e a superprotecção fizeram do rapazinho: um «atrasado», por vezes ridículo, não obstante a sua inteligência.

M. L. NAMORADO

Vem aí o frio

Não ponha na cama das crianças muita roupa pesada, cobertores e cobertores, para combater o frio. Porque isso é um erro. E' preferível pôr roupa leve, de lã, que aquece sem perturbar, com o peso, o sono e os movimentos das crianças.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Outubro de 1937 publicava:

«BERLIM, 11. — Os duques de Windsor chegaram esta manhã, desembarcando na estação de Friedrichstrass. Aguardava-os grande multidão.

«Reina grande interesse pela visita do duque de Windsor á Alemanha, onde se demorará dez dias, com o fim de estudar as condições de alojamento e de trabalho dos operários. Sabe-se que Von Ribbentrop tratou com o ex-rei desta viagem. O duque percorrerá a região do Ruhr, em particular a fábrica de armas Krupp, a fábrica de produtos químicos I. S. Farben, em Hoechst, a seis milhas de Francfort sobre o Meno, para observar as condições sociais do operariado. Visitará também os quartéis e outros estabelecimentos militares. Antes de saírem da Alemanha, o duque e a esposa serão recebidos por Hitler.»

CURIOSIDADES

● Benefícios e malefícios dos peixes

Segundo afirma o cientista australiano dr. Robert Eudean, as secreções dos peixes e de outros organismos marinhos poderão proporcionar uma nova gama de medicamentos.

Revelou aquele investigador que, entre as espécies estudadas pela sua equipa científica, há algumas espécimes de mugem e de «peixe cabra» produtoras de substâncias com o poder de provocar pesadelos e alucinações, quando ingeridas pelo homem; e, ainda, que a esponja «barba ruiva» segrega um antibiótico eficaz, enquanto alguns tipos de moluscos, conhecidos por «cones», produzem substancias que causam distensão muscular.

● O jogo dos dados

Os mais antigos instrumentos de jogo são, talvez, os dados.

Com eles os soldados romanos jogaram a posse da túnica de Cristo, despido no Calvário; mas já eram conhecidos nos primeiros dias do Império Romano.

● Os perigos do tabaco

No recente relatório, publicado pelos Serviços de Saude, de Washington, fala o Cirurgião Geral dos Estados Unidos ao «excesso de mortes» por doenças originadas pelo tabaco ou relacionadas ao vício de fumar.

Segundo aquele cientista, «o hábito de fumar aparece intimamente associado ao excesso de mortes por úlceras gástricas, ataques cardíacos, aneurisma aórtico, e cancro da laringe, do esófago, da boca, bem como da bexiga e dos pulmões.»

● O imenso Brasil

Os sertões cobrem 4 500 000 quilómetros quadrados da superficie do Brasil.

A área improdutiva daquele imenso país ainda é calculada em 1 800 000 quilómetros quadrados.

ANEDOTAS

■ **A mãe diz á filha, uma rapariga casadoira:**

— Lena, este ano tens de ir ao baile das Mascarenhas.

— Mas por que motivo tens tanto empenho que eu vá a esse baile? — pergunta a rapariga.

— Porque nesses bailes há sempre imbecis á procura de noiva. Olha... foi num baile assim que eu conheci o teu pai.

■ Um soldado a prestar serviço no Extremo-Oriente recebe uma carta da namorada, á qual já não escreve há meses, e que lhe pergunta:

«— Diz-me francamente, António, o que têm essas japonesas a mais que nós?»

«— Nada, Miquelina, mas estão aqui» — foi a resposta pronta.

■ **O professor para o aluno:**

— Tonito, se o teu pai me emprestar quinhentos escudos a cinco por cento, quanto lhe devo ao fim de um ano?

— Dez contos, senhor professor.

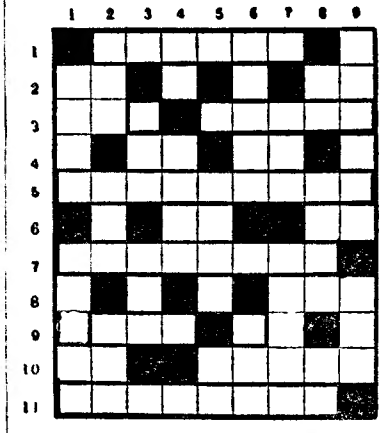
— Como?! Então tu não conheces as regras do cálculo?

— Conheço, sim, senhor professor, mas o senhor é que não conhece o meu pai.

Não te esqueças que tens dez bocas a alimentar... A minha, a de dois filhos, a de um cão e seis canários.

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4608



HORIZONTAIS: 1 — Em seguida. 2 — Preposição. Atmosfera. 3 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Muito idoso. 4 — Preposição e artigo definido. Ouro (s q.). 5 — Folgara. 6 — Abreviatura de idem. Caminhar. 7 — Peralta. 8 — Pega. 9 — Parte inferior. O mais. 10 — Nota musical. Animal da classe dos aracnídeos. 11 — Desviara.

VERTICAIS: 1 — Pesar. Unhas. 2 — Otereci. Pronome pessoal. Prefixo que designa ar. 3 — Saudáveis. Terceiro. 4 — Letra grega. Modelo (inv.º). 5 — O mesmo. Preposição latina que designa movimento. 6 — Fantasiar. Mau cheiro. 7 — Nome de um planeta. Amofinar. 8 — Interjeição que exprime admiração. Cursos de água natural e abundante. Batráquio. 9 — Interpretar mal. Para barlavento.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4607

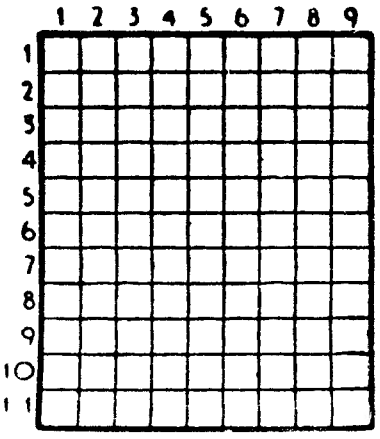
HORIZONTAIS: 1 — Março. Som. 2 — Bar. Cora. 3 — O. Sinal. 4 — Rs. Ais. If. 5 — Dardo. Ara. 6 — Éreo. Arad. 7 — Nas. Árida. 8 — Au. BOM. Ad. 9 — Nasal. 10 — Alor. Ion. 11 — Mia. Estar.

VERTICAIS: 1 — Ordenaram. 2 — Ab. Sarau. Li. 3 — Rãs. Res. Noa. 4 — CRIADO. Bar. 5 — Nio. Aos. É. 6 — Cãs. Armais. 7 — Sol. Ari. Lot. 8 — Or. Irada. Na. 9 — MALFADADO.

Provérbio: O BOM CRIADO É MALFADADO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8452



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico do escândio. Cabelos brancos. Nota musical. 2 — Hidrato de sódio. A Irlanda. 3 — Ir para fora. Folha de ferro estanhado. 4 — Assinalara. 5 — Espécie de saco, tecido de esparto. 6 — Artigo indefinido. Distrito da India Portuguesa. Viração. 7 — Cabo da costa de Portugal. Tudo o que concorre para um movimento ou para um fim. 8 — Irmão do pai. Abreviatura de página. 9 — Artigo definito. Filtra. Apelido. 10 — Peixe do Brasil. 11 — Faldas. Vagueia.

VERTICAIS: 1 — Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 — Filtram. Trituras. 3 — Apelido. Símbolo químico do cobalto. Apelido. 4 — Enche. Uma das Espórades. 5 — Remo para trás. Lista. 6 — Carimbaram. Preposição. 7 — Invulgar. Abreviatura que se usa em musica. Sufixo que designa estado. 8 — Tira. Fileiras. 9 — Nome de mulher. Devorara.

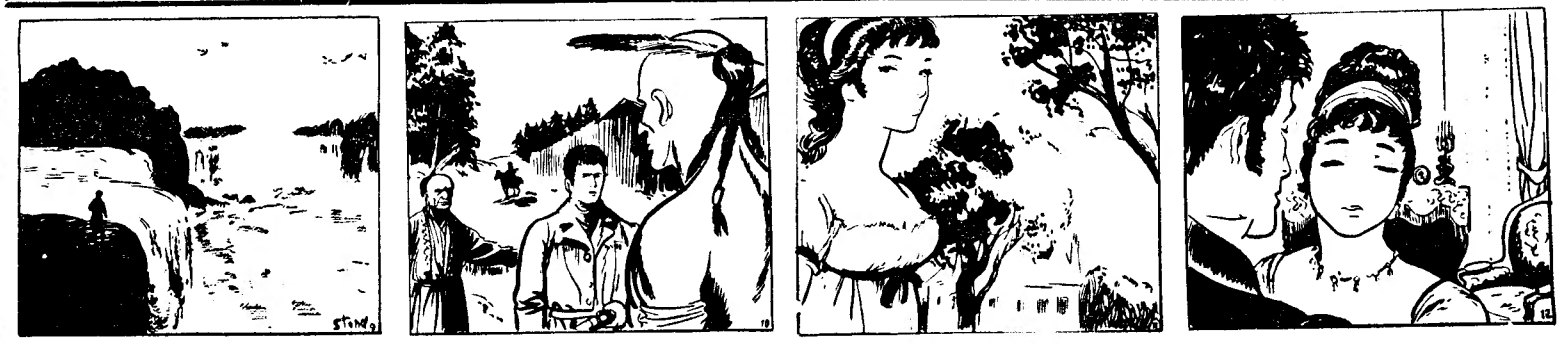
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8451

HORIZONTAIS: 1 — Cair. Gota. 2 — Arma. Amar. 3 — Lt. Mil. Pá. 4 — Aero. Eram. 5 — Lis. Gás. 6 — Co. Os. 7 — Dão. Opa. 8 — At. Avô. It. 9 — Ural. Rola. 10 — Faia. Abar. 11 — Eiró. Oira.

VERTICAIS: 1 — Cala. Adaufe. 2 — Ariel. Atrai. 3 — Im. Rico. Air. 4 — Ramoso. Alão. 5 — IV. 6 — Galego. Orão. 7 — Om. Raso. Obi. 8 — Tapas. Pilar. 9 — Aram. Matara.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

FACTOS REAIS CHATEAUBRIAND



9 — *Chateaubriand embarca no «Saint-Pierre». O navio faz escala pelos Açores e pela Terra Nova. Depois de 104 dias de navegação á vela, atinge-se Baltemore em Julho de 1791. René permanece cinco meses na América. Visita a Nova Inglaterra, as quedas do Niagara, os lagos canadenses, a Lousiana e a Florida. É já nossa conhecida a impaciência do jovem. Não está durante muito tempo no mesmo local. Sente necessidade de chegar, de ver, de sentir e de partir. Duvida-se mesmo que tenha visto todos os locais que, mais tarde, descreveria em páginas brilhantes. Não importa! A sua pena tudo anima, tudo torna sumptuoso. Benditas imposturas! Benditos itinerários falsos que deram origem a sinfonias verbais únicas no mundo!*

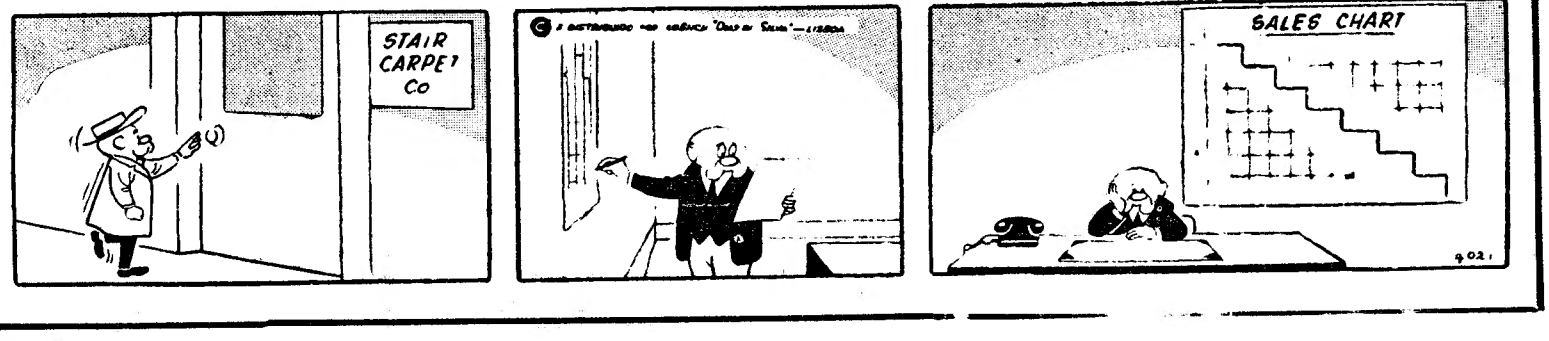
10 — *«Que vim eu fazer á América? — interroga-se René — Missão geográfica e botânica, dirigida pelo conde de Malesberbe! Pretextos, sempre pretextos! Eu vim á minha procura! Todas estas histórias de selvageria solitária, esta verdade dos homens e da natureza, tudo isto é inolvidável! Mas eu já me encontro fatigado de tanto selvagem virtuoso... Tenho é de ir para França e escrever o que vi, desfrutei, amei...» E Chateaubriand, acicatado por esta súbita vontade de realização artística, parte para França.*

11 — *Mal chega a Saint-Malo, eis que a família lhe fala em casamento... Um plano para o fixar num lugar, um plano para que deixesse de ser menos inconstante? Talvez... Mas trata-se, também, de uma herdeira de 600 mil francos... Chateaubriand decide-se pelo casamento com a viscondessa Céleste de Lavign-Buisson, que mais tarde descreveu como sendo «branca, delicada, fina e muito bela». Faz-lhe uma corte romantica, com flores, bilhetes ternos, grandes gestos, tristezas subitas...*

12 — *Casa-se com Céleste. Mas Chateaubriand de tudo se cansa — e breve se cansa da jovem esposa. Marido cortês, afectuoso, hábil em mostrar-se falsamente ingénuo, é, no fundo, egoísta e infiel. Muitas serão as cóleras da visconlessa, muitas as lágrimas... Deixa o marido por duas vezes — e fixa-se, na primeira, na Suíça, e na segunda, em Toulon. De ambas as vezes Chateaubriand vai ao seu encontro e tudo lhe promete. Cínico, secretamente o diverte o poder que tem sobre ela. A viscondessa, na verdade, ama o marido — e aceita os seus falsos propósitos de emenda.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A GABRIELLI»

Texto de **Saint-Sauvan** — Desenhos de **Frisand**

RESUMO — Roma, 1774. Uma rapariguinha de 14 anos, Catarina, filha do cozinheiro do príncipe Gabrielli, canta a plenos pulmões no jardim do palácio. Os outros criados receiam que o patrão se irrite. Mas Gabrielli ouviu a voz de Catarina e ordena ao mordomo que traga a menina á sua presença.

7 — Se o príncipe Gabrielli acaso necessitasse de uma prova formal do carácter da pequena, tê-la-ia agora mesmo. Catarina vem pelas escadas e já protesta em altos gritos. Está farta de Michele, que, que o mordomo não o esqueça. «Se Sua Alteza quer ver-me», diz, «não preciso que a tua pança me indique onde é o gabinete! Tenho educação bastante para bater á porta antes de entrar! Vendeste-me, foi? Pançudo de má morte! Já vou ver do que foste capaz!» E corre pelas escadas acima. Michele resfolega como um cavalo cansado, sem conseguir dizer uma palavra que seja. Quando Catarina chega ao patamar, o príncipe Gabrielli, que saiu entretanto do gabinete, recebe-a em pessoa. A rapariga pára, interdita: esboça uma reverência, sacode o cabelo da testa com mão nervosa. «Acaba lá com isso», comenta o príncipe. E para Michele: «Obrigado. Não preciso de mais nada por agora.»

8 — Catarina está sentada diante do seu senhor e juiz. Chorar, pedir perdão? Ora essa! Vai, sim, defender-se com unhas e dentes. Não fará de vítima — era o que faltava. Se o malandro do Michele quer a sua perda, isso não sucederá com duas cantigas. O pançudo vai ver de que massa ela é feita! Mas o príncipe sorri. Olá não está zangado... Que pretenderá ele? Pretende saber coisas. «Quem te ensinou a cantar, *bambina?*», pergunta. «Ninguém», responde Catarina. «Canto porque gosto de cantar. São musicas que ouço no Teatro Alberti, onde a minha tia Barbazza me leva de vez em quando, a mim e á Anita. Tenho bom ouvido. Fingir de diva é fácil...» «Já alguém te disse que tens uma voz muito bela?» «Não disse, mas sei-o eu. Ou por outra: o meu pai acha que sim, que eu canto bem. O Michele e a Flora é que são de outra opinião...»

9 — O príncipe acha por bem não confirmar nem desmentir o arrazoado de Catarina. Não é esse o seu papel. Mas a pequena interessa-o. É inegável que o interessa. Levanta-se. Agarra o braço de Catarina e leva-a devagar até ao terraço. De passagem a filha de Gastone põe a língua de fora a Michele, que não compreende nada do que está a passar-se...

(Continua)

TRIBUNAL DA COMARCA DE LOURINHÃ

ANÚNCIO

No dia 2 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória vinda do 2.º Juizo da comarca de Santarém e extraída dos autos de Execução de Sentença que Agro-Ribatejo, Lda. move contra António Francisco dos Santos Nunes e mulher Delfina de Jesus Rego, ele tractorista e ela doméstica, do Casal Novo — Moita dos Ferreiros, serão postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

1.º — Uma terça parte indivisa de um prédio rústico composto de terra, vinha e pinhal no sítio da Charneca, limite do Casal Novo da Moita, freguesia de Moita dos Ferreiros, que confronta do norte com António Luiz, do sul com Silvia Franco Bebiano Correia, nascente com Joaquim Batista e do poente com Joaquim Luiz, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 2.544 e está descrito na Conservatória do Registo Predial de Lourinhã sob o n.º 13.105 a fls. 47 v.º do livro B-34, que entrará em praça com o valor de 15.450$00. — É comproprietário deste imóvel Vasco Luiz Nunes, casado, proprietário, do Casal Novo.

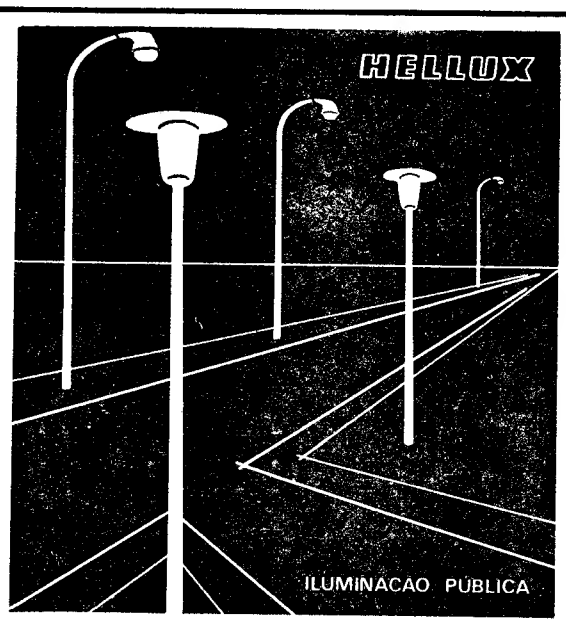
2.º — Prédio rústico constituído por vinha e terra no sítio da Murtinheira, limite do Casal Novo, freguesia de Moita dos Ferreiros, que confronta do norte com Benjamim Nunes, Piedade Ferreira e Joaquim Luiz, do sul com António Luiz, do nascente com Vasco Luiz Nunes e do poente com estrada, inscrita na matriz sob o art.º 2.544, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lourinhã sob o n.º 13 953 a fls. 81 do livro B-36, que entrará em praça com o valor de 15.450$00.

3.º — Prédio urbano constituído por três casas, sendo uma de rés-do-chão destinada a habitação e uma dependência, outra de rés-do-chão destinada a arrecadação e cozinha e outra de rés-do-chão destinada a arrecadação e logradouro no sítio da Murtinheira, limite do lugar de Casal Novo, freguesia de Moita dos Ferreiros, confrontando do norte, sul, nascente e poente com António Francisco dos Santos Nunes, inscrita na matriz sob os art.ºs 798, 929 e 928 e descrita na mesma Conservatória sob o n.º 13.989 a fls. 99 do livro B-36, que entrará em praça com o valor de 36.720$00.

Lourinhã, 6 de Outubro de 1967.

O Escrivão de Direito,
(a) **António Almeida Amador**

Verifiquei
O Juiz de Direito,
(a) **José António Lopes Cardoso Bastos**



UM PRODUTO CIREL DE PALADAR INTERNACIONAL
champel
refrigerante de uva

AO PUBLICO

"A Transportadora Setubalense"
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.da
COM SEDE EM
VILA FRESCA DE AZEITÃO
Telefs. 228029, 228062 e 228078

Para os devidos efeitos comunica aos seus Ex.mos Clientes, que iniciará para as suas carreiras

LISBOA-Alcantara (Centro de Coordenação Norte) **- MONTEMOR-O-NOVO-EVORA**

x

CAIA (Fronteira) - ELVAS

no próximo dia ***1 de Outubro,*** *os seguintes horários*

EVORA-MONTEMOR-O-NOVO-LISBOA-Alcantara (Centro de Coordenação Norte)

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	A Cheg.	A Part.	Cheg.	Part.
Evora		5,00	—	8,05	—	12,05	—	16,20
Montemor-o-Novo	5,47	5,50	8,19	9,15	13,12	13,15	17,07	17,10
Vendas Novas	6,23	6,32	8,47	9,47	13,47	13,47	17,42	17,42
Pegões (cruz.*)	6,46	6,46	10,09	10,09	14,09	14,09	18,04	18,04
Pegões (sul)	6,50	6,50	10,15	10,15	14,15	14,15	18,10	18,10
Aguas de Moura	7,06	7,08	10,31	10,31	14,31	14,31	18,26	18,26
Setúbal	7,50	7,50	10,50	11,05	14,50	15,02	18,54	19,00
Vila Fresca de Azeitão	7,56	7,56	11,21	11,21	15,18	15,18	19,16	19,16
Vila Nogueira Azeitão	7,59	7,59	11,24	11,24	15,21	15,21	19,19	19,19
Coina (cruz.*)	8,12	8,12	11,37	11,37	15,34	15,34	19,32	19,32
Casal do Marco	8,18	8,19	11,44	11,44	15,44	15,44	19,39	19,39
Lisboa-Alcantara (CON)	8,50	—	12,00	—	16,00	—	19,55	—

Efectuam-se diàriamente

A — Só se efectua ao sábado, quando não for feriado nacional

Início em 1-10-967

LISBOA-Alcantara (Centro de Coordenação Norte) **- MONTEMOR-O-NOVO-EVORA**

	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	A Cheg.	A Part.	Cheg.	Part.
Lisboa-Alcantara (CON)	—	8,50	—	15,00	—	14,05	—	17,45
Casal do Marco	8,46	8,46	15,16	15,16	14,41	14,41	18,01	18,01
Coina (cruz.)	8,55	8,55	15,26	15,26	14,49	14,49	18,08	18,08
Vila Nogueira Azeitão	9,08	9,08	15,39	15,39	15,01	15,01	18,21	18,21
Vila Fresca de Azeitão	9,09	9,09	15,42	15,42	15,04	15,04	18,24	18,24
Setúbal	9,25	9,51	15,58	16,01	15,20	15,36	18,40	18,46
Aguas de Moura	9,58	9,59	16,29	16,29	15,54	15,54	19,14	19,14
Pegões (sul)	10,15	10,15	16,45	16,45	16,10	16,10	19,30	19,30
Pegões (cruz.)	10,21	10,21	16,51	16,51	16,16	16,16	19,36	19,36
Vendas Novas	10,45	10,45	15,15	15,15	16,38	16,38	19,58	19,58
Montemor-o-Novo	11,15	11,15	15,45	15,45	17,10	17,10	20,50	20,50
Evora	—	12,02	—	16,32	—	17,57	—	21,17

Efectuam-se diàriamente

A — Só se efectua ao sábado, quando não for feriado nacional

Início em 1-10-967

ELVAS - CAIA (Fronteira)

Elvas	P	7,40	9,20	11,30	13,15	15,00	19,15
Caia	C	8,00	9,40	11,50	13,35	15,20	19,35

Efectuam-se diàriamente

INICIO EM 1-10-967

CAIA (Fronteira) - ELVAS

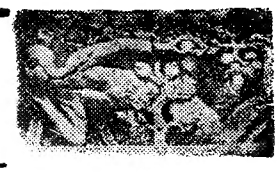
Caia	P	8,00	9,55	12,00	13,40	15,35	19,50
Elvas	C	8,20	10,15	12,20	14,00	15,55	20,10

Efectuam-se diàriamente

INICIO EM 1-10-967

Azeitão, 26 de Setembro de 1967.

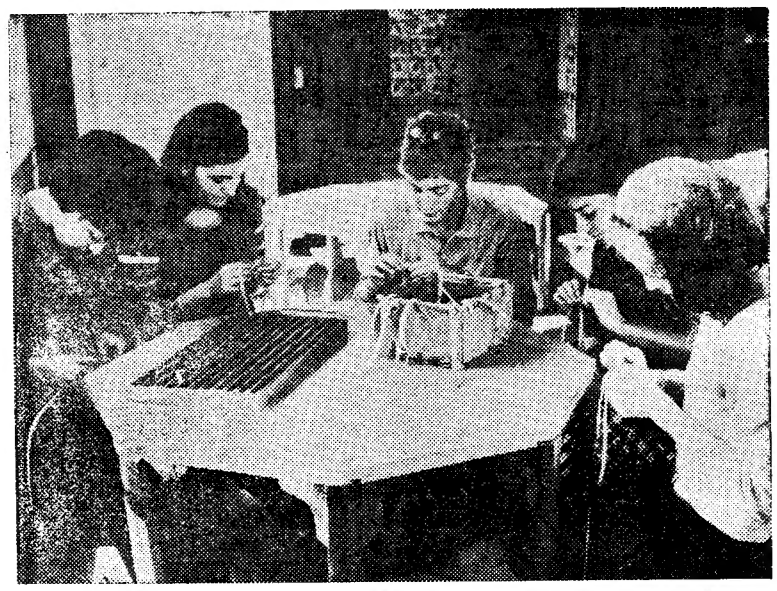
DIÁRIO DE EVA



OS JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS

— OBRA NOTÁVEL NO CAPÍTULO DO ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO PORTUGUÊS

por ANTÓNIA DE SOUSA



As educadoras preparam os trabalhos que irão ser preciosa ajuda no ensino das crianças

Franqueamos o portãozinho de ferro do Jardim-Escola João de Deus, anexo ao museu que consagra o grande poeta e autor da «Cartilha Maternal», ali na Rua Alvares Cabral, a dois passos do Jardim da Estrela. No recreio, crianças de bibe aos quadradinhos castanho e branco faz-nos lembrar o nosso primeiro contacto com a vasta obra dos jardins-escolas João de Deus, em 1960, quando visitámos no Porto o belo e amplo edifício, que a Instituição mantém na cidade invicta.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Leitão conversa com a jornalista

Lembra-nos ainda do encanto que sentimos durante aquela distante visita, que sentetizámos então em dois pequeninos versos.

Crianças bonitas
De bibe rosado

em contraponto ás outras, ás crianças de bibe negro ou sem bibe a quem não é facultada essa paz, unidade e ambiente feliz que tivemos ocasião de admirar. As crianças obrigadas a desperdiçar três anos de curiosidade, de expectativa, de capacidade de aprender, que poderão vir a ser recuperados mais tarde, talvez, mas que contarão na sua vida como um vazio, em que esteve «sujeita», mal ou bem refreado o seu natural irrequietismo, obrigada a «brincar» naquilo que inventou á falta de melhor ou inventaram para ela, sem na maior parte das vezes ter sido considerado o aproveitamento das suas faculdades.

É de considerar o problema da criança disponível

Para além do problema da mãe que trabalha, há o problema da criança disponível que também é preciso resolver. Este o ponto de partida que nos levou ao Jardim-Escola João de Deus para uma breve visita e a uma troca de impressões com a sua professora regente, a sr.ª D. Maria de Lourdes Leitão.

Na vasta sala, de amplas janelas, crianças de bibe encarnado e branco, os meninos de viveiro, estavam sentados no pavimento brilhante, numa larga roda, enquanto uma educadora dirigia alguns jogos. Sentados a mesas pequeninas, ao tamanho das crianças, educadoras infantis e auxiliares de educação preparavam os trabalhos que serviriam para o ensino da criança. No primeiro andar, decorriam duas aulas, as dos meninos do bibe azul, que se sentiam de repente responsabilizados ante o caderno novo, onde a sua mão ainda inábil contornava um quatro de grandes proporções, embora a professora dissesse para fazerem dois traços, descansarem, e só depois riscarem o outro traço. A cada carteira, uma menina e um rapaz, como boa pedagocia para imprimir naturalidade ás relações dos dois sexos. Também para despertar os princípios de civilidade e cavalheirismo: os meninos dão sempre a direita ás meninas.

Reduzido número de escolas infantis

Segundo a Estatística da Educação, referente a 1964 e 1965, havia em Portugal 232 estabelecimentos de ensino infantil, com 10.350 alunos matriculados e 363 professores. A mesma estatística referia não haver nenhum estabelecimento de ensino pré-primário oficial.

Estes números, pelo menos no que se refere aos alunos matriculados, não é exacto. Dado o pequeno quantitativo de escolas pré-escolares, cada estabelecimento infantil excede, em geral, o limite do alvará. Desses 232 jardins-escolas, 19 pertencem á rede de Jardins-Escolas João de Deus. E como exemplo da carência imediata de novos jardins-escolas por todo o país e principalmente nos centros urbanos, pode referir-se o número de inscrições no Jardim-Escola João de Deus, em Álvares Cabral, que beirou os oitocentos, quando as vagas não ultrapassavam as sessenta.

É, pois, já um lugar comum afirmar que o ensino infantil não alcançou o incremento adequado ás necessidades criadas, quando, como nos afirmou a sr.ª D. Maria de Lourdes Leitão «As mães necessitam empregar-se e há muita falta de pessoal doméstico a quem deixar os filhos em casa. Além disso, o que há é muito caro e mau».

Impunha-se uma pergunta:

— Porque não é aumentada a rede de jardins-escolas João de Deus?

Disse-nos a nossa interlocutora:

— *Porque falta dinheiro para a construção. O terreno em Lisboa tem-nos sido cedido em muito boas condições por gentileza do presidente da Câmara. Presentemente, temos reservado um talhão nos Olivais, mas não temos verba para iniciar a construção. Quando foi da construção do jardim-escola em Alvalade, ajudou-nos a Fundação Gulbenkian. Temos subsídios do Estado, mas são muitos... Como temos crianças de graça e outras a pagar muito pouco, claro, para vencer torna-se mais difícil. Dá para o dia-a-dia. Não se pode juntar verbas para a construção. É como aqui. Também gostava de fazer obras a este edifício, mas não pode ser.*

Chamou-nos a atenção para as persianas partidas.

— *Hão-de vir compor...*

Sorriu. Há esperança. A rede dos jardins-escolas existe. Aumentará. Os subsídios aparecerão. A Gulbenkian interessar-se-á pela nova construção, sugerimos. Porque não tentam? Não basta que em cada bairro haja duas ou três escolas infantis, quando são de exploração comercial, portanto só para a classe privilegiada, e instalados em edifícios sem espaços arborizados para recreio. Há uma série de factores a considerar. Não basta, para tranquilizar as mães, guardar «á vista» as crianças, mas proporcionar-lhes espaço e ar livre.

O método procurou ir mais até ao nível das crianças

A sr.ª D. Maria de Lourdes Leitão exerce a educação infantil há 25 anos, nos jardins-escolas João de Deus.

Inquirimos se houve, desde então, evolução no método educativo Afirmou-nos:

— *Sim, tanto na parte de ensino, como até no contacto com as crianças. Acho que se procurou ir mais até ao nível delas e arranjar maneira de as fazer compreender melhor através do material novo adequado. Temos material muito antigo que ainda hoje está actualizado, que muita gente está agora a aproveitar, pois desconheciam-no inteiramente.*

— De que material se trata?

— *Material de Froëbel para exercícios concretos de Aritmética. Actualmente também associamos o material Cuisenaire. Conservamos o método João de Deus para a leitura e escrita, pois ainda não encontrámos outro melhor, que nos sirva tão cabalmente, pois as crianças não só aprendem a ler e a escrever como a conhecer o valor das letras e aplicá-lo na altura própria, para formar as palavras.*

Perguntámos-lhe:

— Quais os maiores problemas que têm de enfrentar em relação aos garotos?

— *Discipliná-los dentro dum ambiente familiar, como duma mãe para os filhos, ensiná-los a ouvir, a compreender e a obedecer, sem que pressintam uma obrigação. Hoje a criança está habituada a liberdade demasiada para se poder, sem atritos, integrar na sociedade e nós, através da compreensão, procuramos integrá-los na disciplina necessária para formar uma aula, para a vida mesmo!*

— Como diminui o choque da criança que se vê, de repente, lançada num meio diferente entre pessoas desconhecidas? Como reage cada uma delas?

— *Tal como a mãe faz ao filho. Quando o filho chora, nós acarinhamo-lo (não é?), o melhor que podemos e sabemos, para que adquira confiança e nos veja como uma amiga querida e desejada. As reacções são diferentes em cada uma delas e cada criança é um caso, embora muitos sejam semelhantes.*

Uma criança para educar e acompanhar

— Quem são as crianças que frequentam os Jardins-Escola João de Deus?

— *São crianças de todas as classes sociais, mas todas elas recebem igual tratamento, tanto quanto a ensino como a alimentação. Só eu, dentro da escola, tenho conhecimento das que podem e das que não podem e a partir da entrada vestem-se todas igualmente, pois não há distinção de classes. Há sómente uma criança para educar e acompanhar.*

— Parece-lhe que o facto de as crianças procederem de diversos meios poderá resultar em vantagem na sua educação?

— *Creio que sim, porque a criança de meio humilde adquire hábitos de educação, de atitude que a convivência lhe proporciona, notando-se que esta em especial prima em se apresentar bem arranjada, bem cuidada. Quanto ás mais dotadas, habituam-se a viver naturalmente em sociedade, procurando ajudar-se umas ás outras. Resulta que no futuro viver em sociedade como irmãos já não será problema.*

Profissão aliciante mas só no aspecto de realização pessoal

Não podíamos terminar a nossa conversa com a sr.ª D. Maria de Lourdes Leitão sem lhe perguntar se considerava a sua profissão aliciante e se o era não só no plano de realização pessoal como no lado prático.

Respondeu-nos:

— *É aliciante, mas só no plano de realização pessoal. Em relação ao vencimento é melhor nem falar, pois não compensa nada as horas que ocupamos.*

Disse-nos ainda que todos os anos se formavam no jardim-escola cerca de cinquenta a setenta educadoras infantis e auxiliares de educação. Quisemos, por isso, saber se as raparigas encontram dificuldades na assimilação da pedagogia infantil.

— *Há de tudo* — observou-nos. — *Há sempre quem se adapte muito bem e outras bastante fracas. É um aglomerado bastante grande para haver essa desigualdade.*

Só nos restava formular votos de que aumentasse rápidamente a rede dos Jardins-Escolas João de Deus para benefício da criança, da mãe empregada, da família e da sociedade.

O fotógrafo atraiu a atenção dos meninos do bibe azul — cinco anos. Como crianças bem comportadas, porém, ficaram sentadas nas suas carteiras, em expectativa